

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

**Informações trimestrais individuais
e consolidadas em
30 de setembro de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	12
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais - ITR	13



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	64.943	60.635	109.800
Depósitos bancários vinculados	4	-	62.000	-
Contas a receber de terceiros	5	56.881	56.491	97.963
Contas a receber de partes relacionadas	18	369	-	-
Estoques	6	18.612	15.297	32.994
Estoques - outros ativos mantidos para venda	7	-	58	-
IRPJ e CSLL a recuperar	8	2.306	400	7.475
Tributos a recuperar	8	3.271	4.110	6.893
Adiantamento a fornecedores		220	169	2.731
Outros ativos		5.110	5.228	6.526
Ativos mantidos para venda	9	4.989	4.989	4.989
		<u>156.701</u>	<u>209.377</u>	<u>269.371</u>
Não circulante				
Depósitos bancários vinculados	4	-	26.810	-
IRPJ e CSLL diferidos	20	226.551	205.299	307.633
Depósitos judiciais	21	11.988	17.194	12.269
Instrumentos financeiros derivativos	29.8	-	-	43
Outros ativos		49	80	49
		<u>238.588</u>	<u>249.383</u>	<u>319.994</u>
Ativo financeiro pelo valor justo por meio de resultados abrangentes				
Investimentos	10	54.451	54.451	54.451
Imobilizado	11	400.671	-	-
Intangível	12	426.004	467.444	616.152
	13	32.288	33.993	120.860
		<u>913.414</u>	<u>555.888</u>	<u>791.463</u>
Total do ativo		<u>1.308.703</u>	<u>1.014.648</u>	<u>1.380.828</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Passivo				
Circulante				
Contas a pagar a terceiros	14	16.424	15.703	26.482
Contas a pagar a partes relacionadas	18	19	-	
Empréstimos e financiamentos	15	2.317	3.177	9.852
Debêntures	16	54.743	122.552	71.976
Arrendamentos a pagar	17	11.301	-	15.591
Salários e encargos sociais		22.034	12.730	30.306
Programa de recuperação fiscal (REFIS)		1.425	1.391	1.425
Tributos a pagar	22	7.068	2.493	8.863
Provisão para participação nos resultados	19.b	4.576	8.000	6.738
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		3	3	3
Outros passivos		738	311	1.152
		120.648	166.360	172.388
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	14	1.020	2.535	4.988
Debêntures	15	-	52.921	9.814
Arrendamento a pagar	16	39.095	-	40.567
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	19.320	25.142	23.446
Programa de recuperação fiscal (REFIS)		5.443	6.358	5.443
Tributos a pagar	22	-	-	1.004
Provisão para benefícios pós-emprego	19.a	11.350	10.441	11.350
Outros passivos		525	582	527
		76.753	97.979	97.139
Total do passivo		197.401	264.339	269.527
Patrimônio líquido				
Capital social subscrito	23	1.089.379	688.319	1.089.379
Reservas de capital	23	35.951	33.714	35.951
Reservas de lucros	23	55.275	55.275	55.275
Ações em tesouraria	23	(20.287)	(20.287)	(20.287)
Ajuste de avaliação patrimonial	23	(6.712)	(6.712)	(6.712)
Prejuízos acumulados	23	(42.304)	-	(42.304)
Total do patrimônio líquido		1.111.302	750.309	1.111.302
Total do passivo e patrimônio líquido		1.308.703	1.014.648	1.380.828

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

		Controladora				Consolidado*	
	Nota	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita líquida de vendas e serviços	25	75.917	72.734	217.860	233.748	129.431	300.931
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	26	(51.872)	(64.560)	(160.835)	(219.969)	(76.218)	(203.172)
Lucro bruto		24.045	8.174	57.025	13.779	53.213	97.759
Despesas com vendas, gerais e administrativas	26	(41.706)	(39.197)	(104.087)	(108.454)	(68.810)	(140.426)
Resultado de participações em investimentos	11	(1.539)	-	266	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		153	-	884	-	247	(94)
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(19.047)	(31.023)	(45.912)	(94.675)	(15.350)	(42.761)
Receitas financeiras	27	2.055	3.172	7.998	11.545	3.847	10.372
Despesas financeiras	27	(4.592)	(6.312)	(18.351)	(22.481)	(7.204)	(21.993)
Resultado financeiro líquido		(2.537)	(3.140)	(10.353)	(10.936)	(3.357)	(11.621)
Prejuízo antes dos impostos		(21.584)	(34.163)	(56.265)	(105.611)	(18.707)	(54.382)
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(7.290)	-	(7.290)	-	(7.290)	(7.290)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	9.440	1.580	21.251	(1.058)	6.563	19.368
Prejuízo do período		(19.434)	(32.583)	(42.304)	(106.669)	(19.434)	(42.304)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	23	(0,10)	(0,20)	(0,21)	(0,66)	(0,10)	(0,21)

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam nove meses da controladora e apenas cinco meses (maio a setembro de 2019) da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado*	
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Prejuízo do período	(19.434)	(32.583)	(42.304)	(106.669)	(19.434)	(42.304)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(19.434)</u>	<u>(32.583)</u>	<u>(42.304)</u>	<u>(106.669)</u>	<u>(19.434)</u>	<u>(42.304)</u>

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam nove meses da controladora e apenas cinco meses (maio a setembro de 2019) da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de lucros</u>					
	Capital social subscrito	Prêmio de opções de ações	Custo com emissão de ações	Legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total Consolidado/ Controladora
Em 31 de dezembro de 2017	688.319	51.412	(18.448)	32.611	118.848	(20.287)	(5.875)	-	846.580
Ajuste na adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	(1.215)	(1.215)
Em 1º de janeiro de 2018	688.319	51.412	(18.448)	32.611	118.848	(20.287)	(5.875)	(1.215)	845.365
Prêmio de opções de ações	-	573	-	-	-	-	-	-	573
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(106.669)	(106.669)
Em 30 de setembro de 2018	688.319	51.985	(18.448)	32.611	118.848	(20.287)	(5.875)	(107.884)	739.269
Em 31 de dezembro de 2018	688.319	52.162	(18.448)	32.611	22.664	(20.287)	(6.712)	-	750.309
Aumento de Capital - Emissão de ações (aquisição Solaris Participações)	400.405	-	-	-	-	-	-	-	400.405
Prêmio de opções de ações	655	2.237	-	-	-	-	-	-	2.892
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(42.304)	(42.304)
Em 30 de setembro de 2019	1.089.379	54.399	(18.448)	32.611	22.664	(20.287)	(6.712)	(42.304)	1.111.302

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado*
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	(42.304)	(106.669)	(42.304)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	95.701	96.993	122.919
Imposto de renda e contribuição social diferido	(21.251)	1.058	(19.368)
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	921	(1.220)	1.925
Provisão para despesa com opções de ações	2.237	573	2.237
Benefícios Pós-Emprego	908	792	908
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	8.091	53.316	8.261
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	15.515	21.105	16.442
Provisão para perdas esperadas no contas a receber	4.744	995	5.624
Provisão (reversão) para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	-	(1.381)	-
Provisão para estoques de giro lento	1.791	1.054	3.970
Ajuste CPC 48/ IFRS 9	44	45	44
Provisão para participação nos resultados	3.144	2.484	4.137
Resultado de participações em investimentos	(266)	-	-
Outras provisões (reversões)	(1.557)	4.249	(565)
(Aumento)/Redução dos ativos e aumento/(redução) dos passivos:			
Contas a receber	(5.477)	(4.080)	(15.740)
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	(134)	(530)	(1.903)
Estoques	(5.106)	146	(4.298)
Tributos a recuperar	839	1.875	812
IRPJ e CSLL a compensar	(1.906)	5.645	(2.044)
Depósitos judiciais	5.515	(4.456)	5.570
Outros ativos	147	(882)	(348)
Fornecedores	2.855	(4.347)	3.021
Salários e encargos sociais	9.304	393	7.998
Participação nos resultados	(6.568)	-	(7.074)
Tributos a pagar	3.694	(3.631)	2.389
Outros passivos	369	(533)	343
Processos judiciais liquidados	(8.378)	(3.378)	(8.378)
Juros pagos	(28.121)	(32.587)	(29.830)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	34.751	27.029	54.748
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:			
Aumento de capital	655	-	655
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	-	-	33.685
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e intangível	(3.242)	(1.960)	(4.747)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado*
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	(2.587)	(1.960)	29.593
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Depósitos bancários vinculados	88.811	62.547	88.811
Amortização de empréstimos e debêntures	(105.402)	(105.379)	(112.275)
Arrendamento pagos	(11.265)	-	(11.712)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(27.856)	(42.832)	(35.176)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	4.308	(17.763)	49.165
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60.635	67.826	60.635
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	64.943	50.063	109.800
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	4.308	(17.763)	49.165

Até 30 de setembro de 2019, a Companhia efetuou baixas de títulos vencidos até cinco anos, no valor total de R\$ 19.869 e que não está refletido na demonstração dos fluxos de caixa por não representarem movimentações de caixa.

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam nove meses da controladora e apenas cinco meses (maio a setembro de 2019) da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado*
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019
Receitas:			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	252.823	270.327	349.246
Cancelamentos e descontos	(12.333)	(14.872)	(16.291)
Outras receitas	884	4.697	1.101
Provisão para perda de créditos esperadas	(4.744)	(995)	(5.624)
	236.630	259.157	328.432
Insumos adquiridos de terceiros:			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(7.113)	(5.680)	(18.096)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(73.374)	(72.241)	(91.736)
Baixa de ativos	(8.091)	(51.935)	(8.261)
Valor adicionado bruto	148.052	129.301	210.339
Depreciação, amortização e exaustão	(95.701)	(96.993)	(122.919)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	52.351	32.308	87.420
Valor adicionado recebido em transferência:			
Receitas financeiras	7.998	11.545	10.372
Resultado de participação investimentos	266	-	-
Valor adicionado total a distribuir	60.615	43.853	97.792
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal e encargos	62.037	76.602	79.553
Remuneração direta	48.418	59.907	62.050
Benefícios	10.629	12.880	13.523
FGTS	2.990	3.815	3.980
Impostos, taxas e contribuições	21.661	38.028	37.041
Federais	19.072	34.904	32.910
Estaduais	1.558	2.020	2.777
Municipais	1.031	1.104	1.354
Remuneração sobre o capital de terceiros	19.221	35.892	23.502
Juros e variações cambiais	17.971	21.926	21.530
Aluguéis	1.250	13.966	1.972
Remuneração de capitais próprios	(42.304)	(106.669)	(42.304)
Prejuízo do período	(42.304)	(106.669)	(42.304)
Valor adicionado distribuído	60.615	43.853	97.792

(*) Em razão da aquisição do controle acionário da controlada a partir de maio de 2019, os valores consolidados contemplam nove meses da controladora e apenas cinco meses (maio a setembro de 2019) da controlada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. ("Mills" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital aberto, está sediada na Cidade do Rio de Janeiro - Brasil. A Companhia atua basicamente nos mercados de infraestrutura, imobiliário e industrial, desempenhando as seguintes atividades principais:

- (a) Locação e vendas, inclusive importação e exportação, de estruturas tubulares, escoramentos e equipamentos de acesso em aço e alumínio para construção civil, bem como formas de concretagem reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem.
- (b) Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópicos de carga, bem como suas peças e componentes, e assistência técnica e manutenção destes equipamentos.
- (c) Participação como acionista ou cotista em outras Companhias ou sociedades.

O estatuto da Companhia também prevê:

- (a) Locação, montagem e desmontagem de andaimes de acesso em áreas industriais.
- (b) Prestação de serviços de pintura industrial, jateamento, isolamento térmico, caldeiraria e refratários, bem como os demais serviços inerentes a tais atividades.

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o novo modelo de organização e gestão, já refletido nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, aprovado pela Administração, contendo as seguintes unidades de negócio: Construção e Rental. As descritivas de cada Unidade de Negócio estão mencionadas na nota explicativa 28.

As informações intermediárias individuais e consolidadas contidas nessas informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2019.

1.1 Incorporação da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 03 de abril de 2019 os acionistas da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A. ("Solaris Participações") aprovaram o aumento de capital social da Companhia mediante a emissão de 154.346.537 ações ordinárias, no montante total de R\$ 271.803. Essas novas ações foram subscritas e integralizadas nessa data com base no acervo líquido contábil de 31 de dezembro de 2018 da Solaris Equipamentos e Serviços S.A. ("Solaris Equipamentos"), nos termos do laudo de avaliação emitido por empresa de avaliação independente e distribuídos na seguinte proporção:

Acionistas	Nº de ações subscritas e integralizadas	(%)
SCG III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	104.627.677	67,79%
Sullair Argentina S.A	44.840.433	29,05%
Ricardo Vantini	4.878.427	3,16%
Total	154.346.537	100%

A partir desta data, 03 de abril de 2019, os acionistas apresentados no quadro acima tornaram-se detentores de 100% das ações da Solaris Participações e essa Companhia passou a deter 100% de participação no capital social da Solaris Equipamentos.

Em Assembleia Geral Extraordinária de acionistas ocorrida em 10 de maio de 2019, foi deliberada a aprovação da operação, nos termos do art. 256, §1º da Lei das S.A. e CVM 358/02 a incorporação, pela Companhia, da Solaris Participações e foram praticadas todas as demais medidas necessárias à conclusão da combinação de negócios entre a Mills e a Solaris Equipamentos (“Combinação de Negócios”).

Esta incorporação resultou em uma combinação de negócios, uma vez que a Companhia passou a deter pela primeira vez participação societária na Solaris Equipamentos assim como seu controle. De acordo com o CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

A incorporação da Solaris Participações foi aprovada em assembleia geral extraordinária realizada no dia 10 de maio de 2019. Com isso, os efeitos desta aquisição afetaram o resultado consolidado das operações da Companhia a partir desta data, sendo que o patrimônio líquido da Solaris Equipamentos foi avaliado pelo seu valor justo em 30 de abril de 2019 com base preliminarmente no laudo econômico financeiro de alocação do preço pago, emitido por empresa de avaliação independente.

A combinação de negócios consolida o protagonismo das duas empresas no mercado brasileiro de locação de plataformas aéreas e resulta num mix de produtos mais atrativos, com uma frota total de aproximadamente 9 mil equipamentos, o que também gera uma maior capacidade para atender os seus mais de 6 mil clientes ativos e os potenciais clientes dos mais variados setores da economia e regiões do Brasil.

A partir de 10 de maio de 2019, a Companhia passou a deter o controle direto da Solaris Equipamentos e a titularidade de todas as ações.

a. Contraprestação transferida

Em 10 de maio, em decorrência da Combinação de Negócios, foram emitidas pela Companhia 76.056.038 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em favor dos acionistas da Solaris Equipamentos, os quais receberam, então, 0,4927615448 ações da Mills para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Solaris Equipamentos, cujo valor justo está descrito abaixo no item (c)-(ii).

b. Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de aproximadamente R\$ 1.183 em 2019 (R\$ 5.165 em 2018) referentes principalmente a honorários advocatícios e custos de due diligence. Os honorários advocatícios e os custos de due diligence foram registrados como ‘Despesas administrativas’ na demonstração de resultado.

c. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Solaris Equipamentos na data da aquisição:

Ativo	Valor contábil 30/04/2019	Ajustes	Valor justo
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	33.767	-	33.767
Contas a receber	31.719	-	31.719
Estoques	17.370	-	17.370
Impostos a recuperar	8.626	-	8.626
Outros ativos	3.391	-	3.391
Não circulante			
Depósitos judiciais	337	-	337
Impostos diferidos	83.058	-	83.058
Imobilizado	175.677	39.257 (i)	214.934
Intangível	632	-	632
Valor dos ativos adquiridos	354.577	-	393.834
	Valor contábil 30/04/2019	Ajustes	Valor justo
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9.499	-	9.499
Empréstimos e financiamentos	12.818	-	12.818
Debêntures	24.311	-	24.311
Impostos a pagar	2.305	-	2.305
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	9.578	-	9.578
Derivativos	229	-	229
Outros passivos	596	-	596
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.480	-	9.480
Debêntures	6.186	-	6.186
Impostos a pagar	1.488	-	1.488
Provisão para contingências	4.794	-	4.794
Outros passivos	156	-	156
Valor dos passivos assumidos	81.440	-	81.440
Valor líquido dos ativos adquiridos	273.137	39.257	312.394
Distribuição do valor justo dos ativos adquiridos:			
Valor contábil dos ativos líquidos	-	-	273.137
Mais-valia do ativo imobilizado (i)	-	-	39.257
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) (iii)	-	-	88.011
Contraprestação transferida, mediante aumento de capital social (vide nota explicativa nº 23) – (ii)	-	-	(400.405)

Não foram identificadas movimentações relevantes da data base de 30 de abril de 2019 a 10 maio de 2019 (data da aquisição)

- (i) O laudo de avaliação dos ativos líquidos da Solaris Equipamentos, emitido por empresa de avaliação independente, detalhou um ajuste a valor justo no montante de R\$ 39.257, relacionado à mais-valia de máquinas e equipamentos. Essa mais-valia dos ativos líquidos adquiridos deve-se a idade operacional e o valor residual dos bens. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de investimentos. Já nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentado como imobilizado (vide nota explicativa 12).
- (ii) O valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos (ações ordinárias), com o preço médio de R\$ 5,2646081101 por ação da Companhia, foi calculado com base no volume de negociação das ações da Mills na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão nos pregões realizados entre 14 de fevereiro e 29 de março de 2019. Conforme mencionado acima, com a emissão de 76.056.038 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em favor dos acionistas da Solaris Equipamentos, o montante total da contraprestação transferida na data de aquisição da controlada foi de R\$ 400.405.
- (iii) O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida	400.405
(-) Valor contábil dos ativos líquidos	(273.137)
(-) Mais-valia de ativos líquidos	(39.257)
(=) Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	88.011

d. Mensuração do valor justo

A contabilização inicial da aquisição foi preliminarmente apurada no trimestre findo em 30 de setembro de 2019 com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia, e está sujeita a eventuais modificações decorrentes de fatos existentes na data da aquisição e que possam vir ao conhecimento da Administração durante o período de ajuste de até um ano após a data de aquisição, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1).

A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos foi a seguinte:

Ativos adquiridos	Método de avaliação
Máquinas e equipamentos	Para identificação da depreciação, são consideradas a vida útil, transcorrida, os valores residuais, estado de conservação e obsolescência do bem. O cálculo é feito sobre a variação da provável curva de vida útil. O valor justo do equipamento usado é determinado a partir do valor de equipamento novo, levando-se em conta a idade operacional e o valor residual, indexados a uma curva, que tem por limite a vida útil do ativo.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Estas informações trimestrais intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Mills, de 31 de dezembro de 2018, que foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS) emitidas pelo IASB.

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, a seguir, apresentamos as notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2018), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes neste período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações trimestrais.

As notas explicativas não incluídas no período findo em 30 de setembro de 2019 são as de “Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas”, “Gestão de risco financeiro”, “Programa de recuperação fiscal (REFIS)”, “Dividendo propostos e juros sobre capital próprio”, “Perdas estimadas por valor não recuperável”, representadas, na divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2018, pelas notas explicativas 3, 4, 23, 26 e 30, respectivamente.

2.2 Base de elaboração

Com exceção dos impactos divulgados nas notas explicativas 2.3 e 2.4, as mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas informações trimestrais tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, divulgadas nas notas explicativas nºs 2 e 3. Tais demonstrações foram publicadas na CVM no dia 14 de março de 2019 e no dia 21 de março de 2019 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

a. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas controladas.

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada período:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - %	
		30/09/2019	31/12/2018
Solaris Equipamentos e Serviços S.A.	Venda e locação de equipamentos e prestação de serviços de manutenção e assistências técnica.	100%	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras são contempladas as seguintes eliminações:

- (i) Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- (ii) Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- (iii) Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre empresas consolidadas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas considerando os montantes da Controladora e os montantes levantados a partir da data de aquisição e incorporação da Solaris Participações, maio de 2019, conforme nota explicativa 1.1 até a data-base de 30 de setembro de 2019.

2.4 Principais políticas contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2019.

(i) CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. O arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A nova norma substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Foram analisados todos os contratos de arrendamento da Companhia com prazo superior a um ano e com valores unitários dos bens arrendados acima do limite estabelecido pela norma. Para fins de adoção inicial, foi adotada a modelagem retrospectiva modificada, tendo sido analisados os contratos de arrendamento dos imóveis e veículos utilizados pela Companhia para suas unidades de negócio Construção e Rental. A taxa de desconto para determinação do valor presente líquido dos contratos foi de 9,93% a.a.

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16 foram registrados no balanço de abertura de 2019, ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme nota explicativa 17 e quadro abaixo:

	Controladora		
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Ajustes na adoção CPC06(R2) / IFRS 16	Saldo de abertura ajustado em 1 de janeiro de 2019
Balanço Patrimonial			
Imobilizado (ativo)	467.444	57.786	525.230
Arrendamento (passivo)	-	(57.786)	(57.786)

O quadro abaixo demonstra os efeitos da adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16 reconhecidos no balanço da controlada, em 30 de abril de 2019, último balanço antes da incorporação em 10 de maio de 2019 e possuía naquela data os seguintes montantes registrados nas rubricas do ativo imobilizado (direito de uso) R\$ 7.070 e arrendamento R\$ 7.115.

	Controlada		
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Ajustes na adoção CPC06(R2) / IFRS 16	Saldo de abertura ajustado em 1 de janeiro de 2019
Balanço Patrimonial			
Imobilizado (ativo)	179.281	8.568	187.849
Arrendamento (passivo)	4.240	8.568	12.808

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Caixa e bancos	1.408	121	5.292
Aplicações financeiras	63.535	60.514	104.508
	<u>64.943</u>	<u>60.635</u>	<u>109.800</u>

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se substancialmente aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2019, as aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e certificados de depósitos bancários - CDB remuneradas pela taxa média de 94,80% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (97,78%, em 31 de dezembro de 2018).

4 Depósitos bancários vinculados

Em 19 de maio de 2017, conforme deliberado nas Atas de Assembleia Gerais de Debenturistas de 22 de março de 2017, em função da repactuação dos termos das escrituras das debêntures, relativos aos *covenants*, foi constituída a garantia real de cessão fiduciária por meio da abertura de contas vinculadas, de titularidade da Companhia em favor dos debenturistas, em valor equivalente a 50% do saldo devedor, medido mensalmente conforme mencionado na nota

explicativa 16. A segregação entre circulante e não circulante foi feita utilizando-se a mesma segregação existente do passivo das debêntures.

	Controladora e Consolidado*	
	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	-	62.000
Não Circulante	-	26.810
	-	88.810

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 são integralmente representados pela controladora.

No dia 17 de maio de 2019 foi realizada a transferência integral dos recursos mantidos em contas vinculadas das 2ª e 3ª Emissões de Debêntures da Companhia para a sua conta de livre movimentação considerando o cumprimento das condições dispostas na Cláusula 6.10.4 do 3º Aditamento às Escrituras, qual seja, o atingimento dos *covenants* originais das Debêntures (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado ≤ 3 e Ebitda Ajustado/Despesa Financeira Líquida ≥ 2) pelo segundo trimestre consecutivo.

5 Contas a receber

Unidade de negócio	Controladora						Consolidado		
	30/09/2019			31/12/2018			30/09/2019		
	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido
Construção	88.972	(67.789)	21.183	98.667	(75.017)	23.650	88.972	(67.789)	21.183
Rental	78.289	(42.222)	36.067	82.213	(49.372)	32.841	143.794	(67.013)	76.780
	167.261	(110.011)	57.250	180.880	(124.389)	56.491	232.766	(134.802)	97.963
Circulante	75.887	(18.637)	57.250	84.164	(27.673)	56.491	121.386	(23.422)	97.963
Não circulante	91.374	(91.374)	-	96.716	(96.716)	-	111.380	(111.380)	-

São consideradas no cálculo todo o *aging* de faturas emitidas em aberto.

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Saldo no início do período	(124.389)	(133.801)	(124.389)
Ajuste aquisição Solaris até Abril/2019	-	-	(24.685)
Efeito da adoção inicial CPC 48/IFRS 9	-	(1.731)	-
Impacto líquido de PCE no resultado (i)	(4.744)	(2.274)	(5.624)
Baixas	19.122	13.417	19.896
Saldo no final do período	<u>(110.011)</u>	<u>(124.389)</u>	<u>(134.802)</u>

(i) No período findo em 30 de setembro de 2019, a constituição de provisão para perdas de crédito esperadas foi de R\$ 11.145 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 42.779) e a reversão de provisão para perdas de crédito esperadas foi de R\$

6.401 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 40.505), gerando um resultado líquido negativo de R\$ 4.744 (em 31 de dezembro de 2018 resultado líquido negativo de R\$ 2.274).

A análise de vencimentos do contas a receber bruto está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
A vencer	52.246	49.463	86.455
A vencer (títulos com vencimentos originais prorrogados)	827	1.781	827
Vencidos de 1 a 60 dias (*)	9.335	11.056	14.413
Vencidos de 61 a 120 dias (*)	3.052	4.001	5.078
Vencidos de 121 a 180 dias (*)	2.576	5.161	4.339
Vencidos acima de 180 a 360 dias (*)	7.851	12.702	10.275
Vencidos acima de 360 dias (*)	91.374	96.716	111.379
	167.261	180.880	232.766

(*) A análise acima foi efetuada considerando as datas de vencimento prorrogadas dos títulos.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Mercadorias para revenda	1.716	1.963	1.761
Peças de reposição e suprimentos	20.562	15.209	40.700
Provisão para estoque de giro lento (*)	(3.666)	(1.875)	(9.467)
	18.612	15.297	32.994

(*) Itens do estoque sem movimentação há mais de um ano.

O estoque de peças de reposição destina-se, principalmente, aos equipamentos motorizados de acesso. Todos os estoques são avaliados pelo custo médio.

7 Estoques - Outros ativos mantidos para venda

Foi celebrado o seguinte contrato em dólares dos Estados Unidos para a venda de manipuladores de carga:

Data do contrato	Tipo	Quantidade	Cronograma	Custo de aquisição	Depreciação Acumulada
15/03/2017	Manipuladores de carga	170	Abr/2017 a Mai/2019	24.690	14.038

Os valores de custo e depreciação acumulada acima mencionados, foram transferidos do ativo de locação (imobilizado) para estoques - outros ativos mantidos para venda. Com a transferência, a depreciação desses equipamentos foi interrompida e o resultado da operação de venda é reconhecido somente na entrega do bem.

O Pronunciamento Técnico CPC 16, determina que os estoques sejam mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o que for menor. O valor realizável foi calculado com base no valor total da venda, menos o valor residual dos bens transferidos para o estoque, incluindo as despesas de manutenção e frete interno a serem incorridas.

Controladora e Consolidado(*)

30/09/2019 31/12/2018

Estoque - Outros ativos mantidos para venda - 58

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 são integralmente representados pela controladora.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
IRPJ e CSLL a compensar (*)	2.306	400	7.475
PIS e COFINS a compensar (**)	2.650	3.186	5.255
ICMS a compensar (***)	176	540	872
Outros	445	384	766
	5.577	4.510	14.368

(*) Refere-se ao saldo negativo de imposto de renda, oriundo do imposto de renda retido na fonte sobre o resgate de aplicações financeiras em 2018, que serão atualizados mensalmente com base na SELIC e compensados com tributos federais da mesma natureza durante o exercício de 2019.

(**) Os créditos de Programa de Integração Social (PIS) e de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) referem-se, basicamente, aos montantes recuperáveis sobre aquisições de ativo imobilizado compensados à razão de 1/48 avos ao mês com as obrigações tributárias federais de PIS e COFINS não cumulativos.

(***) Corresponde aos créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de mercadorias para revenda.

9 Ativos mantidos para venda

Em abril de 2017, a Companhia celebrou contratos de permuta de créditos do contas a receber por imóveis, os quais não serão utilizados em sua operação. Esses imóveis foram postos à venda.

O Pronunciamento Técnico CPC 31, determina que um ativo deverá ser classificado como um ativo disponível para venda se o seu valor contábil vai ser recuperado, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Desta forma, a Companhia classificou esses bens recebidos por meio de permuta, na conta de ativos mantidos para venda.

Controladora e Consolidado(*)

30/09/2019 31/12/2018

Ativos mantidos para venda	7.028	7.028
Perda por desvalorização de ativo (i)	(2.039)	(2.039)
	4.989	4.989

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 são integralmente representados pela controladora.

(i) A provisão por perda por desvalorização de ativo, que é avaliada anualmente, é o resultado da diferença entre o valor contábil e o valor de mercado dos ativos em 31 de dezembro 2018, conforme laudos de avaliação elaborados por especialistas.

10 Ativos financeiros pelo valor justo por meio dos resultados abrangentes

Em 8 de fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu 25% do capital social da Rohr S.A. Estruturas Tubulares (“Rohr”) por R\$ 90.000. A Rohr é uma empresa privada especializada em engenharia de acesso e no fornecimento de soluções para construção civil, que atua, principalmente, nos setores de construção pesada e manutenção industrial.

No quarto trimestre de 2011, houve aumento da participação na Rohr de 25% para 27,47%, resultante da recompra pela Rohr de 9% de suas ações, que atualmente encontram-se em sua tesouraria e que serão canceladas ou distribuídas proporcionalmente aos seus acionistas.

A Companhia avaliou que, em 30 de setembro de 2019, não possui influência significativa em conformidade com o CPC 18 (R2) e sem alteração em relação à avaliação de 31 de dezembro de 2018.

a. Valor justo e perda por redução ao valor recuperável

Durante o exercício de 2018, a Companhia fez a revisão do valor justo do instrumento financeiro relativo ao investimento na Rohr por meio de estudo interno. O valor justo desse ativo foi determinado com base em projeções econômicas de mercado, pela abordagem de renda, por intermédio de projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de dez anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil.

A avaliação do valor justo é realizada ao final de cada exercício e como não houve alterações significativas nas condições analisadas anteriormente, a Administração entende que não há indicadores de alteração no valor justo estimado do investimento na Rohr em 30 de setembro de 2019 em relação a 31 de dezembro de 2018, o qual é de R\$ 54.451.

11 Investimentos

a. Ativos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1 a Solaris Participações era controladora da Solaris Equipamentos. Em 10 de maio de 2019, foi aprovada a aquisição, pela Companhia, da Solaris Participações, e, como resultado desta Combinação de Negócios, a Companhia passou a deter o controle de 100% da Solaris Equipamentos.

A Solaris Equipamentos é uma empresa de capital fechado e tem como objeto social a comercialização, o aluguel e a distribuição de plataformas aéreas de trabalho, manipuladores telescópicos, geradores, equipamento de movimentação de terra, torre de iluminação, compressores de ar e outros equipamentos, peças de reposição e componentes e a prestação serviços de assistência técnica e manutenção.

Informações da controlada	Solaris Equipamentos
	30/09/2019
Participação - %	100%
Ativo circulante	113.060
Ativo não circulante	241.610
Passivo circulante	52.120
Passivo não circulante	20.384
Patrimônio líquido	282.166
Receitas	145.467
Custos e despesas	(131.343)
Lucro antes dos impostos	14.214
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(3.891)
Lucro líquido	10.323
Movimento dos investimentos em controladas	Controladora
Saldo início do período (30/04/2019)	273.137
Ativos identificáveis avaliados ao seu valor justo em combinação de negócios	39.257
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	88.011
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	(8.752)
Resultado do período (i)	9.018
Saldo final do período (30/09/2019)	400.671

O cálculo da equivalência patrimonial contempla apenas cinco meses, pois a mesma foi adquirida em 10 de maio de 2019, conforme Nota 1.1.

12 Imobilizado

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Controladora
Custo do imobilizado bruto														
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.259.154	73	1.259.227	22.622	24.138	14.934	1.386	9.863	11.058	-	-	231	84.232	1.343.459
Aquisição	1.809	-	1.809	256	-	7	173	60	64	-	-	689	1.249	3.058
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	(179.605)	-	(179.605)	(4.821)	(1.179)	(138)	(316)	(237)	(119)	-	-	-	(6.810)	(186.415)
Ajuste para crédito PIS e COFINS	(152)	-	(152)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(152)
Transferência	-	-	-	788	-	-	-	(43)	-	-	-	(745)	-	-
Reclassificação	73	(73)	-	71	-	-	-	262	-	-	-	-	333	333
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.081.279	-	1.081.279	18.916	22.959	14.803	1.243	9.905	11.003	-	-	175	79.004	1.160.283
Aquisição	229	-	229	-	-	89	154	-	54	-	-	741	1.038	1.267
Direito de uso - adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.533	3.237	-	57.770	57.770
Baixa/alienação e Transf p/ estoques mantidos para a venda	(36.114)	-	(36.114)	(765)	-	(230)	-	-	(22)	-	-	-	(1.017)	(37.131)
Ajuste para crédito de PIS e COFINS	(21)	-	(21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)
Reclassificação	-	-	-	291	-	-	-	3	-	-	-	-	294	294
Transferência	88	-	88	90	-	-	-	-	(88)	-	-	(90)	(88)	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.045.461	-	1.045.461	18.532	22.959	14.662	1.397	9.908	10.947	54.533	3.237	826	137.001	1.182.462

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2019

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(665.942)	(39)	(665.981)	(8.590)	(4.166)	(13.508)	(1.102)	(3.780)	(6.643)	-	-	-	(37.789)	(703.770)
Depreciação	(116.173)	-	(116.173)	(2.320)	(670)	(1.066)	(94)	(862)	(833)	-	-	-	(5.845)	(122.018)
Baixa/alienação e Transf p/estoques mantidos para venda	128.409	-	128.409	3.327	834	138	260	219	86	-	-	-	4.864	133.273
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(236)	-	-	-	(88)	-	-	-	-	(324)	(324)
Reclassificação	(39)	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	(42)	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(653.745)	-	(653.745)	(7.861)	(4.002)	(14.436)	(936)	(4.469)	(7.390)	-	-	-	(39.094)	(692.839)
Depreciação	(80.068)	-	(80.068)	(1.410)	(463)	(280)	(70)	(653)	(604)	(7.443)	(1.516)	-	(12.439)	(92.507)
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	28.212	-	28.212	637	-	231	-	-	18	-	-	-	886	29.098
Ajuste para crédito PIS e COFINS	-	-	-	(144)	-	-	-	(66)	-	-	-	-	(210)	(210)
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(47)	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	-	-	47	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	(705.648)	-	(705.648)	(8.778)	(4.465)	(14.485)	(1.006)	(5.188)	(7.929)	(7.443)	(1.516)	-	(50.810)	(756.458)
Taxas anuais de depreciação - %	10	10	-	10	4	20	20	10	10	20	33,3	-	-	-
Resumo imobilizado líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2018	427.534	-	427.534	11.055	18.957	367	307	5.436	3.613	-	-	175	39.910	467.444
Saldo em 30 de setembro de 2019	339.813	-	339.813	9.754	18.494	177	391	4.720	3.018	47.090	1.721	826	86.191	426.004

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2019

	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Consolidado
Custo do imobilizado bruto														
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.081.279	-	1.081.279	18.916	22.959	14.803	1.243	9.905	11.003	-	-	175	79.004	1.160.283
Adição por aquisição de controlada	428.030	5.957	433.987	7.083	-	2.302	896	569	2.954	6.320	2.562	-	22.686	456.673
Mais-valia do ativo imobilizado	39.091	-	39.091	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	39.257
Aquisição	1.170	1.420	2.590	-	-	207	154	33	118	1.260	-	741	2.513	5.103
Direito de uso - adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.533	3.237	-	57.770	57.770
Baixa/alienação e Transf p/ estoques mantidos para a venda	(39.970)	-	(39.970)	(765)	-	(230)	-	-	(36)	(691)	-	-	(1.722)	(41.692)
Ajuste de crédito PIS e COFINS	(504)	-	(504)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(504)
Reclassificação	-	-	-	291	-	-	-	3	-	-	-	-	294	294
Transferência	1.217	(1.123)	94	90	-	(7)	-	-	(88)	-	-	(90)	(94)	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	1.510.313	6.254	1.516.567	25.615	22.959	17.075	2.459	10.510	13.951	61.422	5.799	826	160.617	1.677.184

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2019

Depreciação acumulada	Equipamentos de locação e uso operacional	Equipamentos de locação a imobilizar	Total equipamentos de locação e uso operacional	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Edifícios e terrenos	Computadores e periféricos	Veículos	Instalação	Móveis e utensílios	Direito de uso Imóveis	Direito de uso Veículos	Obras em andamento	Total de bens de uso próprio	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(653.745)	-	(653.745)	(7.861)	(4.002)	(14.436)	(936)	(4.469)	(7.390)	-	-	-	(39.094)	(692.839)
Adição por aquisição de controlada	(270.061)	-	(270.061)	(4.470)	-	(1.348)	(879)	(337)	(2.078)	(1.326)	(486)	-	(10.924)	(280.985)
Mais-valia do ativo imobilizado	(8.739)	-	(8.739)	-	-	-	(13)	-	-	-	-	-	(13)	(8.752)
Depreciação	(96.021)	-	(96.021)	(1.777)	(467)	(420)	(73)	(670)	(687)	(9.292)	(2.126)	-	(15.512)	(111.533)
Baixa/alienação e Transf. p/ estoques mantidos para venda	31.898	-	31.898	637	-	230	-	-	18	508	-	-	1.393	33.291
Ajuste para crédito PIS e COFINS	18	-	18	(144)	-	-	-	(88)	-	-	-	-	(232)	(214)
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	(47)	-	(47)	-	-	1	-	-	46	-	-	-	47	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	(996.697)	-	(996.697)	(13.615)	(4.469)	(15.973)	(1.901)	(5.564)	(10.091)	(10.110)	(2.612)	-	(64.335)	(1.061.032)
Taxas anuais de depreciação - %	10	-	-	10	4	20	20	10	10	20	33,3	-	-	-
Resumo imobilizado líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2018	427.534	-	427.534	11.055	18.957	367	307	5.436	3.613	-	-	175	39.910	467.444
Saldo em 30 de setembro de 2019	513.616	6.254	519.870	12.000	18.490	1.102	558	4.946	3.860	51.312	3.187	826	96.282	616.152

Os equipamentos de locação podem ser resumidos como: andaimes de acesso, fôrmas, escoramentos, plataformas aéreas e manipuladores telescópicos.

Abaixo, destacamos as principais aquisições e reclassificações acumuladas até 30 de setembro de 2019 por grupamento:

	Controladora	Consolidado
Escoramentos	134	134
Máquinas e equipamentos	95	444
Instalações	3	36
Móveis e utensílios	54	118
Benfeitorias em propriedade de terceiros	381	381
Obras em andamento	651	2.071
Computadores e periféricos	89	201
Veículos	154	154
	<u>1.561</u>	<u>3.539</u>

A depreciação no período, alocada ao custo de serviços prestados e às despesas gerais administrativas, monta em 30 de setembro de 2019 a R\$ 93.567 e R\$ 18.359 (30 de setembro de 2018 R\$ 86.776 e R\$ 6.679), respectivamente.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15).

As transações de compra e vendas de ativo imobilizado destinados à locação estão sendo apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa como atividade operacional.

a. Revisão da vida útil estimada

Não houve modificação na estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado e, portanto, não houve alteração na taxa de depreciação para o período findo em 30 de setembro de 2019.

b. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

A Administração identificou indicadores de *impairment* para as Unidades de Negócio Construção e Rental (UGCs) ao longo de 2018, com base no CPC 01, e, dessa forma, efetuou os testes de *impairment* aplicáveis. O valor recuperável desse conjunto de ativos foi determinado com base em projeções econômicas de mercado para determinação do seu valor, pela abordagem de renda, por meio de projeção de fluxo de caixa descontado. Para fundamentação do valor em uso do ágio foi considerado o prazo de dez anos mais perpetuidade, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil, e para fundamentação do valor em uso do ativo imobilizado foi considerado o prazo de dez anos conforme vida útil do ativo.

Em função desse estudo, a Administração chegou à conclusão de que não há necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos das Unidades de Negócio Construção e Rental, ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Administração não identificou indicadores de *impairment* para as Unidades de Negócio Construção e Rental (UGCs) durante os primeiros nove meses de 2019.

13 Intangível

	Software	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Ágio em investimentos	Total Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2017	52.203	3.156	43	13.376	68.778
Aquisição	926	-	565	-	1.491
Alienação	-	-	-	-	-
Transferência	92	-	(92)	-	-
Reclassificação	-	-	(333)	-	(333)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	53.221	3.156	183	13.376	69.936
Aquisição	922	-	1.187	-	2.109
Reclassificação	-	-	(294)	-	(294)
Saldos em 30 de setembro de 2019	54.143	3.156	1.076	13.376	71.751
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(25.692)	(878)	-	(4.232)	(30.802)
Amortização	(4.666)	-	-	-	(4.666)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(476)	-	-	-	(476)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(30.833)	(878)	-	(4.232)	(35.943)
Amortização	(3.194)	-	-	-	(3.194)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(326)	-	-	-	(326)
Saldos em 30 de setembro de 2019	(34.353)	(878)	-	(4.232)	(39.463)
Taxas anuais de amortização - %	20	10	-	-	-
Resumo intangível líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	22.388	2.278	183	9.144	33.993
Saldo em 30 de setembro de 2019	19.790	2.278	1.076	9.144	32.288

	Software	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Ágio em investimentos	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	53.221	3.156	184	13.376	69.937
Adição por aquisição de controlada	1.741	8	-	-	1.749
Ágio por aquisição de controlada	-	-	-	88.011	88.011
Aquisição	958	-	1.187	-	2.145
Reclassificação	-	-	(295)	-	(295)
Saldos em 30 de setembro de 2019	55.920	3.164	1.076	101.387	161.548
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(30.833)	(878)	-	(4.232)	(35.943)
Adição por aquisição de controlada	(1.116)	-	-	-	(1.116)
Amortização	(3.302)	-	-	-	(3.302)
Ajuste crédito PIS e COFINS	(326)	-	-	-	(326)
Saldos em 30 de setembro de 2019	(35.577)	(878)	-	(4.232)	(40.687)
Taxas anuais de amortização - %	20	10	-	-	-
Resumo intangível líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	22.338	2.278	184	9.144	33.993
Saldo em 30 de setembro de 2019	20.343	2.286	1.076	97.155	120.860

a. Provisão para redução ao valor recuperável do ágio

O ágio reconhecido na Controladora é oriundo da aquisição da Jahu, ocorrida em 2008, e da aquisição da GP Sul, ocorrida em 2011, e estes estão sendo considerados como aporte do segmento de negócio Construção, representando esta, uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado.

O valor recuperável desse ativo foi determinado com base nas mesmas premissas descritas na nota explicativa 12.

b. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

O ágio apurado na incorporação de Solaris Participações apresentado na demonstração financeira consolidada é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, no valor de R\$ 88.011, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio oriundo da expectativa de rentabilidade futura é classificado no intangível, ao passo que no balanço da Controladora, deve permanecer na rubrica de investimentos.

14 Contas a pagar (Terceiros e partes relacionadas)

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Fornecedores nacionais – Terceiro e partes relacionadas	15.922	15.219	23.445
Fornecedores estrangeiros – Terceiros	521	484	3.037
	<u>16.443</u>	<u>15.703</u>	<u>26.482</u>

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, os saldos das contas de fornecedores referem-se, basicamente, a compras a prazo de peças de reposição e suprimentos, serviços e bens do ativo imobilizado.

15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos foram usados para financiamento da ampliação dos investimentos da Companhia e para seu uso e despesas gerais, sendo indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

Os financiamentos de equipamentos de locação foram contratados com encargos da TJLP acrescida de 0,20% a 0,90% a.a e CDI acrescidos de 3,10% a 5% a.a. com amortizações em bases mensais até outubro de 2022.

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Circulante	2.317	3.177	9.852
Não circulante	1.020	2.535	4.988
Total - Empréstimos e financiamentos	<u>3.337</u>	<u>5.712</u>	<u>14.840</u>

As instituições financeiras com as quais a Companhia mantém empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2019 são:

Empresa	Instituições financeiras
Mills	Banco do Brasil
Mills	Itaú BBA
Solaris Equipamentos	Banco do Brasil
Solaris Equipamentos	Banco ABC
Solaris Equipamentos	Banco DLL

Segue abaixo a composição das garantias contratadas em aberto nas datas:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Garantias concedidas:			
Alienação fiduciária (*)	26.993	27.103	84.973

(*) Refere-se a equipamentos adquiridos por intermédio de FINAME, *leasing* e capital de giro.

As parcelas a vencer ao final do período findo em 30 de setembro de 2019 estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
2019	800	4.700
2020 a 2022	2.537	10.140
	3.337	14.840

O empréstimo da Companhia referente ao FINAME vinculado ao Itaú BBA possui cláusulas restritivas de *covenants* com os seguintes parâmetros pré-estabelecidos:

1. Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (iii) pelo EBITDA (i) deverá ser igual ou inferior a 3; e
2. Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida (iv) deverá ser igual ou superior a 2.
3. “EBITDA” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes; e

As definições dos itens (iii) e (iv), já estão apresentadas na nota explicativa 16.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia atingiu os índices de *covenants* definidos acima.

16 Debêntures

Descrição	Série	Valor emitido	Início	Vencimento	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado
						30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
1ª emissão – Solaris (i)	Única	80.000	mar/14	fev/21	100% do CDI + 4%	-	-	27.047
2ª emissão (ii)	2ª série	109.060	ago/12	ago/20	IPCA + 7,00 a.a.	54.827	108.627	54.827
Custo de emissão						(84)	(152)	(84)
						54.743	108.475	54.743
3ª emissão (iii)	Única	200.000	mai/14	mai/19	116,00% CDI	-	67.062	-
Custo de emissão						-	(64)	-
						-	66.998	-
Total controladora						54.743	175.473	-
Total consolidado						-	-	81.790
Circulante						54.743	122.552	71.976
Não circulante						-	52.921	9.814

a. 1ª emissão de debêntures (controlada – Solaris Equipamentos)

Em 20 de março de 2014, a controlada Solaris Equipamentos aprovou a sua primeira emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no montante de R\$80.000, valor nominal unitário de R\$10 no total de 8.000 unidades emitidas. As debêntures têm vencimento final em 20 de março de 2019 e remuneração de fator DI mais 2,4% a.a. de “spread”, com pagamentos mensais de juros e amortização em 49 parcelas mensais e contínuas, sendo o primeiro vencimento em 20 de março de 2015.

Em 3 de junho de 2017, foi aprovado pelos Debenturistas o primeiro aditamento do Instrumento Particular de Escritura de Debêntures, que contempla as seguintes principais alterações:

- (a) Alteração da data de vencimento inicial das debêntures, de 20 de março de 2019 para 20 de março de 2020.
- (b) Alteração da data de amortização das debêntures e os percentuais de amortização, de forma a conceder um prazo de carência de nove meses no pagamento do saldo, ou seja, as parcelas de amortização do principal de 20 de junho de 2017 a 20 de janeiro de 2018, passam a ser devidas a partir de 20 de fevereiro de 2018.
- (c) Alteração do spread de 2,40% para 4,50%, a partir de 20 de junho de 2017.
- (d) Alteração do percentual de prêmio aplicável ao resgate antecipado total e amortização extraordinária facultativa das debêntures.

Em 14 de março de 2018, foi aprovado pelos Debenturistas o segundo aditamento do Instrumento Particular de Escritura de Debêntures, que contempla as seguintes principais alterações:

- (a) Alteração da data de vencimento das debêntures, que passará de 20 de março de 2020 para 20 de fevereiro de 2021.
- (b) Alteração da amortização do valor nominal unitário das debêntures, que começou a ser amortizado em 20 de março de 2015, e terá um total de 63 parcelas mensais, com último vencimento em 20 de fevereiro de 2021.
- (c) “Waiver” dos debenturistas referente a antecipação do vencimento das debêntures no exercício de 2017, pelo fato da Companhia ter apresentado índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA maior a 2,5.
- (d) O índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser maior ou igual a 3,0 no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2018 e não deverá ser maior ou igual a 2,5 no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2019 (inclusive), até a data de vencimento.
- (e) Alteração do spread de 4,50% para 4,00%, a partir de 21 de março de 2018 até a data de vencimento.
- (f) Alteração do percentual de prêmio aplicável ao resgate antecipado total e amortização extraordinária facultativa das debêntures.
- (g) Em 25 de março de 2019, foi concedida pelos Debenturistas anuência prévia para a realização de operações societárias, por meio das quais a Companhia passou a ser uma subsidiária integral da Mills conforme divulgado em fato relevante de 21 de dezembro de 2018.
- (i) **Covenants**
As escrituras de emissão das debêntures da controlada preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, conforme abaixo:
 - (a) Manutenção do índice financeiro no limite abaixo estabelecido nas datas de sua respectiva apuração anual.
 - (b) O índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA não deverá ser maior ou igual a 3,0 (três inteiros) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e não deverá ser maior ou igual a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) no exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2019 (inclusive), até a data de vencimento.

Em 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida da Controlada totalizou R\$ 28.089 (R\$48.889 em 2017), sendo o total de “*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA*” de R\$ 32.376 (R\$4.935 em 2017), gerando um índice financeiro (dívida líquida / EBITDA) de 0,87 (9,9 em 2017).

Desta forma, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a Controlada atingiu todos os *covenants* as quais estava sujeita.

b. 2ª emissão de debêntures (Controladora – Mills)

Em 3 de agosto de 2012, foi aprovada a segunda emissão, pela Companhia, de um total de 27 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em duas séries, da espécie quirografária no valor de R\$ 270.000 e valor nominal unitário de R\$ 10. Os custos de transação associados a essa emissão no valor de R\$ 1.810 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais dessa emissão.

As debêntures constantes no quadro acima, terão seus vencimentos conforme emissão de cada série, como segue:

- **2ª serie** - 10.906 debêntures da segunda série, totalizando R\$ 109.060, com vencimento em 15 de agosto de 2020, sujeitas à atualização monetária pela variação acumulada do IPCA. O valor nominal das debêntures da segunda série será amortizado em três parcelas anuais a partir do sexto ano da sua emissão, e os juros pagos anualmente corresponderão a 5,50% ao ano. A partir da deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas de 22 de março de 2017, os juros pagos anualmente corresponderão a 7,00% ao ano do valor atualizado monetariamente na forma acima.

Em agosto de 2019, foi efetuado o pagamento no montante de R\$ 61.832 referente a segunda emissão de debêntures.

c. 3ª emissão de debêntures (Controladora – Mills)

Em 30 de maio de 2014, foi aprovada a terceira emissão, pela Companhia, de um total de 20 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirografária no valor de R\$ 200.000, e valor nominal unitário de R\$ 10. As debêntures têm vencimento em 30 de maio de 2019 e remuneração de 108,75% do CDI, com pagamentos semestrais de juros e amortização em três parcelas anuais e sucessivas, sendo o primeiro vencimento em 30 de maio de 2017. A partir da deliberação da Assembleia Geral de Debenturistas de 22 de março de 2017, a remuneração passou a 116,00% do CDI. Os custos de transação associados a essa emissão no valor de R\$ 745 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais dessa emissão.

Em maio de 2019, foi efetuado o pagamento da última parcela, no montante de R\$ 66.944 referente a terceira emissão de debêntures.

Em 30 de setembro de 2019, os saldos das debêntures brutos dos custos de transação são de R\$ 72.060 no passivo circulante e de R\$ 9.814 no passivo não circulante. Os valores líquidos de custos de transação são, respectivamente, R\$ 71.976 e R\$ 9.814 (em 31 de dezembro de 2018, o saldo bruto de debêntures é de R\$ 122.704 no passivo circulante e de R\$ 52.982 no passivo não circulante, e R\$ 122.552 e R\$ 52.921 líquidos dos custos de transação).

As principais deliberações das Assembleias Gerais de Debenturistas de 22 de março de 2017, foram:

- (a) Substituição do EBITDA pelo Fluxo de Caixa Operacional - FCO, para o cálculo de *covenants* para fins de vencimento antecipado;
- (b) Constituição de garantia real de cessão fiduciária por meio da abertura de conta vinculada, em até 60 dias a partir de 22 de março de 2017, de titularidade da Companhia em favor dos debenturistas, em valor equivalente a 50% do saldo devedor, medido mensalmente;

- (c) Manutenção do EBITDA nos covenants para fins de liberação da conta vinculada e de restrições na distribuição de dividendos e de mútuos entre partes relacionadas;
- (d) Repactuação de taxas de juros conforme descrito acima;
- (e) Limitação de dividendos acima do limite mínimo legal de 25%;
- (f) Restrição de mútuos entre partes relacionadas.

Caso haja o atingimento dos covenants originais (EBITDA) por dois trimestres consecutivos, ocorre a liberação da conta vinculada. Esses indicadores passam a ser os aferidos a partir desta data. Havendo descumprimento dos mesmos, a conta vinculada é restabelecida com a substituição do EBITDA pelo Fluxo de Caixa Operacional – FCO (iii), para o cálculo de covenants.

- As principais deliberações das Assembleias de Debenturistas de 22 de fevereiro de 2019, foram:
 - a. Anuência prévia para a incorporação, pela Companhia, da Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A., no contexto da combinação de negócios divulgada em fato relevante de 21 de dezembro de 2018
 - b. Permissão para realização de operações de mútuo com suas controladas ou sociedades coligadas no montante de até R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais);
 - c. Alteração do mecanismo da conta vinculada das Debêntures, prevista nos respectivos contratos de cessão fiduciária, a fim de permitir a utilização de parte de tais recursos na amortização das parcelas das Debêntures;
 - d. De outras matérias relacionadas na ordem do dia, conforme atas das assembleias de debenturistas disponíveis, em sua integralidade, no site www.mills.com.br/ri e no site da CVM.

(ii) Covenants

As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue:

- (1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (i) pelo EBITDA (iv) deverá ser igual ou inferior a 3.
- (2) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela Despesa Financeira Líquida (ii) deverá ser igual ou superior a 2.
- (i) “Dívida Líquida” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Companhia, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, incluindo empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, além de avais prestados pela Companhia, mas excluindo as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Companhia em base consolidada;

- (ii) “Despesa Financeira Líquida” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o saldo da diferença entre a receita financeira bruta consolidada e a despesa financeira bruta consolidada;
- (iii) “FCO” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos; e
- (iv) “EBITDA” significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou o prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes.

Considerando as despesas não recorrentes para fins de determinação do EBITDA ajustado, no fechamento do período findo em 30 de setembro de 2019, todos os *covenants originais* estão sendo cumpridos.

17 Arrendamentos a pagar

A partir de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma contábil IFRS 16/CPC 06 (R2). Os direitos de uso passaram a ser reconhecidos no ativo, sujeitos à depreciação e os arrendamentos passam a reconhecidos no passivo, tal como os *leasings* financeiros, sujeitos à atualização monetária e amortizados pelo pagamento do arrendamento.

Os montantes referentes à direitos de uso dos arrendamentos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Imóveis	9.524	-	12.745
Veículos	1.777	-	2.846
Circulante	11.301	-	15.591
Imóveis	39.086	-	40.283
Veículos	9	-	284
Não circulante	39.095	-	40.567
Total – Arrendamentos a pagar	50.396	-	56.158

18 Partes relacionadas

a. Transações e saldos

Não houve empréstimos entre a Companhia e seus administradores durante o período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício de 2018.

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, a Companhia não mantinha contratos de prestação de serviços de consultoria com membros do Conselho de Administração.

b. Remuneração da Administração

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Acumulado
Salários e encargos - Diretoria	1.372	4.382	1.502	4.876	5.696
Honorários do Conselho de Administração	1.072	2.610	744	1.704	2.610
Participação nos resultados	-	1.712	130	720	1.712
Pagamentos com base em ações	200	461	-	-	661
Total	2.644	6.725	2.376	7.300	10.679

c. Transações com empresas controladas

Os montantes referentes às transações intercompany estão relacionados a sublocação de equipamentos entre as companhias, conforme demonstrados a seguir:

Empresa	Natureza	30/09/2019			
		Ativos	Passivo	Receita	Despesa
Solaris Equipamentos	Sublocação de equipamentos	369	19	636	178

19 Benefícios a empregados

a. Benefícios pós-emprego

Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a ex-empregados, referentes a plano de saúde, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuarias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” e apresentados no patrimônio líquido.

Os valores relacionados a esse benefício foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2018 e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme o IAS 19 (CPC 33 R1)

	Controladora e Consolidado (*)	
	30/09/2019	31/12/2018
Benefício pós-emprego	11.350	10.441

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 são integralmente representados pela controladora.

b. Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação resultados é constituída de acordo com o regime de competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante, que é pago no ano seguinte ao registro da provisão, é feita nos termos do Acordo de Participação nos Lucros e Resultados negociado anualmente com o sindicato da categoria, de acordo com a Lei nº 10.101/00, alterada pela Lei nº 12.832/13.

O Programa de Participação Resultados de 2019 é baseado no atingimento do *EBITDA* ajustado, capturas de sinergias oriundas da combinação de negócios com a Solaris Equipamentos e metas corporativas e individuais. Todos os colaboradores da Mills e controlada com pelo menos 90 dias trabalhados em 2019 são elegíveis.

Em 30 de setembro de 2019, o valor do passivo registrado é de R\$ 6.738.

c. Plano de opção de compra de ações e ações restritas

A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Opções em milhares			
			Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	Opções em aberto
Programa 2010	31/05/2010	31/05/2016	1.475	(1.369)	(106)	-
Programa 2011	16/04/2011	16/04/2017	1.184	(597)	(587)	-
Programa 2012	30/06/2012	31/05/2018	1.258	(402)	(856)	-
Programa 2013	30/04/2013	30/04/2019	768	(91)	(164)	513
Programa 2014	30/04/2014	30/04/2020	260	-	(102)	158
Programa 2016	28/04/2016	28/04/2024	1.700	(220)	(831)	649

Para precificação do custo das parcelas do plano Especial Top Mills, referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, e os *stock prices* com bases em *valuations* de 6,6 vezes o *EBITDA*, menos a dívida líquida, e usamos o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo.

Em 31 de março de 2014, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração:

- (i) A criação do programa 1/2014 de Outorga de Opções de Compra de Ações;
- (ii) a definição dos critérios para fixação do preço de exercício das opções e as condições de seu pagamento;
- (iii) A definição dos prazos e condições de exercício das opções; e
- (iv) a autorização para a Diretoria efetuar as outorgas de opção de compra de ações aos beneficiários eleitos nos termos do Programa 2014.

Em 21 de maio de 2015, a Companhia deliberou, em reunião do Conselho de Administração, a alienação de ações da Companhia mantidas em tesouraria para atender ao exercício de opção de compra de ações dos beneficiários no âmbito dos programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 (vide Nota nº 23.b).

Em 28 de abril de 2016, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração pela aprovação de novo plano de opção de compra de ações da Companhia, nos termos do programa 1/26.

Os planos concedidos a partir de 2010 foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa Outorga		Valor justo médio ponderado por opção R\$	Preço médio da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2010	Primeira	3,86	11,95	11,50	31,00%	1,52%	6,60%	6 anos
2010	Segunda	5,49	14,10	11,50	31,00%	1,28%	6,37%	6 anos
2011	Única	6,57	19,15	19,28	35,79%	1,08%	6,53%	6 anos
2012	Básica	21,75	27,60	5,86	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2012	Discrecionária	12,57	27,60	19,22	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2013	Básica	24,78	31,72	6,81	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2013	Discrecionária	11,92	31,72	26,16	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2014	Básica	22,46	28,12	7,98	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2014	Discrecionária	11,16	28,12	30,94	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2016	Discrecionária	2,63	4,31	2,63	71,45%	1,51%	14,25%	8 anos

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será fixado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos nos resultados.

	30/09/2019	31/12/2018
Plano 2002:		
Reserva de capital	1.446	1.446
Número de opções exercidas (milhares)	3.920	3.920
Plano Top Mills, Plano Especial CEO e EX-CEO:		
Reserva de capital	1.148	1.148
Número de opções exercidas (milhares)	1.055	1.055
Plano executivos Mills Rental:		
Reserva de capital	4.007	4.007
Número de opções exercidas (milhares)	391	391
Plano 2010:		
Reserva de capital	5.693	5.693
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	1.369	1.369
Número de opções canceladas (milhares)	106	106
Programa 2011 (Plano 2010):		
Reserva de capital	7.329	7.329
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	597	597
Número de opções canceladas (milhares)	587	587
Programa 2012 (Plano 2010):		
Reserva de capital	14.162	14.162
Número de opções a exercer (milhares)	-	-
Número de opções exercidas (milhares)	402	402
Número de opções canceladas (milhares)	856	856
Programa 2013 (Plano 2010):		
Reserva de capital	11.900	11.900
Número de opções a exercer (milhares)	513	513
Número de opções exercidas (milhares)	91	91
Número de opções canceladas (milhares)	164	164
Programa 2014 (Plano 2010):		
Reserva de capital	4.701	4.701
Número de opções a exercer (milhares)	158	188
Número de opções canceladas (milhares)	102	72
Programa 2016:		
Reserva de capital	2.009	1.699
Número de opções a exercer (milhares)	675	895
Número de opções exercidas (milhares)	220	-
Número de opções canceladas (milhares)	831	805
Total registrado como patrimônio (acumulado)	52.395	52.086
Efeito no resultado	(310)	(673)

d. Programa de incentivo com ações restritas

A Companhia possui planos de incentivo com ações restritas aprovado pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Ações em milhares			
			Ações outorgadas	Ações exercidas	Ações canceladas	Ações em aberto
Programa 2018	19/11/2018	18/11/2021	868	-	-	868
Programa 2019	14/08/2019	31/12/2021	858	-	-	858

Para precificação do custo das parcelas do plano de ações restritas referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, o *dividend yield* e os *stock prices*, tendo sido utilizado o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo.

Em 18 de junho de 2018, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração sobre a aprovação da proposta de criação de um Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, com consequente convocação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre sua aprovação.

Em 18 de julho de 2018, a Companhia deliberou em Assembleia Geral Extraordinária, a aprovação do Plano de incentivo com ações restritas, conforme proposto pelo Conselho de Administração.

Em 18 de agosto de 2018, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a adoção do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

Em 18 de novembro de 2018, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a aprovação da outorga de ações restritas aos beneficiários do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de agosto de 2018, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

Em 14 de agosto de 2019, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração a aprovação da outorga de ações restritas aos beneficiários do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de agosto de 2019, no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018.

Os planos concedidos foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Valor justo médio ponderado por ação R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2018	3,17	3,18	0,00	54,56%	0,00%	5,04%	36 meses
Programa	Valor justo médio ponderado por ação R\$	Preço médio ponderado da ação na data da concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade na data de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo de exercício na data de concessão
2019	7,43	7,44	0,00	55,71%	0,00%	2,36%	29 meses
						30/09/2019	31/12/2018
Plano 2018:							
Reserva de capital						1.563	77
Número de opções a exercer (milhares)						868	868
Número de opções canceladas (milhares)						-	-
Plano 2019:							
Reserva de capital						440	77
Número de opções a exercer (milhares)						858	868
Número de opções canceladas (milhares)						-	-
Total registrado como patrimônio (acumulado)						2.003	77
Efeito no resultado						(1.927)	(77)

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado	
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2019 a 30/09/2019	01/01/2018 a 30/09/2018	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição Social	(21.585)	(34.163)	(56.266)	(105.611)	(18.708)	(54.384)
Alíquota nominal de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	7.339	11.615	19.130	35.907	6.361	18.490
Provisões não dedutíveis (*) e diferenças permanentes	(653)	(1.200)	(633)	(2.310)	405	1.237
Ajustes de glosa <i>leasing</i> (**)	(4.536)	-	(4.536)	-	(4.536)	(4.536)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	(163)	(47)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(2.794)	(3.066)
Não reconhecimento do ativo diferido sobre o prejuízo fiscal (d.i)	-	(8.835)	-	(34.655)	-	-
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	2.150	1.580	13.961	(1.058)	(727)	12.078
Alíquota efetiva	10%	5%	25%	-1%	-4%	22%

(*) As despesas não dedutíveis estão compostas por despesas de provisão de cancelamento, brindes, perdão de dívida, equivalência patrimonial e multas não compensatórias.

(**) Não homologação dos créditos oriundos das declarações de compensação de saldo negativo complementar provenientes da retificação da DIPJ dos anos-calendário de 2012 e 2013 e ECF de 2014. À época das compensações, o crédito foi reconhecido a crédito de despesa de IR/CS correntes. A glosa foi, então, reconhecida a débito no resultado na mesma rubrica contábil e a contrapartida foi o passivo dos tributos cuja compensação foi considerada indevida, notadamente PIS e COFINS e tributos retidos (Nota 22).

b. A movimentação de IR e CS diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos, é a seguinte:

Descrição	Controladora			Consolidado	
	31/12/2018	Adições	Baixas	30/09/2019	30/09/2019
Ágio GP Andaimos Sul Locadora	(672)	-	-	(672)	(672)
Ágio Jahu	(2.437)	-	-	(2.437)	(2.437)
Ágio da Solaris Equipamentos	-	-	-	-	-
Ajuste IFRS 9 - caixa e equivalentes de caixa	(15)	-	(15)	(30)	(30)
Arrendamento financeiro	(208)	2.545	208	2.545	(14.523)
Atualização de depósito judicial	(1.758)	(114)	12	(1.860)	(1.860)
Debêntures	(73)	-	44	(29)	(29)
Depreciação acelerada	(3.012)	-	565	(2.447)	(2.806)
Hedge sobre imobilizado	(420)	-	98	(322)	(322)
Variação cambial ativa - competência	(387)	(89)	5	(471)	(471)
Ágio SGC III	-	-	-	-	3.846
Ajuste a valor justo (Rohr)	2.296	-	-	2.296	2.296
Ajuste IFRS 9 - caixa e equivalentes de caixa (adoção inicial)	36	-	-	36	36
Ajuste PCE adoção inicial CPC 48/IFRS 9	588	-	-	588	1.219
Arrendamento IFRS 16	-	529	-	529	363
Benefício pós emprego	359	309	-	668	668
Benefício pós emprego (ajuste inicial)	3.191	-	-	3.191	3.191
Gratificações a pagar	735	620	(545)	810	810
Outras provisões	-	-	-	-	2.133
Perda por desvalorização de ativo	693	-	-	693	693
Perdas estimadas por valor não recuperado (Rohr)	8.906	-	-	8.906	8.906
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL	165.960	20.250	-	186.210	275.190
Provisão de participação nos lucros e resultados	2.720	(1.164)	-	1.556	1.556
Provisão estoque giro lento	637	608	-	1.245	3.212
Provisão para descontos e cancelamentos	-	855	(308)	547	547
Provisão para perdas de crédito esperadas	9.378	13.741	(15.158)	7.961	7.732
Provisão para realização crédito ICMS	29	-	-	29	29
Provisões de custos e despesas	1.247	(1.078)	-	169	169
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	8.549	1.712	(3.693)	6.568	7.916
Stock Options	8.494	1.249	-	9.743	9.743
Variação cambial passiva	463	65	-	528	528
	<u>205.299</u>	<u>40.038</u>	<u>(18.787)</u>	<u>226.551</u>	<u>307.633</u>

- c. Impostos diferidos que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido**
O saldo do imposto diferido reconhecido no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 4.082, referente à adoção inicial CPC 48/IFRS 9.
- d. Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão apresentados a seguir**

Natureza	Fundamentos para realização
<i>Stock option</i>	Pelo exercício das opções
Ajuste a valor presente	Pela realização fiscal da perda/ganho
<i>Hedge</i> sobre imobilizado	Pela depreciação do bem
Provisão para estoques de giro lento	Pela baixa ou venda do ativo
Perdas estimadas por valor não recuperável	Pela realização da provisão
Ajuste de valor justo - Rohr	Pela venda da participação no investimento
Provisão de custos e despesas	Pelo pagamento
Provisão para perda - processo Murilo Pessoa	Pelo recebimento do crédito
Provisão para perdas de crédito esperadas	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Arrendamento	Pela realização no prazo da depreciação linear dos bens
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Pela realização fiscal da perda ou encerramento do processo
Provisão para realização de crédito tributário	Pela realização do crédito fiscal
Provisão para descontos e cancelamentos	Pela reversão/realização da provisão
Tributos com exigibilidade suspensa	Pelo pagamento ou pela reversão da provisão
Depreciação acelerada	Pela depreciação fiscal em cinco anos
Ágio GP Andaimas Sul Locadora	Pela alienação/ <i>impairment</i> do ativo
Ágio Jahu	Pela alienação/ <i>impairment</i> do ativo
Atualização depósito judicial	Pelo levantamento do depósito
Variação cambial ativa e passiva	Pela liquidação financeira
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Pela expectativa de resultados tributáveis futuros (i)
Gratificações a pagar	Pelo pagamento
Debêntures	Pela amortização do custo de captação
Perda para redução ao valor realizado	Pela reversão/realização da provisão
Provisão de Hedge (venda)	Pela contratação/liquidação do instrumento derivativo
Provisão para benefícios pós-emprego	Pela reversão/realização da provisão

- (i) A Companhia elaborou a análise de recuperabilidade do ativo fiscal diferido reconhecido em 31 de dezembro de 2018 e concluiu que existem evidências suficientes de que haverá disponibilidade de lucros tributáveis futuros para compensação dos prejuízos fiscais e base negativa registrados, em prazo inferior à dez anos. A determinação do valor dos lucros tributáveis futuros baseia-se em projeção de receitas, custos e resultado financeiro, que refletem os ambientes econômico e operacional da Companhia.

As ações com vistas à geração de lucro tributável são as que estão em curso por meio da execução da estratégia comercial com foco na recuperação de preço, maior cobertura de mercado com a diversificação da base de clientes e aumento da rentabilidade, na unidade de negócios Rental. E no foco para adequar os produtos e os esforços para os mercados onde a Companhia sempre teve um diferencial maior: as obras de maior porte e complexidade, na unidade de negócios Construção.

21 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo tais questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados.

Composição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Tributários (i)	5.004	4.884	5.004
Cíveis (ii)	1.231	6.457	1.919
Trabalhistas (iii)	10.614	10.127	14.052
Honorários de êxito (iv)	2.471	2.607	2.471
Honorários de sucumbência (v)	-	1.067	-
	<u>19.320</u>	<u>25.142</u>	<u>23.446</u>

- (i) Refere-se ao mandado de segurança movido pela Companhia ao questionamento da majoração das alíquotas de PIS e COFINS (instituídas pelo regime não cumulativo destas contribuições, com o advento das Leis 10.637/2002 e 10.833/2003). A Companhia mantém depósito judicial vinculado à provisão, referente às diferenças de alíquotas.
- (ii) A Companhia possui algumas ações movidas contra ela referentes a processos de responsabilidade cível e indenizações. Em dezembro de 2018 foi registrada provisão em razão por ação de indenização por danos morais e materiais movidas contra a Companhia. Em razão do desfecho desfavorável dessa ação, a provisão foi baixada em 2019.
- (iii) A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas extras, periculosidade e equiparação salarial.
- (iv) Os honorários estão geralmente fixados em até 10% sobre o valor da causa, garantindo aos consultores jurídicos externos os honorários na proporção do êxito obtido na demanda. O pagamento está condicionado ao encerramento favorável, à Companhia, dos processos.
- (v) Corresponde à provisão de honorários de sucumbência incidentes sobre processos judiciais com risco provável de desfecho desfavorável para a Companhia. No trimestre a Companhia conseguiu reverter os honorários de sucumbência de uma ação tributária por prescrição.

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Saldo em 1º de janeiro	25.142	21.364	25.142
Ajuste aquisição Solaris Equipamentos até Abril/2019	-	-	4.795
Constituições	3.348	9.450	3.555
Atualizações monetárias	1.394	1.859	1.396
Reversões/baixas (i)	(10.563)	(7.531)	(11.442)
Saldo no período	19.320	25.142	23.446

A principal movimentação no período de 2019 está relacionada à decisão desfavorável à Companhia sobre uma contingência cível, conforme mencionado no item (“ii”) acima.

a. Composição dos depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Tributários (i)	8.633	8.326	8.672
Trabalhistas (ii)	3.355	3.110	3.496
Cíveis (iii)	-	5.758	101
	11.988	17.194	12.269

- (i) Em 30 de setembro de 2019, a composição de depósitos judiciais de natureza tributária totalizava R\$ 8.633. A conciliação desse montante refere-se basicamente ao questionamento da majoração de alíquotas do PIS e da COFINS, totalizando o valor de R\$ 4.590, como informado abaixo nas contingências tributárias item “i”, (subitem “a”), e também a depósitos judiciais efetuados em favor de determinados municípios vinculados ao entendimento de nossos assessores jurídicos no que tange à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre as receitas provenientes da locação de bens móveis. O saldo registrado sobre essa rubrica é de R\$ 3.809. A partir de 2003, com a edição da Lei Complementar nº 116 e com o suporte dos assessores jurídicos, a Companhia não efetuou depósitos judiciais dessa natureza.
- (ii) Os depósitos judiciais estão vinculados a ações em que a Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas-extras, periculosidade e equiparação salarial.
- (iii) Depósito judicial relativo a uma ação de indenização por danos materiais e morais da qual a companhia é ré constituído em dezembro de 2018. Em razão do desfecho desfavorável à Companhia no primeiro trimestre de 2019, o depósito foi levantado.

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Tributárias (i)	57.554	54.543	72.053
Cíveis (ii)	10.691	7.593	10.993
Trabalhista (iii)	11.599	10.594	13.283
	79.844	72.730	96.329

(i) Tributárias, principais itens:

- (a)** Auto de Infração de ICMS, recebido pelo controlada Sullair, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços lavrado no montante aproximado de R\$59 mil de principal que perfaz um total de cerca de R\$183 mil acrescido de multa e juros. Resumidamente, esta autuação questiona o recolhimento do imposto ICMS principalmente sobre a movimentação de ativos de locação durante os exercícios de 2012 e 2013. Os demais processos se referem, basicamente, a execução de créditos tributários referentes a dívida ativa, compensações de INSS sobre verbas de natureza indenizatórias e a embargos opostos à execução fiscal, ajuizada pela União, para a cobrança de diferenças de COFINS e de créditos tributários decorrentes do aumento da alíquota de 1% para 3% da COFINS.
- (b)** Glosa de despesas supostamente não dedutíveis, incluídas no PIS e COFINS, por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil, na antiga Mills Formas, computadas em razão dos contratos firmados com diversos clientes, segundo os quais a Mills Formas era a responsável pela execução dos serviços que doravante eram executados pelos funcionários da antiga Mills do Brasil;
- (c)** Exigência da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro relativa ao ICMS e multa supostamente devidos em decorrência da realização de operações de transferência de mercadorias, sem o recolhimento do imposto devido;
- (d)** Não reconhecimento por parte do INSS da possibilidade de compensação dos pagamentos realizados indevidamente a título de contribuição previdenciária, com base na sistemática estabelecida pela Lei nº 9.711/98;
- (e)** Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de multa supostamente devida sobre os créditos parcelados por denúncia espontânea;
- (f)** Exigência por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil de supostos débitos de imposto sobre o lucro líquido - ILL, julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).
- (g)** Não homologação dos créditos oriundos das declarações de compensação de saldo negativo complementar provenientes da retificação da DIPJ do ano calendário de 2012. A Receita Federal do Brasil considerou não declaradas as referidas declarações de compensação, com base no artigo 74, § 3º, inciso VI da Lei nº 9.430/96. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a garantir o seu direito líquido e certo de ter as declarações de compensação analisadas, visto que estas não se enquadram em quaisquer das hipóteses legais alegadas pela Receita Federal do Brasil.

(ii) Cíveis

A Companhia possui ações indenizatórias movidas contra ela referentes a processos de indenizações por dano moral e material.

- (a)** A variação foi principalmente oriunda da mudança de prognóstico de perda remota para possível, referente a um processo de indenização por dano moral e material.

(iii) Trabalhistas

A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto a cobrança de parcelas rescisórias, indenização por danos morais, integração de prêmios à remuneração, reintegração e reajustes salariais, com os respectivos reflexos.

22 Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
IRPJ/CSLL	-	-	317
IRRF*	662	-	672
PIS e COFINS*	5.425	1.825	6.753
PIS e COFINS diferido	-	-	913
INSS	154	42	175
ICMS	260	113	375
ISS	162	122	208
Outros	405	391	454
	<u>7.068</u>	<u>2.493</u>	<u>9.867</u>
Circulante	7.068	2.493	8.863
Não circulante	-	-	1.004

- (*) Não homologação dos créditos oriundos das declarações de compensação de saldo negativo complementar provenientes da retificação da DIPJ dos anos-calendário de 2012 e 2013 e ECF de 2014. À época das compensações, o crédito foi reconhecido a crédito de despesa de IR/CS correntes. A glosa foi, então, reconhecida a débito no resultado na mesma rubrica contábil e a contrapartida foi o passivo dos tributos cuja compensação foi considerada indevida, notadamente PIS e COFINS e tributos retidos (Nota 22).

23 Patrimônio líquido

a. Capital subscrito

Em 10 de maio de 2019, em decorrência da Combinação de Negócios, foram emitidas pela Companhia 76.056.038 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em favor dos acionistas da Solaris Equipamentos, os quais receberam, então, 0,4927615448 ações da Mills para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão da Solaris Equipamentos (vide nota explicativa 1.1).

No dia 20 de maio de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 643, totalizando emissão de 219.500 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, as quais participarão em igualdade de condições de todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser distribuídos, referente ao Programa 1/2016 de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Programa 1/2016").

No dia 5 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 12, totalizando emissão de 4.250 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, as quais participarão em igualdade de condições de todos os benefícios, inclusive dividendos e eventuais remunerações de capital que vierem a ser distribuídos, referente ao Programa 1/2016 de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Programa 1/2016").

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de setembro de 2019, é representado pelo valor de R\$ 1.089.379 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 688.319) dividido em 251.866 mil (31 de dezembro de 2018 - 175.586 mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas.

Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

Acionistas	30/09/2019		31/12/2018	
	Quantidade de ações (em milhares)	Porcentagem	Quantidade de ações (em milhares)	Porcentagem
Andres Cristian Nacht ¹	13.817	5,49%	13.817	7,87%
Snow Petrel S.L.	23.677	9,40%	23.677	13,48%
Outros Signatários do Acordo de acionistas da Companhia ⁴	23.044	9,15%	23.044	13,12%
Família Nacht (total)	60.538	24,04%	60.538	34,47%
SCG III Fundo de Investimento em Participações	51.556	20,47%	-	-
Sullair Argentina S.A.	22.096	8,77%	-	-
Fundo de Investimento em participações Axxon				
Brazil Private Equity Fund II ²	12.294	4,88%	12.294	7,00%
Fama Investimentos Ltda. ³	9.123	3,62%	8.789	5,01%
Brandes Investment Partners ⁵	7.955	3,16%	17.459	9,94%
Outros	88.304	35,06%	76.506	43,58%
	251.866	100,00 %	175.586	100,00 %

- Em 19 de dezembro de 2017, passou a deter participação relevante de 11,79% para 7,87%, dividindo esse valor entre Antonia Nacht, Pedro Nacht e Tomas Nacht, resultando em 2.295.736 ações para cada um. Em 13 de abril de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Em 20 de julho de 2016, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Em 25 de março de 2019, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Signatários do Acordo de Acionistas, excluindo Andres Cristian Nacht e Snow Petrel S.L. Considera a posição referente à 28/12/2016, já reportada à CVM, de acordo com a Instrução CVM nº 358/02.
- Em 18 de março de 2019, a Brandes Investment Partners, LP passou a deter 4,53% do total de ações de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM.
- Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Solaris Equipamentos e a Sullair Argentina passou a deter 22.096.641 ações da Companhia.
- Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Solaris Equipamentos e a SCG III Fundo de Investimentos em Participações passou a deter 51.556.496 ações da Companhia.

b. Reservas de lucros

b.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b.2 Retenção de lucros

Retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de capital

A reserva de capital contém os custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital próprio no montante de R\$ 15.069 líquido dos impostos, referente à distribuição pública primária de ações, reserva para prêmio de opções de ações no montante de R\$ 54.399, referente aos planos de *stock options* para os empregados, custo com emissão de ações em maio de 2016 no montante de R\$ 3.379, totalizando R\$ 35.951 como reserva de capital em 30 de setembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 33.714).

d. Ações em Tesouraria

O saldo das ações em Tesouraria em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é de 2.278.422 ações no valor total de R\$ 20.287, composto pelo custo das ações canceladas no montante de R\$ 557, o valor da recompra das ações em 2015 no montante de R\$ 19.777 e a alienação de ações no montante de R\$ 47.

24 Resultado por ação

a. Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Controladora e Consolidado *			
	30/09/2019		30/09/2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(19.434)	(42.304)	(32.583)	(106.669)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	198.678	198.678	160.540	160.540
Prejuízo básico por ação provenientes das operações continuadas	(0,10)	(0,21)	(0,20)	(0,66)

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 são integralmente representados pela controladora.

b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora e Consolidado (*)			
	30/09/2019		30/09/2018	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(19.434)	(42.304)	(32.583)	(106.669)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	198.678	198.678	160.540	160.540
Prejuízo diluído por ação provenientes das operações continuadas	(0,10)	(0,21)	(0,20)	(0,66)

(*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2019 são integralmente representados pela controladora.

As opções de ações não causaram efeito no cálculo acima em 30 de setembro de 2019 por conta das ações ordinárias potenciais serem antidiluidoras.

25 Receita líquida de locação, vendas e serviços

A informação de receita operacional líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

	Controladora				-Consolidado*	
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Locação	71.710	206.327	65.869	204.392	125.124	286.485
Vendas de novos	1.604	12.407	3.686	10.268	6.926	21.273
Venda de seminovos	3.359	5.991	7.265	26.289	5.679	9.378
Venda de seminovos (outros)	3.848	8.784	3.427	13.942	3.848	8.784
Assistência técnica	2.015	5.874	1.866	5.232	2.511	6.713
Indenizações	2.286	8.154	1.502	6.078	2.287	9.700
Outros (i)	2.595	5.287	1.640	4.126	4.439	7.130
Total receita bruta	87.417	252.823	85.255	270.327	150.814	349.463
Impostos sobre vendas e serviços	(7.461)	(22.630)	(7.093)	(21.707)	(15.055)	(32.241)
Cancelamentos e descontos	(4.040)	(12.333)	(5.428)	(14.872)	(6.328)	(16.291)
	75.917	217.860	72.734	233.748	129.431	300.931

(i) Refere-se a receita com recuperação de despesas de equipamentos ou máquinas danificados pelo locatário (cliente).

(*) Os valores consolidados contemplam nove meses da controladora e apenas cinco meses da controlada

26 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados e despesas com vendas, gerais e administrativas (por natureza)

Os custos dos produtos vendidos e de serviços prestados (CPV), referem-se principalmente a gastos com:

- (i) pessoal para supervisão das obras, assistência técnica, montagem, movimentação, manutenção de equipamentos e projetistas;
- (ii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Companhia e de transferência de equipamentos;
- (iii) aluguel de equipamentos de terceiros;
- (iv) gastos relacionados diretamente à administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com EPIs usados nas atividades operacionais (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral);
- (v) provisões para estoques de giro lento e para redução ao valor recuperável;

As despesas com vendas, gerais e administrativas referem-se a despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro e Relações com Investidores; além das despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e conservação e limpeza, principalmente); provisões para programas de stock options, provisões para contingências e alguns desembolsos de caráter não permanente.

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2019

Controladora

	Em 30 de setembro de 2019 – Trimestre			Em 30 de setembro de 2019 – Acumulado			Em 30 de setembro de 2018 – Trimestre			Em 30 de setembro de 2018 – Acumulado		
Natureza	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total
Pessoal	(11.202)	(13.517)	(24.719)	(32.759)	(37.988)	(70.747)	(11.580)	(15.916)	(27.496)	(39.492)	(47.540)	(87.032)
Terceiros	(758)	(10.048)	(10.806)	(1.650)	(20.655)	(22.305)	(321)	(4.885)	(5.206)	(2.595)	(14.241)	(16.836)
Frete	(2.374)	(241)	(2.615)	(6.630)	(627)	(7.257)	(2.255)	(3.269)	(5.524)	(7.150)	(6.219)	(13.369)
Material construção/manutenção e reparo	(9.705)	(1.387)	(11.092)	(26.089)	(2.826)	(28.915)	(8.156)	(1.483)	(9.639)	(25.258)	(3.343)	(28.601)
Aluguel de equipamentos e outros	(265)	(215)	(480)	(659)	(588)	(1.247)	(706)	(3.813)	(4.519)	(2.747)	(11.220)	(13.967)
Viagem	(985)	(999)	(1.984)	(3.096)	(2.406)	(5.502)	(534)	(705)	(1.239)	(1.334)	(2.117)	(3.451)
Custo das mercadorias vendidas	(802)	-	(802)	(7.113)	-	(7.113)	(2.183)	-	(2.183)	(5.680)	-	(5.680)
Depreciação/Amortização	(25.832)	(5.735)	(31.567)	(78.312)	(17.389)	(95.701)	(27.417)	(3.288)	(30.705)	(86.776)	(10.217)	(96.993)
Baixa de ativos	(981)	(140)	(1.121)	(3.823)	(140)	(3.963)	(6.467)	(1.451)	(7.918)	(17.586)	(1.451)	(19.037)
Custo de vendas como seminovos - outros	(1.881)	-	(1.881)	(3.982)	-	(3.982)	(5.140)	-	(5.140)	(29.496)	-	(29.496)
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	-	(3.447)	(3.447)	-	(4.744)	(4.744)	-	1.559	1.559	-	(995)	(995)
Plano de ações	-	(1.570)	(1.570)	-	(2.237)	(2.237)	-	(106)	(106)	-	(573)	(573)
Provisões	-	803	803	-	(921)	(921)	-	(1.613)	(1.613)	-	(2.158)	(2.158)
Participação nos resultados	-	(1.418)	(1.418)	-	(3.144)	(3.144)	-	(2.484)	(2.484)	-	(2.484)	(2.484)
Outros	2.913	(3.792)	(879)	3.278	(10.422)	(7.144)	199	(1.743)	(1.544)	(1.855)	(5.896)	(7.751)
Total	(51.872)	(41.706)	(93.578)	(160.835)	(104.087)	(264.922)	(64.560)	(39.197)	(103.757)	(219.969)	(108.454)	(328.423)

Consolidado

Natureza	Em 30 de setembro de 2019 - Trimestre			Em 30 de setembro de 2019 - Acumulado		
	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total	Custos diretos obras e locação	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Total
Pessoal	(16.263)	(19.999)	(36.262)	(41.520)	(48.998)	(90.518)
Terceiros	(924)	(13.828)	(14.752)	(2.007)	(24.609)	(26.616)
Frete	(3.510)	(1.248)	(4.758)	(8.219)	(2.340)	(10.559)
Material construção/manutenção e reparo	(15.493)	(2.305)	(17.798)	(37.771)	(3.936)	(41.707)
Aluguel de equipamentos e outros	(76)	(487)	(563)	(577)	(968)	(1.545)
Viagem	(1.489)	(1.745)	(3.234)	(3.923)	(3.477)	(7.400)
Custo das mercadorias vendidas	(3.499)	-	(3.499)	(11.411)	-	(11.411)
Depreciação/Amortização	(34.907)	(17.537)	(52.444)	(93.531)	(29.389)	(122.920)
Baixa de ativos	(1.062)	(140)	(1.202)	(3.993)	(140)	(4.133)
Custo de vendas como seminovos - outros	(1.881)	-	(1.881)	(3.982)	-	(3.982)
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	-	(2.828)	(2.828)	-	(5.633)	(5.633)
Plano de ações	-	(1.570)	(1.570)	-	(2.237)	(2.237)
Provisões	-	(35)	(35)	-	(1.925)	(1.925)
Participação nos resultados	-	(2.114)	(2.114)	-	(4.138)	(4.138)
Outros	2.886	(4.974)	(2.088)	3.762	(12.636)	(8.874)
Total	(76.218)	(68.810)	(145.028)	(203.172)	(140.426)	(343.598)

27 Receitas e despesas financeiras

a. Receitas financeiras

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas de juros	582	1.551	433	1.565	1.141	2.297
Receitas de aplicação financeira	1.257	5.723	2.421	9.220	1.928	6.644
Descontos obtidos	20	144	8	38	40	169
Variação cambial e monetária ativa	196	580	308	724	446	1.055
Outras	-	-	2	(2)	292	207
	<u>2.055</u>	<u>7.998</u>	<u>3.172</u>	<u>11.545</u>	<u>3.847</u>	<u>10.372</u>

b. Despesas financeiras

	Controladora				Consolidado	
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Juros - empréstimos	(1.000)	(1.331)	(193)	(632)	(1.514)	(2.032)
Variações cambiais e monetárias passivas	(609)	(1.769)	(391)	(1.888)	(1.405)	(2.566)
Juros - debêntures	(1.235)	(10.033)	(5.389)	(18.738)	(1.960)	(11.252)
Comissões e tarifas bancárias	(76)	(185)	(63)	(211)	(164)	(440)
IOF	(3)	(8)	(2)	(21)	(47)	(56)
Encargos financeiros sobre arrendamentos	(1.237)	(3.892)	-	-	(1.451)	(4.219)
Outras	(432)	(1.133)	(274)	(991)	(663)	(1.428)
	<u>(4.592)</u>	<u>(18.351)</u>	<u>(6.312)</u>	<u>(22.481)</u>	<u>(7.204)</u>	<u>(21.993)</u>

28 Resultado por segmento de negócio

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da Companhia são unidades de negócios que oferecem diferentes produtos e serviços, são gerenciados separadamente, pois cada negócio exige diferentes tecnologias e estratégias de mercado. As principais informações utilizadas pela Administração para avaliação do desempenho de cada segmento são: total do ativo imobilizado, pois este é que gera a receita da Companhia e lucro antes do resultado financeiro e impostos de cada segmento para avaliação do retorno desses investimentos. As informações sobre os passivos por segmento não estão sendo reportadas por não serem utilizadas pelos administradores na gestão dos segmentos. A Administração não utiliza análises por área geográfica para gestão de seus negócios.

Os segmentos da Companhia possuem atividades completamente distintas, conforme descrito abaixo, logo seus ativos são específicos para cada segmento. Os ativos foram alocados em cada segmento reportável de acordo com a natureza de cada item.

Em 28 de setembro de 2015, a Companhia, visando a obter ganhos de sinergia e maior produtividade, consolidou a gestão comercial das unidades de negócio Infraestrutura e Edificações. O resultado dessa consolidação foi a criação da nova unidade de negócio Construção. A partir dessa data, as informações por segmento passaram a ser apresentadas seguindo essa nova estrutura.

a. Unidade de negócio Construção

A unidade de negócio Construção atua no mercado de grandes obras e no fornecimento de formas, escoramentos, equipamentos de acesso não mecanizado, plataformas cremalheiras e andaimes, sendo este fornecimento destinado ao segmento de construções residenciais e comerciais, dispondo da mais alta tecnologia em sistemas de formas, escoramentos e equipamentos especiais para execução de obras da construção civil, além de possuir o maior portfólio de produtos e serviços com soluções customizadas, que atendem às necessidades específicas de cada projeto e geram eficiência e redução de custo. Com presença em vários estados, conta com uma equipe de engenheiros e técnicos especializados que exercem papel consultivo e de apoio ao cumprimento dos cronogramas, otimização de custos e segurança, fornecendo orientação técnica e auxiliando no planejamento de obras, no detalhamento de projetos e na supervisão de montagem.

b. Unidade de negócio Rental

A unidade de negócio Rental atua no mercado de locação e venda de plataformas aéreas e manipuladores telescópicos para trabalhos em altura em todos os segmentos do mercado da construção, comércio e indústria. Assegurando produtividade, rentabilidade e segurança, e dispõe da mais avançada linha de produtos para elevação de pessoas e cargas e oferece aos seus clientes treinamento de operação certificado pela IPAF (organização sem fins lucrativos que promove o uso seguro e eficaz de equipamentos de acesso aéreo em todo o mundo). Sua presença em diversas cidades brasileiras reforça não só a agilidade do seu atendimento comercial como amplia o suporte técnico por meio de profissionais certificados.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que as descritas no resumo das políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou no prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, além de outros indicadores operacionais e financeiros.

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Acumulado

	Construção		Rental		Outros(*)		Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida	58.440	82.507	159.436	151.29	(16)	(8)	217.860	233.748
(-) Custos	(29.141)	(72.279)	(53.383)	(60.915)	-	-	(82.524)	(133.194)
(-) Despesas	(28.127)	(51.369)	(52.982)	(45.156)	(844)	(716)	(81.953)	(97.241)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.333)	(2.705)	(1.411)	1.714	-	(4)	(4.744)	(995)
(-) Depreciação e amortização	(31.499)	(45.452)	(64.202)	(51.541)	-	-	(95.701)	(96.993)
(+) Outras receitas	425	-	459	-	-	-	884	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	266	-	-	-	266	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(33.235)	(89.298)	(11.817)	(4.649)	(860)	(728)	(45.912)	(94.675)
Receita financeira	4.202	5.990	3.732	5.475	64	80	7.998	11.545
Despesa financeira	(9.129)	(11.283)	(8.908)	(10.978)	(314)	(220)	(18.351)	(22.481)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(38.161)	(94.591)	(16.993)	(10.152)	(1.110)	(868)	(56.265)	(105.611)
(-) IRPJ/CSLL	9.882	(948)	3.846	(102)	233	(8)	13.961	(1.058)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(28.280)	(95.539)	(13.147)	(10.254)	(877)	(876)	(42.304)	(106.669)

Demonstração do resultado por segmento de negócio – Trimestre

	Construção		Rental		Outros(*)		Controladora	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita líquida	22.310	23.120	53.606	49.622	-	(8)	75.917	72.734
(-) Custos	(10.698)	(17.986)	(15.341)	(19.156)	-	-	(26.040)	(37.142)
(-) Despesas	(9.464)	(21.082)	(22.405)	(15.765)	(655)	(622)	(32.524)	(37.469)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.881)	(668)	(566)	2.238	-	(11)	(3.447)	1.559
(-) Depreciação e amortização	(4.408)	(13.682)	(27.160)	(17.023)	-	-	(31.567)	(30.705)
(+) Outras receitas	26	-	127	-	-	-	153	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1.539)	-	-	-	(1.539)	-
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(5.115)	(30.298)	(13.279)	(84)	(655)	(641)	(19.048)	(31.023)
Receita financeira	1.117	1.683	932	1.436	6	53	2.055	3.172
Despesa financeira	(2.273)	(3.185)	(2.171)	(3.131)	(148)	4	(4.592)	(6.312)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(6.272)	(31.800)	(14.517)	(1.779)	(797)	(584)	(21.584)	(34.163)
(-) IRPJ/CSLL	(442)	1.371	2.460	207	132	2	2.150	1.580
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(6.713)	(30.429)	(12.057)	(1.572)	(664)	(582)	(19.434)	(32.583)

Demonstração do resultado por segmento de negócio - Consolidado

	Construção		Rental		Outros(*)		Consolidado	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receita líquida	22.310	58.440	107.306	242.691	(185)	(201)	129.431	300.930
(-) Custos	(10.698)	(29.139)	(30.519)	(80.403)	-	-	(41.217)	(109.541)
(-) Despesas	(9.464)	(28.126)	(38.421)	(76.531)	(655)	(845)	(48.540)	(105.503)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.881)	(3.333)	53	(2.300)	-	-	(2.828)	(5.633)
(-) Depreciação e amortização	(4.408)	(31.499)	(48.035)	(91.420)	-	-	(52.443)	(122.919)
(+) Outras receitas	26	425	221	(520)	-	-	247	(95)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(5.115)	(33.233)	(9.395)	(8.484)	(840)	(1.046)	(15.350)	(42.761)
Receita financeira	1.117	4.202	2.700	6.106	6	40	3.823	10.348
Despesa financeira	(2.273)	(9.129)	(4.760)	(12.550)	(147)	(290)	(7.180)	(21.969)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(6.272)	(38.161)	(11.455)	(14.927)	(980)	(1.296)	(18.707)	(54.382)
(-) IRPJ/CSLL	(442)	9.882	(417)	1.963	132	233	(727)	12.078
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(6.713)	(28.279)	(11.872)	(12.963)	(849)	(1.062)	(19.434)	(42.304)

Ativo por segmento de negócio

	Construção		Rental		Outros(*)		Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Imobilizado								
Custo de aquisição	483.801	495.431	698.661	664.852	-	-	1.182.462	1.160.283
(-) Depreciação acumulada	(314.871)	(304.775)	(441.587)	(388.064)	-	-	(756.458)	(692.839)
	168.930	190.656	257.074	276.788	-	-	426.004	467.444
Outros ativos	170.921	176.095	685.136	339.779	26.642	31.330	882.699	547.204
Ativo total	339.851	366.751	942.210	616.567	26.642	31.330	1.308.703	1.014.648

**Mills Estruturas e Serviços
de Engenharia S.A.**
Informações trimestrais
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2019

	Construção		Rental		Outros(*)		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Imobilizado								
Custo de aquisição	483.801	495.431	1.193.380	664.852	-	-	1.677.181	1.160.283
(-) Depreciação acumulada	(314.871)	(304.775)	(746.158)	(388.064)	-	-	(1.061.029)	(692.839)
	168.930	190.656	447.222	276.788	-	-	616.152	467.444
Outros ativos	170.921	176.095	567.113	339.779	26.642	31.330	764.676	547.204
Ativo total	339.851	366.751	1.014.335	616.567	26.642	31.330	1.380.828	1.014.648

(*) Trata-se de operações remanescentes das antigas unidades de negócio Serviços Industriais e Eventos.

29 Instrumentos financeiros

29.1 Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

			Valor contábil Controladora		Valor contábil Consolidado
	Classificação	Nível	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado	1	64.943	60.635	109.800
Swap	Valor justo por meio de resultado	1	43	-	43
Investimento Rohr	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3	54.451	54.451	54.451
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	56.881	56.491	97.963
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	-	369	-	-
Depósitos bancários vinculados	Custo amortizado	-	-	88.810	-
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	3.337	5.712	14.840
Debêntures	Custo amortizado	-	54.743	175.473	81.790
Contas a pagar a terceiros	Custo amortizado	-	16.424	15.703	26.870
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	-	19	-	-
Planos de opções de ações	Custo amortizado	-	54.399	52.162	-

29.2 Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços).
- **Nível 3** - inputs, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

a. Valor justo do caixa e equivalente de caixa

Equivalentes de caixa são representados por aplicações financeiras junto a instituições financeiras de primeira linha e são indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI. Considerando que a taxa de CDI já reflete a posição do mercado interbancário, pressupõe-se que o valor das aplicações esteja próximo de seus valores justos.

b. Valor justo do Investimento Rohr

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui um Investimento avaliado ao valor justo como ativo disponível para venda - Investimento Rohr, registrado no montante de R\$ 54.451 (R\$ 54.451 em 31 de dezembro de 2018), conforme apresentado na nota explicativa 10. Esse instrumento financeiro é classificado no nível 3.

Os valores justos dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

29.3 Instrumento financeiro ao custo amortizado

a. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Custo amortizado de ativo ou passivo financeiro é a quantia pelo qual o ativo financeiro ou passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital, quaisquer alterações na amortização ou juros e perdas no valor recuperável.

Dívida	Indicador	Valor contábil Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018
1ª emissão de debêntures – Solaris Equipamentos	CDI	27.047	-
2ª emissão de debêntures:			
2ª Série	IPCA	54.743	108.627
3ª emissão de debêntures	CDI	-	67.062
	Total	81.790	175.689

29.4 Análise de sensibilidade

Abaixo, segue o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos de taxas de juros que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/2008, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III):

Aplicações Financeiras	Indicador	Contábil	Provável	Controladora	
				Efeito no resultado	
				25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	63.553	2.453	1.840	1.226

Controladora					
Efeito no resultado					
Dívida	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
BNDES	TJLP	3.337	227	277	327
2ª emissão de debêntures	IPCA	54.827	5.750	6.505	6.706
2ª Série					
	Total	58.163	5.977	6.782	7.033

Consolidado					
Efeito no resultado					
Aplicações Financeiras	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	104.527	4.629	3.472	2.314

Consolidado					
Efeito no resultado					
Dívida	Indicador	Contábil	Provável	25%	50%
1ª emissão de debêntures – Solaris Equipamentos	CDI	27.047	2.348	2.664	2.980
Capital de giro	CDI	8.142	630	725	819
Leasing	CDI	3.360	310	349	389
BNDES	TJLP	3.337	227	277	327
2ª emissão de debêntures					
2ª Série	IPCA	54.827	5.750	6.505	6.706
	Total	96.713	9.265	10.520	11.221

30/09/2019			
Referências	Provável I	Cenário II	Cenário III
		25%	50%
Taxas			
CDI ativo (%)	4,18%	3,14%	2,09%
CDI passivo (%)	4,50%	5,63%	6,75%
TJLP (%)	5,95%	7,44%	8,93%
IPCA (%)	3,26%	4,08%	4,89%

Fonte: Relatório Focus de 22 de outubro de 2019.

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

29.5 Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

As taxas de juros (CDI e TJLP) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada período.

	Vencidos	Até um mês	Mais que um mês e menos que três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total Controladora
Em 30 de setembro de 2019							
Empréstimos e financiamentos	-	283	565	2.054	-	622	3.524
Debêntures	-	-	-	60.035	-	-	60.035
Fornecedores	708	11.792	3.703	240	-	-	16.443
Em 31 de dezembro de 2018							
Empréstimos e financiamentos	-	294	872	2.294	-	2.674	6.134
Debêntures	-	-	-	130.813	-	60.220	191.033
Fornecedores	1.272	12.354	1.697	370	10	-	15.703
	Vencidos	Até um mês	Mais que um mês e menos que três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total Consolidado
Em 30 de setembro de 2019							
Leasing	-	108	216	1.290	-	1.973	3.586
Capital de giro	-	114	226	4.356	-	3.876	8.571
Empréstimos e financiamentos	-	283	565	2.054	-	622	3.524
Debêntures	-	894	1.764	82.504	-	3.953	89.115
Fornecedores	1.685	19.511	4.977	309	-	-	26.482

29.6 Qualidade de crédito dos ativos financeiros

(i) Caixa e equivalentes de caixa e depósitos bancários vinculados

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Conta corrente Banco (i)	1.408	121	5.292
Aplicações Banco (i)	63.535	60.514	104.508
Depósitos bancários vinculados (i)	-	88.810	-
Total de caixa e equivalente de caixa e depósitos bancários vinculados	64.943	149.445	109.800

- (i) Principais instituições financeiras com ampla atuação no Brasil e entre os 10 bancos com maiores ativos totais do Brasil.

29.7 Gestão de capital

O objetivo em gerir a estrutura de capital desejável da Companhia está em proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas.

Visando à manutenção ou ao ajuste da estrutura de capital, a Companhia poderá, por exemplo, conforme estatuto social, aumentar o seu capital, emitir novas ações, aprovar a emissão de debêntures e aquisição de ações de sua própria emissão.

A Companhia utiliza como principal indicador de desempenho para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais) e o Fluxo de Caixa Operacional acumulado nos últimos 12 meses.

	Controladora		Consolidado
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Dívida bancária total	58.164	181.401	96.713
Financiamentos	3.337	5.712	14.839
Debêntures bruta (vide nota explicativa nº 16)	54.827	175.689	81.874
Caixa equivalente de caixa	64.943	60.635	109.800
Depósitos bancários vinculados	-	88.810	-
Endividamento líquido	6.779	31.956	13.087
Patrimônio líquido	1.111.302	50.309	1.111.302
Índice de endividamento líquido em relação ao Patrimônio líquido	0,01	0,04	0,01

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

(i) Linhas de créditos disponíveis

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:		
Utilizadas	14.843	5.713
Não utilizadas	203.200	9.600
Linhas de crédito bancário asseguradas com vários prazos de vencimento e que podem ser estendidas de comum acordo:		
Utilizadas	14.843	5.713
Não utilizadas	-	-

29.8 Instrumentos financeiros derivativos

A Controlada contrata, em determinadas situações, instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio.

<u>Consolidado</u>							
30/09/2019							
	Referência em 2018	Direito a receber (ponta ativa)	Obrigação (ponta passiva)	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo swap
Banco do Brasil	8.678	Variação cambial + 7,75% a.a.	100% CDI+3,63%	13/08/2021	5.885	(5.842)	43

30 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Natureza	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019
Riscos operacionais	1.384.389	1.365.824	2.293.301
Danos patrimoniais	470.142	523.266	603.678
Responsabilidade civil	110.000	110.500	110.000

31 Eventos subsequentes

- (a) Em 29 de agosto de 2019, a Companhia deliberou em reunião do Conselho de Administração sobre a aprovação da redução de capital da Solaris Equipamentos e Serviços S.A, subsidiária da Companhia, até R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais), sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterada a participação da Companhia no capital social da Solaris, com restituição mediante a entrega de ativos a Mills, nos termos do caput do art.173 da Lei das S.A.

Dessa forma, em 15 de outubro de 2019, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária a primeira redução de capital da Solaris, na filial São Luis, no valor de R\$ 3.309, passando o capital social dos atuais R\$ 242.153 para R\$ 238.844

- (b) Em 1º de outubro de 2019, a Companhia recebeu correspondência informando que em decorrência da liquidação da Snow Petrel S.L., as ações ordinárias de sua propriedade emitidas pela Mills, representativas de 9,40% (nove inteiros e quarenta por cento) do capital social Companhia, foram integralmente transferidas à sua única sócia Snow Petrel, LLC.

A Snow Petrel S.L. é parte do acordo de acionistas da Companhia celebrado em 28 de fevereiro de 2014, conforme aditado, do acordo de acionistas celebrado em 7 de abril de 2016 e do acordo de acionistas celebrado em 10 de maio de 2019. Em razão da transferência de ações acima mencionada, a Snow Petrel, LLC sucederá a Snow Petrel S.L. em todos os direitos e obrigações assumidos no âmbito dos referidos contratos.

- (c) Em 31 de outubro de 2019, foi pago integralmente os contratos de empréstimos de leasing da controlada com o Banco de Lage Landen Brasil S/A no valor de R\$ 3.387.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

**Individual and consolidated
quarterly
information as of
September 30, 2019**

*(A free translation of the original report
in Portuguese containing an interim
accounting information prepared in
accordance with accounting practices
adopted in Brazil and the International
Financial Reporting Standards - IFRS)*

Contents

Independent auditor's report on review of quarterly information – ITR	3
Balance sheets	5
Statements of operations	7
Statements of comprehensive income (loss)	8
Statements of changes in shareholders' equity	9
Statement of cash flows	10
Statements of added value	12
Notes to the quarterly information – ITR	13



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Independent auditor's report on review of quarterly information – ITR

To the Board of Directors and Management
Mills Estrutura e Serviços de Engenharia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introduction

We have reviewed the interim accounting information, individual and consolidated, of Mills Estrutura e Serviços de Engenharia S.A. ("Company"), included in the quarterly information form – ITR for the quarter ended September 30, 2019, which comprises the balance sheet as of September 30, 2019 and the respective statements of operations and comprehensive loss for the three-and nine-month periods then ended, and the statements of changes in shareholder's equity and cash flows for the nine-months period then ended, including the explanatory notes.

The Company's Management is responsible for the preparation of this individual and consolidated interim accounting information in accordance with Technical Pronouncement CPC 21(R1) and with international standard IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board - IASB, as well as the presentation of this information in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of quarterly information form - ITR. Our responsibility is to express our conclusion on this interim accounting information based on our review.

Scope of the review

We conducted our review in accordance with the Brazilian and International Standards for Reviews of Interim Financial Information (NBC TR 2410 - Review of Interim Information Performed by the Auditor of the Entity and ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively). A review of interim accounting information consists of making inquiries, primarily of management responsible for financial and accounting matters, and applying analytical procedures and other review procedures. The scope of a review is substantially less than an audit conducted in accordance with auditing standards and consequently, it did not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.



Conclusion on the individual and consolidated interim information

Based on our review, we are not aware of any fact that might lead us to believe that the individual and consolidated interim accounting information included in the aforementioned quarterly information was not prepared, in all material respects, in accordance with the CPC 21 (R1) and IAS 34, issued by the IASB, applicable to preparation of quarterly information – ITR and presented in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission.

Other matters - Statement of added value

The interim accounting information aforementioned includes the statements of added value (DVA), individual and consolidated, for the nine-months period ended September 30, 2019, prepared under the responsibility of the Company's management, presented as supplementary information for the purposes of IAS 34. These statements were submitted to the same review procedures followed together with the review of the Company's quarterly information form – ITR, in order to form our conclusion whether these statements are reconciled to interim accounting information and to the accounting records, as applicable, and whether their form and content are in accordance with the criteria set on the Technical Pronouncement CPC 09 - Statement of Added Value. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the accompanying statements of added value were not prepared, in all material respects, in accordance with the individual and consolidated interim accounting information taken as a whole.

Rio de Janeiro, November 11, 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Original report in Portuguese signed by
Luis Claudio França de Araújo
Accountant CRC RJ-091559/O-4

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balance sheet as of september 30, 2019 and december 31, 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Notes	Parent Company		Consolidated
		9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Assets				
Current				
Cash and cash equivalents	3	64,943	60,635	109,800
Restricted bank deposits	4	-	62,000	-
Receivables from third parties	5	56,881	56,491	97,963
Receivables from related parties	18	369	-	-
Inventories	6	18,612	15,297	32,994
Inventories - other assets held for sale	7	-	58	-
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	8	2,306	400	7,475
Taxes recoverable	8	3,271	4,110	6,893
Advances to suppliers		220	169	2,731
Other assets		5,110	5,228	6,526
Assets held for sale	9	4,989	4,989	4,989
		<u>156,701</u>	<u>209,377</u>	<u>269,371</u>
Noncurrent				
Restricted bank deposits	4	-	26,810	-
Deferred taxes - IRPJ and CSLL	20	226,551	205,299	307,633
Judicial deposits	21	11,988	17,194	12,269
Derivative financial instruments	29.8	-	-	43
Other assets		49	80	49
		<u>238,588</u>	<u>249,383</u>	<u>319,994</u>
Financial asset at fair value through other comprehensive income	10	54,451	54,451	54,451
Investments	11	400,671	-	-
Property, plant and equipment	12	426,004	467,444	616,152
Intangible assets	13	32,288	33,993	120,860
		<u>913,414</u>	<u>555,888</u>	<u>791,463</u>
Total assets		<u>1,308,703</u>	<u>1,014,648</u>	<u>1,380,828</u>

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Balance sheet as of september 30, 2019 and december 31, 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

		Parent Company		Consolidated
	Notes	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Liabilities				
Current				
Payables to third parties	14	16,424	15,703	26,482
Payables to related parties	18	19	-	
Borrowings and financing	15	2,317	3,177	9,852
Debentures	16	54,743	122,552	71,976
Leases payable	17	11,301	-	15,591
Payroll and related taxes		22,034	12,730	30,306
Tax debt refinancing program (REFIS)		1,425	1,391	1,425
Taxes payable	22	7,068	2,493	8,863
Provision for profit sharing	19.b	4,576	8,000	6,738
Dividends and interest on equity payable		3	3	3
Other liabilities		738	311	1,152
		<u>120,648</u>	<u>166,360</u>	<u>172,388</u>
Noncurrent				
Borrowings and financing	14	1,020	2,535	4,988
Debentures	15	-	52,921	9,814
Leases payable	16	39,095	-	40,567
Provision for tax, civil and labor risks	21	19,320	25,142	23,446
Tax debt refinancing program (REFIS)		5,443	6,358	5,443
Taxes payable	22	-	-	1,004
Provision for post-employment benefits	19.a	11,350	10,441	11,350
Other liabilities		524	582	527
		<u>76,753</u>	<u>97,979</u>	<u>97,139</u>
Total liabilities		<u>197,401</u>	<u>264,339</u>	<u>269,527</u>
Equity				
Share capital	23	1,089,379	688,319	1,089,379
Capital reserves	23	35,951	33,714	35,951
Earnings reserves	23	55,275	55,275	55,275
Treasury shares	23	(20,287)	(20,287)	(20,287)
Equity adjustments	23	(6,712)	(6,712)	(6,712)
Accumulated losses	23	(42,304)	-	(42,304)
Total equity		<u>1,111,302</u>	<u>750,309</u>	<u>1,111,302</u>
Total liabilities and equity		<u>1,308,703</u>	<u>1,014,648</u>	<u>1,380,828</u>

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of operations

Three and nine-month periods ended september 30, 2019 and 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Notes	Parent Company				Consolidated*	
		7/1/2019 to 9/30/2019	7/1/2018 to 9/30/2018	1/1/2019 to 9/30/2019	1/1/2018 to 9/30/2018	7/1/2019 to 9/30/2019	1/1/2019 to 9/30/2019
Net revenue from sales and services	25	75,917	72,734	217,860	233,748	129,431	300,931
Cost of sales and services	26	<u>(51,872)</u>	<u>(64,560)</u>	<u>(160,835)</u>	<u>(219,969)</u>	<u>(76,218)</u>	<u>(203,172)</u>
Gross profit		<u>24,045</u>	<u>8,174</u>	<u>57,025</u>	<u>13,779</u>	<u>53,213</u>	<u>97,759</u>
Selling, general and administrative expenses	26	(41,706)	(39,197)	(104,087)	(108,454)	(68,810)	(140,426)
Share of profit in subsidiaries	11	(1,539)	-	266	-	-	-
Other operating income (expenses), net		153	-	884	-	247	(94)
Loss before finance income (costs) and taxes		<u>(19,047)</u>	<u>(31,023)</u>	<u>(45,912)</u>	<u>(94,675)</u>	<u>(15,350)</u>	<u>(42,761)</u>
Finance income	27	2,055	3,172	7,998	11,545	3,847	10,372
Finance costs	27	<u>(4,592)</u>	<u>(6,312)</u>	<u>(18,351)</u>	<u>(22,481)</u>	<u>(7,204)</u>	<u>(21,993)</u>
Finance income (costs), net		(2,537)	(3,140)	(10,353)	(10,936)	(3,357)	(11,621)
Loss before taxes		(21,584)	(34,163)	(56,265)	(105,611)	(18,707)	(54,382)
Current income and social contribution taxes	20	(7,290)	-	(7,290)	-	(7,290)	(7,290)
Deferred income and social contribution taxes	20	<u>9,440</u>	<u>1,580</u>	<u>21,251</u>	<u>(1,058)</u>	<u>6,563</u>	<u>19,368</u>
Loss for the period		<u><u>(19,434)</u></u>	<u><u>(32,583)</u></u>	<u><u>(42,304)</u></u>	<u><u>(106,669)</u></u>	<u><u>(19,434)</u></u>	<u><u>(42,304)</u></u>
Basic and diluted loss per share - R\$	23	(0.10)	(0.20)	(0.21)	(0.66)	(0.10)	(0.21)

(*) Due to the acquisition of control of the subsidiary in May 2019, the consolidated amounts comprise nine months of the Parent Company and only five months (May to September 2019) of the subsidiary.

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of comprehensive loss

Three and nine-month periods ended september 30, 2019 and 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Parent Company				Consolidated*	
	7/1/2019 to 9/30/2019	7/1/2018 to 9/30/2018	1/1/2019 to 9/30/2019	1/1/2018 to 9/30/2018	7/1/2019 to 9/30/2019	1/1/2019 to 9/30/2019
Loss for the period	(19,434)	(32,583)	(42,304)	(106,669)	(19,434)	(42,304)
Other comprehensive loss	-	-	-	-	-	-
Total comprehensive loss for the period	<u>(19,434)</u>	<u>(32,583)</u>	<u>(42,304)</u>	<u>(106,669)</u>	<u>(19,434)</u>	<u>(42,304)</u>

- (*) Due to the acquisition of control of the subsidiary in May 2019, the consolidated amounts comprise nine months of the Parent Company and only five months (May to September 2019) of the subsidiary.

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of changes in shareholders' equity

Nine-month periods ended september 30, 2019 and 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Capital reserves			Earnings reserves					Total Consolidated/ Parent Company
	Subscribed capital	Stock options premium	Share premium	Legal	Retained earnings	Treasury shares	Equity adjustments	Accumulated losses	
At December 31, 2017	<u>688,319</u>	<u>51,412</u>	<u>(18,448)</u>	<u>32,611</u>	<u>118,848</u>	<u>(20,287)</u>	<u>(5,875)</u>	<u>-</u>	<u>846,580</u>
Adjustment on first-time adoption of CPC 48 / IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	(1,215)	(1,215)
At January 1, 2018	<u>688,319</u>	<u>51,412</u>	<u>(18,448)</u>	<u>32,611</u>	<u>118,848</u>	<u>(20,287)</u>	<u>(5,875)</u>	<u>(1,215)</u>	<u>845,365</u>
Stock option premium	-	573	-	-	-	-	-	-	573
Loss for the period	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(106,669)</u>	<u>(106,669)</u>
At September 30, 2018	<u>688,319</u>	<u>51,985</u>	<u>(18,448)</u>	<u>32,611</u>	<u>118,848</u>	<u>(20,287)</u>	<u>(5,875)</u>	<u>(107,884)</u>	<u>739,269</u>
At December 31, 2018	<u>688,319</u>	<u>52,162</u>	<u>(18,448)</u>	<u>32,611</u>	<u>22,664</u>	<u>(20,287)</u>	<u>(6,712)</u>	<u>-</u>	<u>750,309</u>
Capital increase - Issuance of shares (acquisition of Solaris Participações)	400,405	-	-	-	-	-	-	-	400,405
Stock option premium	655	2,237	-	-	-	-	-	-	2,892
Loss for the period	-	-	-	-	-	-	-	(42,304)	(42,304)
At September 30, 2019	<u>1,089,379</u>	<u>54,399</u>	<u>(18,448)</u>	<u>32,611</u>	<u>22,664</u>	<u>(20,287)</u>	<u>(6,712)</u>	<u>(42,304)</u>	<u>1,111,302</u>

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of cash flows

Nine-month periods ended september 30, 2019 and 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Parent Company		Consolidated*
	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019
Cash flows from operating activities			
Loss for the period	(42,304)	(106,669)	(42,304)
Adjustments:			
Depreciation and amortization	95,701	96,993	122,919
Deferred income and social contribution taxes	(21,251)	1,058	(19,368)
Provision (reversal) for tax, civil and labor risks	921	(1,220)	1,925
Accrued expenses on stock options	2,237	573	2,237
Post-employment benefits	908	792	908
Residual value of property, plant and equipment and intangible assets sold and written-off	8,091	53,316	8,261
Interest and monetary exchange gains and losses, net	15,515	21,105	16,442
Provision (reversal) for impairment loss on trade receivables	4,744	995	5,624
Provision (reversal) for impairment loss on inventories held for sale	-	(1,381)	-
Provision (reversal) for slow-moving inventories	1,791	1,054	3,970
Adjustment CPC 48 / IFRS 9	44	45	44
Provision for profit sharing	3,144	2,484	4,137
Share of profit of subsidiaries	(266)	-	-
Other provisions (reversals)	(1,557)	4,249	(565)
(Increase)/ decrease in assets and increase /(decrease) in liabilities:			
Trade receivables	(5,477)	(4,080)	(15,740)
Acquisitions of rental equipment	(134)	(530)	(1,903)
Inventories	(5,106)	146	(4,298)
Taxes recoverable	839	1,875	812
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax)	(1,906)	5,645	(2,044)
Judicial deposits	5,515	(4,456)	5,570
Other assets	147	(882)	(348)
Suppliers	2,855	(4,347)	3,021
Payroll and related taxes	9,304	393	7,998
Profit sharing	(6,568)	-	(7,074)
Taxes payable	3,694	(3,631)	2,389
Other liabilities	369	(533)	343
Lawsuits settled	(8,378)	(3,378)	(8,378)
Interest paid	(28,121)	(32,587)	(29,830)
Net cash generated by operating activities	34,751	27,029	54,748
Cash flows from investing activities:			
Capital increase	655	-	655
Acquisition of cash resulting from the merger of subsidiary	-	-	33,685
Acquisition of PP&E for own use and intangible assets	(3,242)	(1,960)	(4,747)

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of cash flows

Nine-month periods ended september 30, 2019 and 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Parent Company		Consolidated*
	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019
Net cash generated by (used in) investing activities	<u>(2,587)</u>	<u>(1,960)</u>	<u>29,593</u>
Cash flows from financing activities			
Restricted bank deposits	88,811	62,547	88,811
Amortization of borrowings and debentures	(105,402)	(105,379)	(112,275)
Leases	<u>(11,265)</u>	<u>-</u>	<u>(11,712)</u>
Net cash generated by (used in) financing activities	<u>(27,856)</u>	<u>(42,832)</u>	<u>(35,176)</u>
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	<u>4,308</u>	<u>(17,763)</u>	<u>49,165</u>
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	<u>60,635</u>	<u>67,826</u>	<u>60,635</u>
Cash and cash equivalents at the end of the period	<u>64,943</u>	<u>50,063</u>	<u>109,800</u>
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	<u>4,308</u>	<u>(17,763)</u>	<u>49,165</u>

Until September 30, 2019 the Company wrote off bills that were past due up to five years, totaling R\$ 19,869, which are not recognized in the statement of cash flows because they do not reflect cash movements.

(*) Due to the acquisition of control of the subsidiary in May 2019, the consolidated amounts comprise nine months of the Parent Company and only five months (May to September 2019) of the subsidiary.

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.

Statements of added value

Nine-month periods ended september 30, 2019 and 2018

(In thousands of Brazilian Reais - R\$)

	Parent Company		Consolidated*
	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019
Revenues:			
Sales of products and services	252,823	270,327	349,246
Cancelations and discounts	(12,333)	(14,872)	(16,291)
Other revenues	884	4,697	1,101
Recognition of impairment loss on trade receivables	(4,744)	(995)	(5,624)
	236,630	259,157	328,432
Inputs purchased from third parties:			
Cost of sales and services	(7,113)	(5,680)	(18,096)
Materials, energy, outside services and others	(73,374)	(72,241)	(91,736)
Write-off of assets	(8,091)	(51,935)	(8,261)
Gross added value	148,052	129,301	210,339
Depreciation, amortization and depletion	(95,701)	(96,993)	(122,919)
Net added value generated by the Company	52,351	32,308	87,420
Added value received in transfer			
Finance income	7,998	11,545	10,372
Share of profit (loss) of subsidiaries	266	-	-
Total added value for distribution	60,615	43,853	97,792
Distribution of added value:			
Personnel and payroll taxes	62,037	76,602	79,553
Salaries	48,418	59,907	62,050
Benefits	10,629	12,880	13,523
Unemployment benefits	2,990	3,815	3,980
Taxes and contributions	21,661	38,028	37,041
Federal	19,072	34,904	32,910
State	1,558	2,020	2,777
Municipal	1,031	1,104	1,354
Remuneration on third party capital	19,221	35,892	23,502
Interest and exchange gains (losses)	17,971	21,926	21,530
Rentals	1,250	13,966	1,972
Remuneration of shareholders	(42,304)	(106,669)	(42,304)
Loss for the period	(42,304)	(106,669)	(42,304)
Added value distributed	60,615	43,853	97,792

(*) Due to the acquisition of control of the subsidiary in May 2019, the consolidated amounts comprise nine months of the Parent Company and only five months (May to September 2019) of the subsidiary.

The accompanying notes are an integral part of this interim accounting information.

Notes to the quarterly information – ITR

(In thousands of Brazilian Reais - R\$, unless otherwise stated)

1 Operations

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (“Mills” or “Company”) is a publicly-traded corporation with registered offices in the City of Rio de Janeiro - Brazil. The Company operates basically in the infrastructure, construction and manufacturing industries, engaging in the following main activities:

- (a)** Rental and sale, including import and export, of steel and aluminum tubular structures, shoring and access equipment for construction works, as well as reusable concrete formworks, along with the development of related engineering projects, and the provision of supervisory and optional assembly services.
- (b)** Sale, rental and distribution of aerial work platforms and telescopic handlers, as well as parts and components, and technical assistance and maintenance services for such equipment.
- (c)** Holding of ownership interests in other companies, as partner or shareholder.

The Company’s bylaws also establish the following activities:

- (a)** Rental, assembly, and disassembling of access tubular scaffolding in industrial areas.
- (b)** Performance of industrial painting, sandblasting, heat insulation, boilermaker and refractory services, as well as other services inherent in such activities.

The Company’s operations are segmented according to the new organization and management model, already reflected in the financial statements as at December 31, 2018, approved by Management, containing the following business units: Construction and Rental. The descriptions of each business unit are included in note 28.

The individual and consolidated interim information contained in this quarterly information was approved by the Company’s Board of Directors and authorized for issue on November 11, 2019.

1.1 Merger of Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A.

At the Extraordinary General Meeting held on April 3, 2019, the shareholders of Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A. (“Solaris Participações”) approved the Company's capital increase through the issuance of 154,346,537 (one hundred and fifty-four million, three hundred and forty-six thousand and five hundred and thirty-seven) common shares, in the total amount of R\$ 271,803,000 (two hundred and seventy-one million, eight hundred and three thousand reais). These new shares were subscribed and paid up on this date based on book net assets as of December 31, 2018 of Solaris Equipamentos e Serviços S.A. (“Solaris Equipamentos”), in accordance with the appraisal report issued by an independent appraisal company and distributed as follows:

Shareholders	Number of subscribed and paid up shares	(%)
SCG III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	104,627,677	67.79%
Sullair Argentina S.A	44,840,433	29.05%
Ricardo Vantini	4,878,427	3.16%
Total	154,346,537	100%

As from April 3, 2019, the shareholders presented in the table above became the holders of 100% of the shares of Solaris Participações that now holds 100% equity interest in Solaris Equipamentos.

At the Extraordinary General Meeting held on May 10, 2019, the shareholders approved, in accordance with Article 256, Paragraph 1 of the Brazilian Corporate Law and CVM Instruction 358/02 the merger of Solaris Participações into the Company and all other actions required for the completion of the business combination between Mills and Solaris Equipamentos (“Business Combination”).

This merger resulted in a business combination since the Company obtained equity interest in Solaris Equipamentos for the first time, as well as its control. In conformity with CPC 15 (R1) - Business Combination, business acquisitions are accounted under the acquisition method. The consideration transferred in a business combination is measured at fair value, which is calculated by the sum of the fair value of the assets transferred, the liabilities assumed on the acquisition date with the former owners of the acquiree, and the equity interests issued in exchange for the control of the acquiree.

The merger of Solaris Participações was approved at the General Extraordinary Meeting held on May 10, 2019. The effects of this acquisition affected the Company's consolidated results of operations as from that date, with Solaris Equipamentos equity being appraised at its fair value as of April 30, 2019 based on a preliminary economic and financial report issued by an independent appraisal company.

The business combination consolidates the leading role of the two companies in the Brazilian rental market of aerial work platforms and results in a more attractive mix of products, with a total fleet of approximately 9 thousand equipment, which also generates a greater capacity to serve its more than 6 thousand active customers and potential customers from the most varied sectors of the economy and regions of Brazil.

Since May 10, 2019, Company holds the direct control of Solaris Equipamentos and all of its shares.

a. Consideration transferred

On May 10, 2019, as a result of the Business Combination, the Company issued 76,056,038 new registered ordinary shares without par value for Solaris Equipamentos' shareholders, who received 0.4927615448 shares of Mills for each 1 (one) ordinary share of Solaris Equipamentos, whose fair value is described below in item (c) – (ii).

b. Acquisition costs

The Company incurred costs of approximately R\$ 1,183 in 2019 (R\$ 5,165 in 2018) mainly with attorney fees and due diligence costs in connection with the acquisition. The attorney fees and due diligence costs were recorded as "Administrative expenses" in the statement of operations.

c. Identifiable assets acquired and liabilities assumed

The table below summarizes the amounts of assets acquired and liabilities assumed from Solaris Equipamentos on the acquisition date:

Assets	Carrying amount 4/30/2019	Adjustments	Fair value
Current			
Cash and cash equivalents	33,767	-	33,767
Trade receivables	31,719	-	31,719
Inventories	17,370	-	17,370
Taxes recoverable	8,626	-	8,626
Other assets	3,391	-	3,391
Noncurrent			
Judicial deposits	337	-	337
Deferred taxes	83,058	-	83,058
Property, plant and equipment	175,677	39,257 (i)	214,934
Intangible assets	632	-	632
Assets acquired	354,577	-	393,834

Liabilities	Carrying amount 4/30/2019	Adjustments	Fair value
Current			
Suppliers	9,499	-	9,499
Borrowings and financing	12,818	-	12,818
Debentures	24,311	-	24,311
Taxes payable	2,305	-	2,305
Payroll and related taxes	9,578	-	9,578
Derivatives	229	-	229
Other liabilities	596	-	596
Noncurrent			
Borrowings and financing	9,480	-	9,480
Debentures	6,186	-	6,186
Taxes payable	1,488	-	1,488
Provision for contingencies	4,794	-	4,794
Other liabilities	156	-	156
Liabilities assumed	<u>81,440</u>	<u>-</u>	<u>81,440</u>
Net assets acquired	<u>273,137</u>	<u>39,257</u>	<u>312,394</u>
Distribution of fair value of assets acquired:			
Carrying amount of net assets	-	-	273,137
Surplus value of property, plant and equipment (i)	-	-	39,257
Goodwill (iii)	-	-	88,011
Consideration transferred through capital increase (see note 23) - (ii)	-	-	(400,405)

No material movements were identified from the base date April 30, 2019 to May 10, 2019 (date of acquisition).

- (i) The appraisal report on Solaris Equipamentos' net assets issued by an independent appraisal company stated a fair value adjustment of R\$ 39,257, related to the surplus value of machinery and equipment. Such surplus value of the net assets acquired is due to the operational life and residual value of the assets. In the individual quarterly information, this amount is presented in the line item of investments. In the consolidated quarterly information, this amount is presented as property, plant and equipment (see note 12).
- (ii) The fair value of the equity instruments issued (ordinary shares), with average price of R\$ 5.2646081101 per Company share, was calculated based on the volume of Mill shares traded on B3 - Brasil, Bolsa, Balcão on the trading sessions held from February 14 to March 29, 2019. As mentioned above, with the issuance of 76,056,038 new registered ordinary shares without par value for Solaris Equipamentos shareholders, the total amount of the consideration transferred on the acquisition of the subsidiary was R\$ 400,405.
- (iii) The goodwill recorded as the result of the acquisition was determined as follows:

Consideration transferred	400,405
(-) Carrying amount of net assets	(273,137)
(-) Surplus value of net assets and liabilities	(39,257)
(=) Goodwill	88,011

d. Fair value measurement

The initial recognition of the acquisition was preliminary determined in the quarter ended September 30, 2019 based on the Company's best estimate, considering appropriate assumptions and methodology for the purchase price allocation, this accounting considered the fair value measurement of assets and liabilities prepared by independent experts engaged by the Company and is subject to changes due to facts existing on the acquisition date that may come to Management's attention during the adjustment period of up to one year after the acquisition date, as prescribed by accounting pronouncement CPC 15 (R1).

The valuation technique used to measure the fair value of identifiable assets acquired was as follows:

Assets acquired	Valuation method
Machinery and equipment	For calculation of depreciation, the useful lives, residual values, and state of conservation and obsolescence of the asset are considered. The calculation is made on the variation of the probable curve of useful life. The fair value of the used equipment is determined based on the value of the new equipment, taking into account the operational life and residual value, indexed to a curve, which is limited to the useful life of the asset.

2 Summary of significant accounting policies

2.1 Basis of presentation

The Company's interim accounting information comprises the individual and consolidated interim accounting statements and has been prepared in accordance with Technical Pronouncement CPC 21 (R1), which addresses interim financial reporting, and in accordance with International Accounting Standard (IAS) 34, issued by the International Accounting Standards Board - IASB.

This interim information does not include all the information and disclosures required in annual financial statements and should, therefore, be read in conjunction with the financial statements of Mills for the year ended December 31, 2018, which have been prepared in accordance with accounting policies adopted in Brazil and the International Financial Reporting Standards (IFRSs) issued by the International Accounting Standards Boards (IASB).

In compliance with Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) Circular 003/2011, of April 28, 2011, we present below the notes to the most recent annual financial statements (for the year ended December 31, 2018), which, in view of the lack of significant changes this quarter, are not being reproduced in full in this interim accounting information.

The notes not included in the period ended September 30, 2019 are the following: "Critical accounting judgments and key estimates and assumptions", "Financial risk management", "Tax debt refinancing program (REFIS)", "Proposed dividends and interest on equity", "Estimated impairment losses", restated, in the disclosure of the financial statements for 2018, in notes 3, 4, 23, 26 and 30, respectively.

2.2 Basis of preparation

Except for the impacts disclosed in notes 2.3 and 2.4, the accounting policies, calculation methods, significant accounting judgments, estimates and assumptions used in this interim accounting information are the same used in the financial statements for the year ended December 31, 2018, disclosed in Notes 2 and 3. These financial statements were filed with CVM on March 14, 2019 and published on the newspaper Valor Econômico and the Official Gazette of the State of Rio de Janeiro on March 21, 2018.

2.3 Basis of consolidation

The consolidated financial statements comprise the financial statements of the Parent Company and its subsidiaries. Control is achieved when the Company obtains, direct or indirectly, most of the voting rights or is exposed or has rights to variable returns based on its involvement with the investee and has the ability to affect these returns through the power over the investee.

a. Investments in entities accounted for under the equity method of accounting

The Company's investments in entities accounted for under the equity method of accounting comprise its interests in subsidiaries.

The details of the Company's subsidiaries at the end of the each reporting period are as follows:

Subsidiary	Core business	Interests - %	
		9/30/2019	12/31/2018
Solaris Equipamentos e Serviços S.A.	Equipment sale and rental and provision of maintenance and technical assistance services.	100%	-

In the process of consolidation of financial statements, the following eliminations are included:

- (i) Parent's interests in capital, reserves and retained earnings (accumulated losses) of entities included in consolidation;
- (ii) Asset and liability accounts between entities included in consolidation; and
- (iii) Intragroup revenues and expenses arising from transactions between entities included in consolidation.

The amounts presented in the consolidated accounting information were prepared taking into consideration the amounts calculated on the date of merger of Solaris Participações, in May 2019, as mentioned in note 1.1 through September 30, 2019.

2.4 Significant accounting policies

In the preparation of this interim accounting information, the Company's Management considered, when applicable, new revisions and interpretations of the International Financial Reporting Standards ("IFRS") and the technical pronouncements issued by IASB and CPC, respectively, which became mandatory on January 1, 2019.

CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Leases

IFRS 16 introduces a single model of lease accounting in the balance sheet for lessees. A lessee recognizes a right-of-use asset which represents its right to use the leased asset and a lease liability which represents its obligation to make lease payments. Optional exceptions are available for short-term leases and leases of low value assets. The lessor accounting remains similar to the current standard, that is, lessors continue to classify leases as finance or operating. The new standard replaced the existing lease standards, including CPC 06 (IAS 17) - Leases and ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 and SIC 27) - Additional Aspects of Lease Transactions.

With the adoption of IFRS 16, the Company no longer recognizes operating costs and expenses arising from operating leases and now recognizes in its statement of operations: (i) the effects of the depreciation of the rights-of-use of the leased assets; and (ii) the finance costs and exchange variation determined based on the financial liabilities of the lease agreements.

All lease contracts of the Company with a term of more than one year and with unit values of the leased assets above the limit established by the standard were analyzed. For the purposes of initial adoption, the modified retrospective modeling was adopted, and the lease agreements of the properties and vehicles used by the Company for its Construction and Rental business units were analyzed. The discount rate used to determine the net present value of the contracts was 9.93% per year.

In the transition to CPC 06(R2)/IFRS 16 right-of-use assets and leases liabilities were recorded in the opening balance sheet of 2019, see note 17 and the table below:

Parent Company			
Balance Sheet	Balance as at December 31, 2018	Adjustments on the adoption of CPC06 (R2) / IFRS 16	Adjusted opening balance at January 1, 2019
Property, plant and equipment (assets)	467,444	57,786	525,230
Lease (liabilities)	-	(57,786)	(57,786)

The table below shows the effects of the initial adoption of CPC 06 (R2)/IFRS 16 recognized on the subsidiary's balance sheet as of April 30, 2019, the last balance sheet before the merger on May 10, 2019, which had as at that date the following amounts recorded in the line items property, plant and equipment (right of use) - R\$ 7,070 and lease - R\$ 7,115.

Parent Company			
Balance Sheet	Balance as at December 31, 2018	Adjustments on the adoption of CPC06 (R2) / IFRS 16	Adjusted opening balance at January 1, 2019
Property, plant and equipment (assets)	179,281	8,568	187,849
Lease (liabilities)	4,240	8,568	12,808

3 Cash and cash equivalents

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Cash and banks	1,408	121	5,292
Short-term investments	63,535	60,514	104,508
	<u>64,943</u>	<u>60,635</u>	<u>109,800</u>

Cash and cash equivalents consist basically of deposits and highly liquid short-term investments, which are readily convertible into a known amount of cash and subject to an insignificant risk of change in value.

As at September 30, 2019, short-term investments consist of repurchase agreements and bank deposit certificates – CDB, bearing average interest of 94.80% of the interbank deposit certificate – CDI (97.78% as at December 31, 2018).

4 Restricted bank deposits

On May 19, 2017, debenture holders approved at their general meeting held on March 22, 2017, due to the renegotiation of the terms of the debenture indenture, related to covenants, the pledging of collateral consisting of a fiduciary transfer made by opening a restricted account, held by the Company on behalf of the debenture holders, in an amount equivalent to 50% of the outstanding balance, measured monthly as mentioned in note 16. The segregation between current and non-current was made using the same segregation of the debenture liabilities.

	Parent Company and Consolidated*	
	9/30/2019	12/31/2018
Current	-	62,000
Non-current	-	26,810
	<u>-</u>	<u>88,810</u>

(*) The balances presented at December 31, 2018 fully refer to the parent company.

On May 17, 2019, the amounts held in restricted accounts related to the 2nd and 3rd Issuances of the Company's Debentures were transferred to its bank accounts for fulfillment of the conditions included in Clause 6.10.4 of the 3rd Amendment to the Indentures, that is, the achievement of the original covenants of Debentures ($\text{Net Debt} / \text{Adjusted Ebitda} \leq 3$ and $\text{Adjusted Ebitda} / \text{Net Finance Costs} \geq 2$) for the second consecutive quarter.

5 Trade receivables

Business unit	Parent Company						Consolidated		
	9/30/2019			12/31/2018			9/30/2019		
	Gross receivables	Provision for impairment loss on trade receivables	Net receivables	Gross receivables	Provision for impairment loss on trade receivables	Net receivables	Gross receivables	Provision for impairment loss on trade receivables	Net receivables
Construction	88,972	(67,789)	21,183	98,667	(75,017)	23,650	88,972	(67,789)	21,183
Rental	78,289	(42,222)	36,067	82,213	(49,372)	32,841	143,794	(67,013)	76,780
	167,261	(110,011)	57,250	180,880	(124,389)	56,491	232,766	(134,802)	97,963
Current	75,887	(18,638)	57,250	84,164	(27,673)	56,491	121,386	(23,422)	97,963
Noncurrent	91,374	(91,374)	-	96,716	(96,716)	-	111,380	(111,380)	-

The aging of outstanding invoices issued is considered in the calculation.

Movement in the impairment loss on trade receivables:

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Balance at the beginning of the period	(124,389)	(133,801)	(124,389)
Solaris acquisition adjustment through April/2019	-	-	(24,685)
Effect of first-time adoption of CPC 48 / IFRS 9	-	(1,731)	-
Impairment loss on trade receivables - net of P&L (i)	(4,744)	(2,274)	(5,624)
Write-offs	19,122	13,417	19,896
Balance at the end of the period	(110,011)	(124,389)	(134,802)

- (i) In the period ended September 30, 2019, the impairment loss on trade receivables totaled R\$ 11,145 (at December 31, 2018 - R\$ 42,779) and the reversal of the impairment loss on trade receivables totaled R\$ 6,401 (at December 31, 2018 - R\$ 40,505), generating a net P&L negative effect of R\$ 4,744 (at December 31, 2018, net P&L negative effect of R\$ 2,274).

Aging schedule of gross receivables:

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Current	52,246	49,463	86,455
Not yet due (bills with original due dates extended)	827	1,781	827
1-60 days past due (*)	9,335	11,056	14,413
61-120 days past due (*)	3,052	4,001	5,078
121-180 days past due (*)	2,576	5,161	4,339
180-360 days past due (*)	7,851	12,702	10,275
Over 360 days past due (*)	91,374	96,716	111,379
	167,261	180,880	232,766

- (*) The analysis above was performed considering the extended due dates of the bills.

6 Inventories

	<u>Parent Company</u>		<u>Consolidated</u>
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Goods for resale	1,716	1,963	1,761
Spare parts and supplies	20,562	15,209	40,700
Provision for slow-moving inventories	<u>(3,666)</u>	<u>(1,875)</u>	<u>(9,467)</u>
	<u>18,612</u>	<u>15,297</u>	<u>32,994</u>

(*) Inventory items without movement for more than one year.

Inventories of spare parts consist mainly of access equipment. All inventories are stated at average cost.

7 Inventories - Other assets held for sale

The following contract in US Dollars was signed to sell cargo handling equipment:

Contract date	Type	Number	Delivery schedule	Acquisition cost	Accumulated depreciation
3/15/2017	Telescopic handlers	170	Apr 2017 to May 2019	24,690	14,038

The acquisition cost and accumulated depreciation mentioned above were transferred from rental equipment (property, plant and equipment) to inventories - other assets held for sale. With the transfer, the depreciation of such equipment was ceased and the proceeds from the sale transaction is recognized only when the item is delivered.

In accordance with technical pronouncement CPC 16, inventories shall be measured at their cost value or net realizable value, whichever is lower. The realizable value was calculated based on the total sales value, less the residual value of the assets transferred to inventories, including expenses on maintenance and internal freight to be incurred.

	<u>Parent Company and Consolidated*</u>	
	9/30/2019	12/31/2018
Inventories - Other assets held for sale	-	58

(*) The balances presented at December 31, 2018 fully refer to the parent company.

8 Taxes recoverable

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
IRPJ (Corporate Income Tax) and CSLL (Social Contribution Tax) (*)	2,306	400	7,475
PIS and COFINS (taxes on revenue) (**)	2,650	3,186	5,255
ICMS (State VAT) (***)	176	540	872
Others	445	384	766
	<u>5,577</u>	<u>4,510</u>	<u>14,368</u>

(*) Refers to negative balance of income tax, arising from the withholding income tax on redemption of investments in 2018, which will be adjusted for inflation monthly according to the SELIC rate and offset against taxes of the same nature during 2019.

(**) PIS and COFINS credits refer basically to amounts recoverable on acquisition of property, plant and equipment offset at the rate of 1/48 per month against non-cumulative PIS and COFINS federal tax obligations.

(***) Refers to ICMS (State VAT) levied on the Company's operations, arising from the purchase of goods for resale.

9 Assets held for sale

In April 2017, the Company signed contracts consisting of the exchange of receivables for properties which will not be used in its operations. These properties were put up for sale.

In accordance with Technical Pronouncement CPC 31, an asset shall be classified as asset held for sale if its carrying amount will be recovered through a sales transaction instead of continuous use. Consequently, the Company classified these assets received through exchange in the assets held for sale account.

	Parent Company and Consolidated*	
	9/30/2019	12/31/2018
Assets held for sale	7,028	7,028
Asset impairment loss (i)	<u>(2,039)</u>	<u>(2,039)</u>
	<u>4,989</u>	<u>4,989</u>

(*) The balances presented at December 31, 2018 and September 30, 2019 fully refer to the parent company.

(i) The provision for impairment, which is evaluated annually, is the result of the difference between the book value and the market value of the assets as at December 31, 2018, according to appraisal reports by specialists.

10 Financial assets at fair value through other comprehensive income

On February 8, 2011, the Company acquired 25% of the capital of Rohr S.A. Estruturas Tubulares (“Rohr”) for R\$ 90,000. Rohr is a privately-held company specialized in access engineering and civil construction solutions, which operates mainly in the heavy construction and industrial maintenance sectors.

In the fourth quarter of 2011, the stake in Rohr was increased from 25% to 27.47%, resulting from a buyback by Rohr of 9% of its shares, which are currently in its treasury and will be canceled or proportionally distributed to its shareholders.

The Company assessed that, as at September 30, 2019, it does not have significant influence in conformity with CPC 18 (R2) and there is no change in relation to the assessment as at December 31, 2018.

a. Fair value and impairment loss

In 2018, the Company reviewed the fair value of the financial instrument related to the investment in Rohr S.A. based on an internal study. The fair value of this asset was determined according to economic estimates made under the income approach by forecasting discounted cash flows over a ten-year term plus perpetuity, for evidencing the amount stated in the accounting records considering the long- term maturation of infrastructure and civil construction investments.

The fair value measurement is performed at year-end and since there were no material changes in the conditions previously analyzed, Management understands that there is no change in the estimated fair value of the investment in Rohr as at September 30, 2019 in relation to December 31, 2018, when it amounted to R\$ 54,451.

11 Investments

Assets accounted for under the equity method

As disclosed in Note 1.1, Solaris Participações was the parent company of Solaris Equipamentos. On May 10, 2019, the acquisition of Solaris Participações by the Company was approved, and as a result of this Business Combination, the Company obtained control of 100% of Solaris Equipamentos.

Solaris Equipamentos is a close corporation engaged in the sale, rental and distribution of aerial work platforms, telescopic handlers, generators, soil handling equipment, lightning tower, air compressors and other equipment, spare parts and components and provision of technical assistance and maintenance services.

Information on subsidiary	Solaris Equipamentos Equipment
	9/30/2019
Interests - %	100%
Current assets	113,060
Noncurrent assets	241,610
Current liabilities	52,120
Noncurrent liabilities	20,384
Equity	282,166
Revenues	145,467
Expenses	(131,343)
Profit before taxes	14,214
Current and deferred income and social contribution taxes	(3,891)
Profit for the period	10,323

Movement of investments in subsidiaries	Parent Company
Balance at the beginning of the period (4/30/2019)	273,137
Identifiable assets measured at fair value on business combination	39,257
Goodwill	88,011
Realization of assets measured at fair value	(8,752)
Profit for the period (i)	9,018
Balance at the end of the period (9/30/2019)	400,671

- (i) The calculation of share of profit of subsidiary includes only five months, since it was acquired on May 10, 2019, as mentioned in Note 1.1.

12 Property, plant and equipment

Cost of PP&E, gross	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of- use Properties	Right- of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Parent Company
Balances at December 31, 2017	1,259,154	73	1,259,227	22,622	24,138	14,934	1,386	9,863	11,058	-	-	231	84,232	1,343,459
Acquisition	1,809	-	1,809	256	-	7	173	60	64	-	-	689	1,249	3,058
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	(179,605)	-	(179,605)	(4,821)	(1,179)	(138)	(316)	(237)	(119)	-	-	-	(6,810)	(186,415)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(152)	-	(152)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(152)
Transfer	-	-	-	788	-	-	-	(43)	-	-	-	(745)	-	-
Reclassification	73	(73)	-	71	-	-	-	262	-	-	-	-	333	333
Balances at December 31, 2018	1,081,279	-	1,081,279	18,916	22,959	14,803	1,243	9,905	11,003	-	-	175	79,004	1,160,283
Acquisition	229	-	229	-	-	89	154	-	54	-	-	741	1,038	1,267
Right of use - initial adoption IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54,533	3,237	-	57,770	57,770
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	(36,114)	-	(36,114)	(765)	-	(230)	-	-	(22)	-	-	-	(1,017)	(37,131)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(21)	-	(21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21)
Reclassification	-	-	-	291	-	-	-	3	-	-	-	-	294	294
Transfer	88	-	88	90	-	-	-	-	(88)	-	-	(90)	(88)	-
Balances at September 30, 2019	1,045,461	-	1,045,461	18,532	22,959	14,662	1,397	9,908	10,947	54,533	3,237	826	137,001	1,182,462

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly
information as of september 30, 2019

	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of- use Properties	Right- of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Parent Company
Balances at December 31, 2017	(665,942)	(39)	(665,981)	(8,590)	(4,166)	(13,508)	(1,102)	(3,780)	(6,643)	-	-	-	(37,789)	(703,770)
Depreciation	(116,173)	-	(116,173)	(2,320)	(670)	(1,066)	(94)	(862)	(833)	-	-	-	(5,845)	(122,018)
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	128,409	-	128,409	3,327	834	138	260	219	86	-	-	-	4,864	133,273
Adjustment for PIS and COFINS credits	-	-	-	(236)	-	-	-	(88)	-	-	-	-	(324)	(324)
Reclassification	(39)	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transfer	-	-	-	(42)	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-
Balances at December 31, 2018	(653,745)	-	(653,745)	(7,861)	(4,002)	(14,436)	(936)	(4,469)	(7,390)	-	-	-	(39,094)	(692,839)
Depreciation	(80,068)	-	(80,068)	(1,410)	(463)	(280)	(70)	(653)	(604)	(7,443)	(1,516)	-	(12,439)	(92,507)
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	28,212	-	28,212	637	-	231	-	-	18	-	-	-	886	29,098
Adjustment for PIS and COFINS credits	-	-	-	(144)	-	-	-	(66)	-	-	-	-	(210)	(210)
Reclassification	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transfer	(47)	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	-	-	47	-
Balances at September 30, 2019	(705,648)	-	(705,648)	(8,778)	(4,465)	(14,485)	(1,006)	(5,188)	(7,929)	(7,443)	(1,516)	-	(50,810)	(756,458)
Annual depreciation rates - %	10	10	-	10	4	20	20	10	10	20	33.3	-	-	-
Property, plant and equipment, net														
Balance at December 31, 2018	427,534	-	427,534	11,055	18,957	367	307	5,436	3,613	-	-	175	39,910	467,444
Balance at September 30, 2019	339,813	-	339,813	9,754	18,494	177	391	4,720	3,018	47,090	1,721	826	86,191	426,004

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly
information as of september 30, 2019

	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of- use Properties	Right- of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Consolidated
Cost of PP&E, gross														
Balances at December 31, 2018	1,081,279	-	1,081,279	18,916	22,959	14,803	1,243	9,905	11,003	-	-	175	79,004	1,160,283
Addition due to acquisition of subsidiary	428,030	5,957	433,987	7,083	-	2,302	896	569	2,954	6,320	2,562	-	22,686	456,673
Surplus value of property, plant and equipment	39,091	-	39,091	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	39,257
Acquisition	1,170	1,420	2,590	-	-	207	154	33	118	1,260	-	741	2,513	5,103
Right of use - initial adoption IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54,533	3,237	-	57,770	57,770
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	(39,970)	-	(39,970)	(765)	-	(230)	-	-	(36)	(691)	-	-	(1,722)	(41,692)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(504)	-	(504)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(504)
Reclassification	-	-	-	291	-	-	-	3	-	-	-	-	294	294
Transfer	1,217	(1,123)	94	90	-	(7)	-	-	(88)	-	-	(90)	(94)	-
Balances at September 30, 2019	1,510,313	6,254	1,516,567	25,615	22,959	17,075	2,459	10,510	13,951	61,422	5,799	826	160,617	1,677,184

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly
information as of september 30, 2019

	Equipment for rental and operational use	Rental equipment in progress	Total equipment for rental and operational use	Leasehold improvements	Buildings and land	Computers and peripherals	Vehicles	Facilities	Furniture and fixtures	Right-of- use Properties	Right- of-use Vehicles	Construction in progress	Total assets in use	Total Consolidated
Accumulated depreciation														
Balances at December 31, 2018	(653,745)	-	(653,745)	(7,861)	(4,002)	(14,436)	(936)	(4,469)	(7,390)	-	-	-	(39,094)	(692,839)
Addition due to acquisition of subsidiary	(270,061)	-	(270,061)	(4,470)	-	(1,348)	(879)	(337)	(2,078)	(1,326)	(486)	-	(10,924)	(280,985)
Surplus value of property, plant and equipment	(8,739)	-	(8,739)	-	-	-	(13)	-	-	-	-	-	(13)	(8,752)
Depreciation	(96,021)	-	(96,021)	(1,777)	(467)	(420)	(73)	(670)	(687)	(9,292)	(2,126)	-	(15,512)	(111,533)
Write-offs/disposals and transfer to inventories held for sale	31,898	-	31,898	637	-	230	-	-	18	508	-	-	1,393	33,291
Adjustment for PIS and COFINS credits	18	-	18	(144)	-	-	-	(88)	-	-	-	-	(232)	(214)
Reclassification	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transfer	(47)	-	(47)	-	-	1	-	-	46	-	-	-	47	-
Balances at September 30, 2019	<u>(996,697)</u>	<u>-</u>	<u>(996,697)</u>	<u>(13,615)</u>	<u>(4,469)</u>	<u>(15,973)</u>	<u>(1,901)</u>	<u>(5,564)</u>	<u>(10,091)</u>	<u>(10,110)</u>	<u>(2,612)</u>	<u>-</u>	<u>(64,335)</u>	<u>(1,061,032)</u>
Annual depreciation rates - %	10	-	-	10	4	20	20	10	10	20	33.3	-	-	-
Property, plant and equipment, net														
Balance at December 31, 2018	427,534	-	427,534	11,055	18,957	367	307	5,436	3,613	-	-	175	39,910	467,444
Balance at September 30, 2019	513,616	6,254	519,870	12,000	18,490	1,102	558	4,946	3,860	51,312	3,187	826	96,282	616,152

Rental equipment can be summarized as follows: access scaffolding, formworks, shoring, aerial work platforms and telescopic handlers.

We present below the main acquisitions and reclassifications accumulated through September 30, 2019, by group of assets:

	Parent Company	Consolidated
Shoring	134	134
Machinery and equipment	95	444
Facilities	3	36
Furniture and fittings	54	118
Leasehold improvements	381	381
Construction in progress	651	2,071
Computers and peripherals	89	201
Vehicles	154	154
	<u>1,561</u>	<u>3,539</u>

The depreciation for the period, allocated to cost of services and general and administrative expenses, amounts to R\$ 93,567 and R\$ 18,359 as at September 30, 2019 (R\$ 86,776 and R\$ 6,679 as at September 30, 2018), respectively.

Certain items of property, plant and equipment are pledged as collateral for borrowings (Note 15).

The purchase and sale of rental equipment are being presented in the statement of cash flows as operating activity.

Review of estimated useful life

There was no change in the remaining estimated useful lives of fixed assets, and, thus, there was no change in the depreciation rate for the period ended September 30, 2019.

Provision for impairment of assets

Management found signs of impairment for the Construction and Rental business units in 2018, based on CPC 01, and, accordingly performed the applicable impairment tests. The recoverable amount of this group of assets was determined according to market economic projections made under the income approach, by forecasting discounted cash flow. To determine the value in use of goodwill a period of ten-year plus perpetuity was considered, due to the long period of maturation of the investments in infrastructure and civil construction, and to determine the value in use of property, plant and equipment a ten-year period was considered, according to the useful life of the asset.

Based on this assessment, Management concluded that there is no need to recognize an allowance for the impairment of the assets held by the Construction and Rental Business Units for the year ended December 31, 2018.

Management did not identify indications of impairment for the Construction and Rental Business Units during the first nine months of 2019.

13 Intangible assets

	Software	Trademarks and patents	Intangible assets in progress	Goodwill on investments	Total Parent Company
Balances at December 31, 2017	52,203	3,156	43	13,376	68,778
Acquisition	926	-	565	-	1,491
Disposals	-	-	-	-	-
Transfer	92	-	(92)	-	-
Reclassification	-	-	(333)	-	(333)
Balances at December 31, 2018	53,221	3,156	183	13,376	69,936
Acquisition	922	-	1,187	-	2,109
Reclassification	-	-	(294)	-	(294)
Balances at September 30, 2019	54,143	3,156	1,076	13,376	71,751
Accumulated amortization					
Balances at December 31, 2017	(25,692)	(878)	-	(4,232)	(30,802)
Amortization	(4,666)	-	-	-	(4,666)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(476)	-	-	-	(476)
Balances at December 31, 2018	(30,833)	(878)	-	(4,232)	(35,943)
Amortization	(3,194)	-	-	-	(3,194)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(326)	-	-	-	(326)
Balances at September 30, 2019	(34,353)	(878)	-	(4,232)	(39,463)
Annual amortization rates - %	20	10	-	-	-
Intangible assets, net					
Balance at December 31, 2018	22,388	2,278	183	9,144	33,993
Balance at September 30, 2019	19,790	2,278	1,076	9,144	32,288

	Software	Trademarks and patents	Intangible assets in progress	Goodwill on investments	Total Consolidated
Balances at December 31, 2018	<u>53,221</u>	<u>3,156</u>	<u>184</u>	<u>13,376</u>	<u>69,937</u>
Addition due to acquisition of subsidiary	1,741	8	-	-	1,749
Goodwill due to acquisition of subsidiary	-	-	-	88,011	88,011
Acquisition	958	-	1,187	-	2,145
Reclassification	-	-	(295)	-	(295)
Balances at September 30, 2019	<u>55,920</u>	<u>3,164</u>	<u>1,076</u>	<u>101,387</u>	<u>161,548</u>
Accumulated amortization					
Balances at December 31, 2018	<u>(30,833)</u>	<u>(878)</u>	<u>-</u>	<u>(4,232)</u>	<u>(35,943)</u>
Addition due to acquisition of subsidiary	(1,116)	-	-	-	(1,116)
Amortization	(3,302)	-	-	-	(3,302)
Adjustment for PIS and COFINS credits	(326)	-	-	-	(326)
Balances at September 30, 2019	<u>(35,577)</u>	<u>(878)</u>	<u>-</u>	<u>(4,232)</u>	<u>(40,687)</u>
Annual amortization rates - %	<u>20</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Intangible assets, net					
Balance at December 31, 2018	22,338	2,278	184	9,144	33,993
Balance at September 30, 2019	20,343	2,286	1,076	97,155	120,860

a. Impairment loss on goodwill

Goodwill recognized in the Parent Company arose on the acquisition of Jahu in 2008 and the acquisition of GP Sul in 2011, and is being considered as contribution of the Construction business unit, which represents a Cash- Generating Unit (CGU) to which the goodwill is allocated.

The recoverable amount of this asset was determined according to the same assumptions described in note 12.

b. Goodwill

The goodwill arising from the merger of Solaris Participações presented in the consolidated financial statements is initially measured as the excess of the consideration transferred over the net assets acquired (net identifiable assets acquired and liabilities assumed). Subsequent to initial recognition, in the amount of R\$ 88,011, goodwill, which has indefinite useful life, is measured at cost, less any accumulated impairment losses.

In the consolidated quarterly information, the goodwill is classified in intangible assets, while in the Parent Company balance sheet, it is included in investments.

14 Suppliers (Third and related parties)

	<u>Parent Company</u>		<u>Consolidated</u>
	<u>9/30/2019</u>	<u>12/31/2018</u>	<u>9/30/2019</u>
Domestic suppliers - Third and related parties	15,922	15,219	23,445
Foreign suppliers - Third parties	<u>521</u>	<u>484</u>	<u>3,037</u>
	<u>16,443</u>	<u>15,703</u>	<u>26,482</u>

As at September 30, 2019 and December 31, 2018, suppliers balances refer basically to installment purchase of spare parts and supplies, services and PP&E.

15 Borrowings and financing

Borrowings were used for financing the expansion of the Company's investments and for its general use and expenses. They bear interest at the TJLP (Long-term Interest Rate) and CDI (Interbank Deposit Certificate).

The Company entered into rental equipment financing agreements that bear interest at the TJLP rate plus interest of 0.2% to 0.90% per year and CDI plus 3.10% to 5% per year, with monthly amortization through October 2022.

	<u>Parent Company</u>		<u>Consolidated</u>
	<u>9/30/2019</u>	<u>12/31/2018</u>	<u>9/30/2019</u>
Current	2,317	3,177	9,852
Noncurrent	<u>1,020</u>	<u>2,535</u>	<u>4,988</u>
Total - Borrowings and financing	<u>3,337</u>	<u>5,712</u>	<u>14,840</u>

The financial institutions with which the Company has borrowing and financing agreements as at September 30, 2019 are as follows:

Company	Financial institutions
Mills	Banco do Brasil
Mills	Itaú BBA
Solaris Equipamentos	Banco do Brasil
Solaris Equipamentos	Banco ABC
Solaris Equipamentos	Banco DLL

The table below shows the pledged guarantees outstanding at the financial reporting dates:

	<u>Parent Company</u>		<u>Consolidated</u>
	<u>9/30/2019</u>	<u>12/31/2018</u>	<u>9/30/2019</u>
Guarantees provided:			
Collateral assignment (*)	<u>26,993</u>	<u>27,103</u>	<u>84,973</u>

(*) Refers to equipment purchased under the Federal Equipment Financing Program (FINAME), leasing and working capital.

The installments to fall due at the end of the period ended September 30, 2019 are shown below:

	Parent Company	Consolidated
2019	800	4,700
2020 to 2022	<u>2,537</u>	<u>10,140</u>
	<u>3,337</u>	<u>14,840</u>

The Company's loan related to FINAME and related to Itaú BBA has restrictive clauses of covenants with the following pre-established relationships:

- (1) Financial ratio from quotient of division of the net debt (iii) by EBITDA (i), shall be equal to or lower than three (3); and
- (2) Financial ratio from quotient of division of the EBITDA by net financial expenses (iv), shall be equal to or higher than two (2).
- (i) "EBITDA" means, based on the Company's four immediately preceding Consolidated Financial Statements, profit or loss before income and social contribution, less income and plus expenses generated by finance income and costs and nonoperating income and expenses, depreciation and amortization, and nonrecurring income and expenses.

The definitions of items (iii) and (iv) are already presented in note 16.

As at September 30, 2019, the Company achieved the covenants indexes defined above.

16 Debentures

Description	Series	Issued amount	Beginning	Maturity	Finance charges	Parent Company		Consolidated
						9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
1st issuance – Solaris Equipamentos (i)	Single	80,000	March 2014	February 2021	100% of CDI + 4%	-	-	27,047
2nd issuance (ii)	2nd series	109,060	August 2021	August 2020	IPCA + 7.00 p.a.	54,827	108,627	54,827
Issue cost						(84)	(152)	(84)
						54,743	108,475	54,743
3rd issuance (iii)	Single	200,000	May 2014	May 2019	116.00% CDI	-	67,062	-
Issue cost						-	(64)	-
						-	66,998	-
Total Parent Company		-				54,743	175,473	-
Total Consolidated		-				-	-	81,790
Current		-				54,743	122,552	71,976
Noncurrent		-				-	52,921	9,814

(i) **1st issue of debentures (subsidiary – Solaris Equipamentos)**

On March 20, 2014, the subsidiary Solaris Equipamentos approved its first issue of simple, nonconvertible, registered, unsecured debentures, in a single series, totaling R\$80,000 and unit face value of R\$10 totaling 8,000 units issued. These debentures have final maturity on March 20, 2019 and bear interest equivalent to DI plus spread of 2.4% p.a., with monthly payments of interest and amortized in 49 monthly consecutive installments, commencing on March 20, 2015.

On June 3, 2017, the debenture holders approved the first amendment to the Private Indenture of Debentures, which includes the following main changes:

- (a) Change of the initial maturity of debentures, from March 20, 2019 to March 20, 2020.
- (b) Change of the amortization date of debentures and amortization percentages, in order to grant a 9-month grace period on the balance payment, that is, the installments of principal amortization from June 20, 2017 to January 20, 2018, became due beginning on February 20, 2018.
- (c) Change of the spread from 2.40% to 4.50%, beginning on June 20, 2017.
- (d) Change of the percentage of premium applicable to the total early redemption and extraordinary optional amortization of debentures.

On March 14, 2018, the debenture holders approved the second amendment to the Private Indenture of Debentures, which includes the following main changes:

- (a) Change of the maturity of debentures, from March 20, 2020 to February 20, 2021.
- (b) Change of the amortization of the nominal unit value of debentures, which started to be amortized on March 20, 2015 and will have a total of 63 monthly installments, with final maturity on February 20, 2021.
- (c) Waiver of debenture holders related to the accelerated maturity of debentures in 2017, since the Company presented a ratio obtained by the division of Net Debt by EBITDA greater than 2.5.
- (d) The ratio obtained by the division of Net Debt by EBITDA should not be greater than or equal to 3.0 in the year ended December 31, 2018 and should not be greater than or equal to 2.5 in the year ending December 31, 2019 (including), through the maturity date.
- (e) Change of the spread from 4.50% to 4.00%, beginning on March 21, 2018 through the maturity date.
- (f) Change of the percentage of premium applicable to the total early redemption and extraordinary optional amortization of debentures.
- (g) On March 25, 2019, the debenture holders granted previous approval for certain corporate transactions, among which one in which the Company became a wholly owned subsidiary of Mills as disclosed in the material fact of December 21, 2018.

Covenants

The subsidiary's debenture indentures require compliance with debt and interest coverage ratios under preset parameters, as follows:

- (1) Maintenance of the financial ratio within the limit below established on the dates of its respective annual calculation.
- (2) The ratio obtained by the division of Net Debt by EBITDA should not be greater than or equal to 3.0 in the year ended December 31, 2018 and should not be greater than or equal to 2.5 in the year ending December 31, 2019 (including), through the maturity date.

On December 31, 2018, the Subsidiary's net debt totaled R\$ 28,089 (R\$ 48,889 in 2017), and the total Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA was R\$ 32,376 (R\$ 4,935 in 2017), generating a financial ratio (net debt / EBITDA) of 0.87 (9.9 in 2017).

Therefore, for the year ended December 31, 2018 the Parent Company achieved all covenants to which it was subject.

(ii) 2nd issue of debentures (Parent Company - Mills)

The second issue of Company debentures, of a total of 27,000 simple, nonconvertible, registered, unsecured debentures, in two series, was approved on August 3, 2012, totaling R\$270,000 and unit face value of R\$10. The transaction costs associated with this issue, in the amount of R\$1,810, are being recognized as borrowing costs, in accordance with the contractual terms of the issue.

The debentures included in the table above have their maturities according to the issue of each series, as follows:

- 2nd series - 10,906 second series debentures, totaling R\$109,060, with maturity on August 15, 2020, subject to adjustment for inflation based on the accumulated variation of the IPCA. The face value of the second series debentures will be amortized in three annual installments as from the sixth year of their issue and interest paid annually will correspond to 5.50% p.a. At a general meeting held on March 22, 2017 debenture holders decided that interest paid annually will correspond to 7.00% per year of the amount adjusted for inflation as described above.

In August 2019, the amount of R\$ 61,832 was paid, related to the second issue of debentures.

(iii) 3rd issue of debentures (Parent Company - Mills)

The third issue of Company debentures, of a total of 20,000 simple, nonconvertible, registered, unsecured debentures, in a single series, was approved on May 30, 2014, totaling R\$200,000 and unit face value of R\$10. These debentures mature on May 30, 2019 and bear interest equivalent to 108.75% of the CDI, payable semiannually, and amortized in three annual, consecutive installments, commencing on May 30, 2017. At a general meeting held on March 22, 2017 debenture holders set the remuneration at 116.00% of the CDI. The transaction costs associated with this issue, in the amount of R\$ 745, are being recognized as borrowing costs, in accordance with the contractual terms of the issue.

In May 2019, the last installment was paid, amounting to R\$ 66,944 related to the third issue of debentures.

As at September 30, 2019, the balances of debentures including transaction costs are R\$ 72,060 in current liabilities and R\$ 9,814 in non-current liabilities and R\$ 71,976 and R\$ 9,814 less transaction costs respectively (as at December 31, 2018, the gross balance of debentures is R\$ 122,704 in current liabilities and R\$ 52,982 in non-current liabilities, and R\$122,552 and R\$ 52,921 less transaction costs).

The main decisions made at the general meeting held by debenture holders on March 22, 2017, were:

- (a) Replacement of EBITDA by Operating Cash Flow - FCO, for the calculation of covenants for the purpose of early maturity;
- (b) Pledge of collateral consisting of a fiduciary transfer made by the Company in up to 60 days as of March 22, 2017 by opening a restricted account, on behalf of debenture holders, in an amount equivalent to 50% of the outstanding balance, measured monthly;
- (c) Keeping of EBITDA in covenants for the purpose of clearance of restricted account and restrictions on dividend distribution and loans between related parties;
- (d) Renegotiation of the interest rates as described above;
- (e) Limitation of dividends above the minimum legal level of 25%;
- (f) Restriction on loans between related parties.

If the original covenants (EBITDA) are met for two consecutive quarters, the clearance of restricted account occurs. These indicators are now assessed as from this date. In the event of non-compliance therewith, the restricted account is reestablished by replacing EBITDA with Operating Cash Flow (OCF (iii)) for the calculation of covenants.

- The main decisions made at the general meeting held by debenture holders on February, 22, 2019, were:

- (a) Prior consent for the merger, into the Company, of Solaris Participações, Equipamentos e Serviços S.A., in connection with the business combination disclosed in a material news release dated December 21, 2018;
- (b) Permission to carry out intercompany loan operations with its subsidiaries or affiliated companies in the amount of up to R\$ 25,000 (twenty-five million reais);
- (c) The change in the mechanism of the Debentures restricted account, provided for in the respective fiduciary assignment agreements, in order to allow the use of part of such funds in the repayment of the Debenture installments; and
- (d) Other related matters on the meeting agenda, according to the minutes of the debenture holders' meetings available, fully disclosed on the website www.mills.com.br/ri and on the CVM website.

Covenants

The debenture indentures require compliance with debt and interest coverage ratios under preset parameters, as follows:

- (1) Financial ratio obtained by dividing net debt (i) by EBITDA (iv), must be equal to or lower than three (3);
 - (2) Financial ratio obtained by dividing EBITDA by net financial expenses (ii), must be equal to or higher than two (2).
- (i) "Net Debt" means, based on the Company's immediately preceding consolidated financial statements, (a) the sum of the Company's onerous debts, on a consolidated basis, to companies, including borrowings from third parties and/or related parties and issue of fixed-income securities, whether convertible or not, in the local and/or international capital markets, as well as guarantees provided by the Company, excluding debts arising from tax installment payments; (b) less the sum of the Company's cash and cash equivalents (cash and short-term investments), on a consolidated basis;
 - (ii) "Net Financial Expenses" mean, based on the Company's four immediately preceding consolidated financial statements, the balance of the difference between the consolidated gross financial income and the consolidated gross financial expenses;
 - (iii) "OCF" means, based on the Company's four immediately preceding consolidated financial statements, net cash generated by operating activities less interest and net inflation gains and losses, acquisitions of rental PP&E items and interest paid; and

- (iv) “EBITDA” means, based on the Company’s four immediately preceding consolidated financial statements, profit or loss before income tax and social contribution, less income and plus expenses generated by financial and non-operating results, depreciation and amortization, and nonrecurring income and expenses.

Considering non-recurring expenses for the purpose of determining adjusted EBITDA, at the end of the period ended September 30, 2019, all original covenants have been met.

17 Leases payable

In January 2019, IFRS 16 / CPC 06 (R2) became effective. The rights of use are recognized in assets, subject to depreciation and leases are recognized in liabilities, as are finance leases, subject to monetary restatement and amortized by the lease payment.

The amounts relating to the Company's rights of use of the leases are as follows:

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Properties	9,524	-	12,745
Vehicles	1,777	-	2,846
Current	11,301	-	15,591
Properties	39,086	-	40,283
Vehicles	9	-	284
Noncurrent	39,095	-	40,567
Total - Leases payable	50,396	-	56,158

18 Related parties

a. Transactions and balances

There were no loans between the Company and its officers during the periods ended September 30, 2019 and the year 2018.

As at September 30, 2019 and December 31, 2018, the Company had no consulting service agreements with members of the Board of Directors.

b. Management compensation

The amounts relating to compensation paid to members of the Company's management are as follows:

	Parent Company				Consolidated
	9/30/2019		9/30/2018		9/30/2019
	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period	Nine-month period
Salaries and payroll charges - officers	1,372	4,382	1,502	4,876	5,696
Fees paid to Board of Directors members	1,072	2,610	744	1,704	2,610
Provision for profit sharing	-	1,712	130	720	1,712
Share-based payments	200	461	-	-	661
Total	2,644	6,725	2,376	7,300	10,679

c. Related-party transaction

The amounts related to intercompany transactions refer to the sublease of equipment among companies, as shown below:

Company	Nature	9/30/2019			
		Assets	Liabilities	Revenues	Expenses
Solaris Equipamentos	Sublease of equipment	369	19	636	178

19 Employee benefits

a. Post-employment benefits

The post-employment benefits granted and to be granted to former employees related to health care are provisioned based on an actuarial calculation prepared by an independent actuary, using future projections related to various parameters of the benefits evaluated, such as inflation and interest, among other aspects. The actuarial assumptions adopted for the calculation were determined considering the long term of the projections to which they refer. Actuarial gains and losses are recognized in other comprehensive income in the "Equity adjustments" account and presented in equity.

The amounts related to these benefits were calculated based on a valuation prepared by an independent actuary as at December 31, 2018, and are recognized in the financial statements in accordance with IAS 19 (CPC 32 R1).

	Parent Company and Consolidated*	
	9/30/2019	12/31/2018
Post-employment benefit	11,350	10,441

(*) The balances presented at December 31, 2018 and September 30, 2019 fully refer to the parent company.

b. Provision for profit sharing

The provision for profit sharing is recorded on an accrual basis, as an expense. The determination of the amount, which is paid in the year following the recording of the provision, is made according to the Profit Sharing Agreement negotiated annually with the category union, in accordance with Law 10,101/00, as amended by Law 12,832/13.

The 2019 Profit Sharing Program is based on the achievement of Adjusted EBITDA and the captures of synergies arising from the business combination with Solaris Equipamentos and corporate and individual targets. All Mills and subsidiary employees with at least 90 days worked in 2019 are eligible.

At September 30, 2019, the liability amount was R\$ 6,738.

c. Stock option and restricted stock plan

The Company has stock option plans approved by shareholders at their general meeting aimed at integrating its executives in the Company development process in the medium and long terms. These plans are managed by the Company and the grants are approved by the Board of Directors.

Plans	Grant date	Final exercise date	Share options in thousands			
			Share options granted	Share options exercised	Share options canceled	Outstanding share options
2010 Program	5/31/2010	5/31/2016	1,475	(1,369)	(106)	-
2011 Program	4/16/2011	4/16/2017	1,184	(597)	(587)	-
2012 Program	6/30/2012	5/31/2018	1,258	(402)	(856)	-
2013 Program	4/30/2013	4/30/2019	768	(91)	(164)	513
2014 Program	4/30/2014	4/30/2020	260	-	(102)	158
2016 Program	4/28/2016	4/28/2024	1,700	(220)	(831)	649

In order to price the cost of the Top Mills Special Plan relating to its equity component, the applicable volatilities were determined at the risk-free rates and stock prices based on valuations of 6.6 times the EBITDA, less net debt, and the Company used the Black-Sholes model to calculate the fair value.

On March 31, 2014, the Company approved at the Board of Directors meeting:

- (i) the creation of the 1/2014 Stock Option program; (ii) the definition of the criteria to set the strike price of options and their payment terms;
- (ii) the definition of the terms and conditions of exercise of options; and (iv) the authorization for the Executive Officers to grant the stock options to the beneficiaries eligible under the 2014 Program.

At the Board of Directors meeting held on May 21, 2015, the Company decided to sell the Company's shares held in treasury in order to exercise the option to purchase the profit-sharing bonds under the 2010, 2011, 2012, 2013 and 2014 Stock Option Programs (see note 23.b).

On April 28, 2016, the Company decided at the Board of Directors meeting to approve the Company's new stock option plan, according to the 1/26 program.

The plans granted as from 2010 were classified as equity instruments and the weighted average fair value of the options granted was determined according to the Black-Scholes valuation model, considering the following assumptions:

Program	Grant	Weighted average fair value by option - R\$	Weighted average price of the share at the grant date - R\$	Strike price at the grant date - R\$	Volatility at the grant date	Dividend yield at the grant date	Annual risk-free interest rate at the grant date	Maximum strike period at the grant date
2010	First	3.86	11.95	11.50	31.00%	1.52%	6.60%	6 years
2010	Second	5.49	14.10	11.50	31.00%	1.28%	6.37%	6 years
2011	Single	6.57	19.15	19.28	35.79%	1.08%	6.53%	6 years
2012	Basic	21.75	27.60	5.86	37.41%	0.81%	3.92%	6 years
2012	Discretionary	12.57	27.60	19.22	37.41%	0.81%	3.92%	6 years
2013	Basic	24.78	31.72	6.81	35.34%	0.82%	3.37%	6 years
2013	Discretionary	11.92	31.72	26.16	35.34%	0.82%	3.37%	6 years
2014	Basic	22.46	28.12	7.98	33.45%	0.75%	12.47%	6 years
2014	Discretionary	11.16	28.12	30.94	33.45%	0.75%	12.47%	6 years
2016	Discretionary	2.63	4.31	2.63	71.45%	1.51%	14.25%	8 years

The strike price of the shares granted under the Plan is set by the Company's Board of Directors.

The table below presents the accumulated balances of the plans in the balance sheets and the effects on the statement of operations.

	9/30/2019	12/31/2018
2002 Plan:		
Capital reserve	1,446	1,446
Number of shares exercised (thousands)	3,920	3,920
Top Mills, Special CEO and Ex-CEO Plans:		
Capital reserve	1,148	1,148
Number of shares exercised (thousands)	1,055	1,055
Mills Rental Executive Plan:		
Capital reserve	4,007	4,007
Number of shares exercised (thousands)	391	391
2010 Plan:		
Capital reserve	5,693	5,693
Number of exercisable options (thousands)	-	-
Number of shares exercised (thousands)	1,369	1,369
Number of shares canceled (thousands)	106	106
2011 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	7,329	7,329
Number of exercisable options (thousands)	-	-
Number of shares exercised (thousands)	597	597
Number of shares canceled (thousands)	587	587
2012 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	14,162	14,162
Number of exercisable options (thousands)	-	-
Number of shares exercised (thousands)	402	402
Number of shares canceled (thousands)	856	856
2013 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	11,900	11,900
Number of exercisable options (thousands)	513	513
Number of shares exercised (thousands)	91	91
Number of shares canceled (thousands)	164	164
2014 Program (2010 Plan):		
Capital reserve	4,701	4,701
Number of exercisable options (thousands)	158	188
Number of shares canceled (thousands)	102	72
2016 Program:		
Capital reserve	2,009	1,699
Number of exercisable options (thousands)	675	895
Number of shares exercised (thousands)	220	-
Number of shares canceled (thousands)	831	805
Total recognized as equity (accumulated)	52,395	52,086
Effect on profit (loss)	(310)	(673)

d. Restricted shares incentive program

The Company has a restricted shares incentive program approved by shareholders at their general meeting aimed at integrating its executives in the Company's development process in the medium and long terms. These plans are managed by the Company and the grants are approved by the Board of Directors.

Plans	Grant date	Final exercise date	Shares in thousands			
			Share options granted	Shares options exercised	Shares options canceled	Outstanding share options
2018 Program	11/19/2018	11/18/2021	868	-	-	868
2019 Program	8/14/2019	12/31/2021	858	-	-	858

In order to price the cost of the restricted stock plan relating to its equity component, the applicable volatilities were determined at the risk-free rates, the dividend yield and the stock prices, with the Black-Sholes model being used to calculate the fair value.

On June 18, 2018, the Company approved at the Board of Directors meeting: on the approval of the proposal to create an Restricted Stock Incentive Plan of the Company, with the subsequent call to the Company's Extraordinary General Meeting to resolve on its approval.

On July 18, 2018, the Company decided at the Extraordinary General Meeting the approval of the Restricted Stock Incentive Plan, as proposed by the Board of Directors.

On August 18, 2018, the Company decided at a Board of Directors meeting to adopt the Company's Restricted Stock Incentive Program, within the scope of the Company's Restricted Shares Incentive Plan approved by the Extraordinary Shareholders' Meeting held on July 18, 2018.

On November 18, 2018, the Company resolved at a Board of Directors meeting the approval of the restricted stock granting to the beneficiaries of the Company's Restricted Stock Incentive Program, approved at the Board of Directors Meeting held on August 3, 2018, within the scope of the Company's Restricted Stock Incentive Plan approved by the Company's Extraordinary Shareholders' Meeting held on July 18, 2018.

On August 14, 2019, the Company resolved at a Board of Directors meeting the approval of the restricted stock granting to the beneficiaries of the Company's Restricted Stock Incentive Program, approved at the Board of Directors Meeting held on August 14, 2019, within the scope of the Company's Restricted Stock Incentive Plan approved by the Company's Extraordinary Shareholders' Meeting held on July 18, 2018.

The plans granted were classified as equity instruments and the weighted average fair value of the options granted was determined according to the Black-Scholes valuation model, considering the following assumptions:

Program	Weighted average fair value by share - R\$	Weighted average price of the share at the grant date - R\$	Strike price at the grant date - R\$	Volatility at the grant date	Dividend yield at the grant date	Annual risk free interest rate at the grant date	Maximum strike period at the grant date
2018	3.17	3.18	0.00	54.56%	0.00%	5.04%	36 months
Program	Weighted average fair value by share - R\$	Weighted average price of the share at the grant date - R\$	Strike price at the grant date - R\$	Volatility at the grant date	Dividend yield at the grant date	Annual risk free interest rate at the grant date	Maximum strike period at the grant date
2019	7.43	7.44	0.00	55.71%	0.00%	2.36%	29 months
						9/30/2019	12/31/2018
2018 Plan:							
Capital reserve						1,563	77
Number of exercisable options (thousands)						868	868
Number of shares canceled (thousands)						-	-
2019 Plan:							
Capital reserve						440	77
Number of exercisable options (thousands)						858	868
Number of shares canceled (thousands)						-	-
Total recognized as equity (accumulated)						2,003	77
Effect on profit (loss)						(1,927)	(77)

20 Income tax and social contribution

a. Reconciliation of the income tax and social contribution benefit (expense)

The reconciliation of income and social contribution tax expense between statutory and effective rates is as follows:

	Parent Company				Consolidated	
	7/1/2019 to 9/30/2019	7/1/2018 to 9/30/2018	1/1/2019 to 9/30/2019	1/1/2018 to 9/30/2018	7/1/2019 to 9/30/2019	1/1/2019 to 9/30/2019
Loss for the period before income and social contribution	(21,585)	(34,163)	(56,266)	(105,611)	(18,708)	(54,384)
Statutory income and social contribution tax rate	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Income and social contribution taxes at statutory rate	7,339	11,615	19,130	35,907	6,361	18,490
Nondeductible provisions (*) and permanent differences	(653)	(1,200)	(633)	(2,310)	405	1,237
Lease disallowance adjustments (**)	(4,536)	-	(4,536)	-	(4,536)	(4,536)
Prior years adjustments	-	-	-	-	(163)	(47)
Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	-	-	(2,794)	(3,066)
Unrecognized deferred tax assets on tax losses (d.i)	-	(8,835)	-	(34,655)	-	-
Total current and deferred income and social contribution taxes	<u>2,150</u>	<u>1,580</u>	<u>13,961</u>	<u>(1,058)</u>	<u>(727)</u>	<u>12,078</u>
Effective rate	10%	5%	25%	-1%	-4%	28%

(*) Non-deductible expenses comprise expenses on the accrual of cancellations, gifts, debt waivers, share of profit (loss) of subsidiary and non-compensatory fines.

(**) Non-approval of the credits of the negative balance compensation statements originated from the rectification of the DIPJ for the calendar years 2012 and 2013 and ECF for 2014. At the time of the offset, the credit was recorded as a credit to current income tax and social contribution expenses. The disallowance was then recorded as a debit to profit or loss in the same line item and the corresponding entry was a tax liability whose offset was considered improper, mainly PIS and COFINS and withholding taxes (Note 22).

b. Movement in deferred income and social contribution taxes during the period, not considering the offset of balances:

Description	Parent Company				Consolidated
	12/31/2018	Additions	Write-offs	9/30/2019	9/30/2019
GP Andaimes Sul Locadora goodwill	(672)	-	-	(672)	(672)
Jahu goodwill	(2,437)	-	-	(2,437)	(2,437)
Solaris Equipamentos goodwill	-	-	-	-	-
Adjustment IFRS 9 – Cash and cash equivalents	(15)	-	(15)	(30)	(30)
Finance leases	(208)	2,545	208	2,545	(14,523)
Adjustment for inflation of judicial deposits	(1,758)	(114)	12	(1,860)	(1,860)
Debentures	(73)	-	44	(29)	(29)
Accelerated depreciation	(3,012)	-	565	(2,447)	(2,806)
Property, plant and equipment hedge	(420)	-	98	(322)	(322)
Exchange differences	(387)	(89)	5	(471)	(471)
SCG III goodwill	-	-	-	-	3,846
Fair value adjustment - Rohr	2,296	-	-	2,296	2,296
Adjustment IFRS 9 – Cash and cash equivalents (initial adoption)	36	-	-	36	36
Adjustment to impairment of trade receivables on first-time adoption of CPC 48 / IFRS 9	588	-	-	588	1,219
CPC 48 / IFRS 16 Leases	-	529	-	529	363
Post-employment benefits	359	309	-	668	668
Post-employment benefits (initial adjustment)	3,191	-	-	3,191	3,191
Bonus payable	735	620	(545)	810	810
Other provisions	-	-	-	-	2,133
Impairment losses	693	-	-	693	693
Impairment allowance - Rohr	8,906	-	-	8,906	8,906
Tax losses	165,960	20,250	-	186,210	275,190
Provision for profit sharing	2,720	(1,164)	-	1,556	1,556
Provision for slow-moving inventories	637	608	-	1,245	3,212
Provision for discounts and cancellations	-	855	(308)	547	547
Provision for impairment loss on trade receivables	9,378	13,741	(15,158)	7,961	7,732
Provision for realization of ICMS credit	29	-	-	29	29
Provision for costs and expenses	1,247	(1,078)	-	169	169
Provision for tax, civil and labor risks	8,549	1,712	(3,693)	6,568	7,916
Stock Options	8,494	1,249	-	9,743	9,743
Exchange loss	463	65	-	528	528
	<u>205,299</u>	<u>40,038</u>	<u>(18,787)</u>	<u>226,551</u>	<u>307,633</u>

c. Deferred taxes that are recognized directly in shareholders' equity

The balance of deferred taxes recognized in shareholders' equity at September 30, 2019 is R\$ 4,082, related to the first-time adoption of CPC 48 / IFRS 9.

d. The bases and expectations for realization of the deferred income tax and social contribution are presented below:

Nature	Bases for realization
Stock option	Exercise of options
Discount to present value	Tax realization of the loss/gain
Property, plant and equipment hedge	Depreciation of the asset
Provision (reversal) for slow-moving inventories	Write-off or sale of the asset
Provision for impairment	Realization of the provision
Fair value adjustment - Rohr	Sale of stake in the investment
Provision for costs and expenses	Payment
Provision for loss on lawsuit Murilo Pessoa	Receipt of the amount
Provision for impairment loss on trade receivables	Filing of lawsuits and past-due receivables
	Realization of the asset over the straight-line depreciation Finance leases period
Leases	Tax realization of the loss or settlement of the lawsuit
Provision for tax, civil and labor risks	Realization of tax credit
Provision for realization of tax credit	Reversal/realization of the provision
Provision for discounts and cancellations	Payment or reversal of the provision
Taxes with required payment suspended	Tax depreciation over five years
Accelerated depreciation	Disposal/impairment of the asset
GP Andaimes Sul Locadora goodwill	Disposal/impairment of the asset
Jahu goodwill	Withdrawal of the deposit
Adjustment for inflation of judicial deposits	Payment of the borrowing
Exchange differences	Expectation of future taxable profits (i)
Tax losses	Payment
Bonus payable	Amortization of the borrowing cost
Debentures	Reversal/realization of the provision
Impairment	Derivative contracting/settlement
Hedge provision (sale)	Reversal/realization of the provision
Provision for post-employment benefits	

- (i) The Company prepared the impairment analysis of the deferred tax asset recognized as at December 31, 2018 and concluded that there are sufficient evidences that taxable profits will be generated against which the recognized tax losses can be utilized, within a period lower than 10 years. The determination of the amount of future taxable profits is based on projections of revenues, costs and finance income and costs, which reflect the Company's economic and operational environments.

The actions aiming at generating taxable profit are those already in course through the implementation of the commercial strategy focused on the recovery of price, extended market coverage with the diversification of the customer base and increase in profitability, in the Rental business unit, and focus on the adjustment of products and efforts to markets where the Company always had a higher differential: larger and higher complexity works, in the Construction business unit.

21 Provisions for tax, civil and labor risks and judicial deposits

The Company is a party to tax, civil and labor proceedings that have arisen in the normal course of business and is discussing the related matters both at the administrative and judiciary levels. These proceedings are backed by judicial deposits, when applicable.

Based on the opinion of the Company's outside legal counsel, management understands that the appropriate legal measures already taken in each situation are sufficient to cover potential losses and preserve the Company's equity, being reassessed periodically.

The Company does not have any contingent assets recognized.

Breakdown of the provision for tax, civil and labor risks

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Tax (i)	5,004	4,884	5,004
Civil (ii)	1,231	6,457	1,919
Labor (iii)	10,614	10,127	14,052
Success fees (iv)	2,471	2,607	2,471
Legal fees and costs (v)	-	1,067	-
	<u>19,320</u>	<u>25,142</u>	<u>23,446</u>

- (i) Consists of writ of mandamus filed for by the Company when challenging the increase in the PIS and COFINS rates (established by the non-cumulative regime of these contributions, with the enactment of Laws 10,637/2002 and 10,833/2003). The Company maintains a judicial deposit for this provision, related to the differences in rates;
- (ii) The Company has lawsuits filed against it relating to civil liability and compensation claims. In December 2018 a provision was established due to a lawsuit seeking compensation for pain and suffering and property damages filed against the company. Due to the unfavorable outcome of this lawsuit, the provision was written off in 2019.
- (iii) The Company is a defendant in various labor lawsuits. Most of the lawsuits involve claims for compensation due to occupational diseases, overtime, hazardous duty premium and equal pay.
- (iv) Contingent fees are generally set at up to 10% of the amount of the claim, payable to outside legal counsel according to the success achieved in each claim. Payment is contingent upon an outcome of the lawsuits favorable to the Company.
- (v) Consists of the provision for legal fees and costs incurred with lawsuits, with probable risk of unfavorable outcome to the Company. In the quarter the Company managed to reverse the defeated party's fees related to a tax lawsuit due to statute of limitations.

Movement in the provision for tax, civil and labor risks:

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Balance at January 1	<u>25,142</u>	<u>21,364</u>	<u>25,142</u>
Solaris Equipamentos acquisition adjustment through April/2019	-	-	4,795
Provision	3,348	9,450	3,555
Adjustment for inflation	1,394	1,859	1,396
Reversals/write-off (i)	<u>(10,564)</u>	<u>(7,531)</u>	<u>(11,442)</u>
Balance for the period	<u>19,320</u>	<u>25,142</u>	<u>23,446</u>

- (i) The main movement in 2019 is related to the unfavorable decision to the Company in regard to a civil contingency, as mentioned in item ("ii") above.

a. Breakdown of judicial deposits

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Tax (i)	8,633	8,326	8,672
Labor (ii)	3,355	3,110	3,496
Civil (iii)	-	5,758	101
	<u>11,988</u>	<u>17,194</u>	<u>12,269</u>

- (i) As at September 30, 2019, judicial deposits for tax lawsuits totaled R\$ 8,633. The reconciliation of this amount refers basically to the challenge of the increase in the PIS and COFINS rates, in the total amount of R\$ 4,590, as informed below in tax contingencies item “i”, (sub item “a”), and, also, judicial deposits made on behalf of certain municipalities due to the understanding of our legal counsel as regards the levy of the ISS (service tax) on asset rental income. The balance recognized in this line item is R\$ 3,809. Since 2003, with the enactment of Supplementary Law 116 and based on the opinion of its legal counsel, the Company has not made judicial deposits of this nature.
- (ii) The judicial deposits are linked to various labor lawsuits in which the Company is the defendant. Most of the lawsuits involve claims for compensation due to occupational diseases, overtime, hazardous duty premium and equal pay.
- (iii) Judicial deposit related to an lawsuit for compensation for property damages and pain and suffering of which the company is the defendant in December 2018. Due to the unfavorable outcome to the Company in the first quarter of 2019, the deposit was withdrawn.

The Company is a party to tax, civil and labor lawsuits involving risks of loss classified by management as possible according to the assessment of its legal counsel, for which no provision was recognized as estimated below:

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Tax (i)	57,554	54,543	72,053
Civil (ii)	10,691	7,593	10,993
Labor (iii)	<u>11,599</u>	<u>10,594</u>	<u>13,283</u>
	<u>79,844</u>	<u>72,730</u>	<u>96,329</u>

(i) Tax (main items):

- (a) Tax Assessment Notice of ICMS (State VAT) received by subsidiary Sullair, of approximately R\$59 thousand of principal which amounts to R\$183 thousand including fine and interest. In summary, this tax assessment notice challenges the payment of ICMS levied on the transportation of rental assets in 2012 and 2013. The other lawsuits refer basically to collection proceedings of tax credits overdue, INSS offsets on termination amounts paid and motions against the tax collection proceeding filed by the Federal Government, for the collection of differences of COFINS and tax credits arising from the increase in tax rate from 1% to 3%.
- (b) Disallowance of allegedly nondeductible expenses, included in PIS and COFINS, by the Brazilian Federal Revenue Service, involving former Mills Formas, due to agreements entered into with various customers, under which Mills Formas was responsible for carrying out the services that were previously carried out by the employees of the former Mills do Brasil;
- (c) Assessment of deficiency by the Finance Department of the State of Rio de Janeiro consisting of ICMS and fine allegedly due on transfers of goods without the payment of the related tax.
- (d) Non-recognition by the INSS (National Institute of Social Security) of the possibility of offsetting payments improperly made as social security contribution, based on the method established by Law 9,711/98;

- (e) Imposition by the Brazilian Federal Revenue of fine allegedly due on installment payment of credits derived from voluntary reporting;
- (f) Assessment by the Brazilian Federal Revenue Service of alleged deficiency in Tax on Profit (ILL), judged unconstitutional by the STF (Federal Supreme Court).
- (g) Non-approval of the credits of the negative balance compensation statements originated from the rectification of the DIPJ for the calendar year 2012. The Brazilian Federal Revenue Service considered these compensation statements not declared, according to article 74, paragraph 3, item VI of Law 9,430/96. The Company filed for a writ of mandamus seeking to guarantee its net and certain right to have the compensation statements analyzed, since these do not fit into any of the legal assumptions alleged by the Brazilian Federal Revenue Service.
- (ii) **Civil**
- Lawsuits filed against the Company relating to compensation for pain and suffering and property damages.
- (a) The change was mainly caused by the change in the likelihood of loss from remote to possible, related to a lawsuit for pain and suffering and property damages.
- (iii) **Labor**
- The Company is a defendant in various labor lawsuits. Most of the lawsuits involve collection of termination amounts, compensation for pain and suffering, inclusion of premium in the compensation, reinstatement and salary adjustments, and related effects.

22 Taxes payable

	<u>Parent Company</u>		<u>Consolidated</u>
	<u>9/30/2019</u>	<u>12/31/2018</u>	<u>9/30/2019</u>
IRPJ/CSLL (income tax and social contribution)	-	-	317
IRRF (withholding income tax) *	662	-	672
PIS and COFINS (taxes on revenue)*	5,425	1,825	6,753
Deferred PIS and COFINS	-	-	913
INSS (Social Security Contribution)	154	42	175
ICMS (State VAT)	260	113	375
ISS (Service Tax)	162	122	208
Others	405	391	454
	<u>7,068</u>	<u>2,493</u>	<u>9,867</u>
Current	7,068	2,493	8,863
Noncurrent	-	-	1,004

- (*) Non-approval of the credits of the negative balance compensation statements originated from the rectification of the DIPJ for the calendar years 2012 and 2013 and ECF for 2014. At the time of the offset, the credit was recorded as a credit to current income tax and social contribution expenses. The disallowance was then recorded as a debit to profit or loss in the same line item and the corresponding entry was a tax liability whose offset was considered improper, mainly PIS and COFINS and withholding taxes (Note 22).

23 Equity

a. Share capital

On May 10, 2019, as a result of the Business Combination, the Company issued 76,056,038 new registered ordinary shares without par value for Solaris Equipamentos shareholders, who received 0.4927615448 shares of Mills for each 1 (one) ordinary share of Solaris Equipamentos (see note 1.1).

On May 20, 2019, the Company's Board of Directors approved a capital increase of R\$ 643, totaling an issue of 219,500 new registered ordinary shares without par value, which will have the same conditions in all benefits, including dividends and any interest on capital that comes to be distributed, related to the Company's 1/2016 Stock Option Program (1/2016 Program).

On September 5, 2019, the Company's Board of Directors approved a capital increase of R\$ 12, totaling an issue of 4,250 new registered ordinary shares without par value, which will have the same conditions in all benefits, including dividends and any interest on capital that comes to be distributed, related to the Company's 1/2016 Stock Option Program (1/2016 Program).

The Company's fully subscribed and paid-in capital as at September 30, 2019 is R\$ 1,089,379 (December 31, 2018 - R\$ 688,319), comprising 251,866 thousand (December 31, 2018 - 175,586 thousand) registered ordinary shares without par value. Each ordinary share entitles to one vote in the shareholders' meetings.

The table below shows the shareholding structure at the reporting dates:

Shareholders	9/30/2019		12/31/2018	
	Number of shares (in thousands)	Percentage	Number of shares (in thousands)	Percentage
Andres Cristian Nacht ¹	13,817	5.49%	13,817	7.87%
Snow Petrel S.L.	23,677	9.40%	23,677	13.48%
Other signatories of the Company shareholders agreement ⁴	23,044	9.15%	23,044	13.12%
Nacht Family (total)	60,538	24.04%	60,538	34.47%
SCG III Fundo de Investimento em Participações	51,556	20.47%	-	-
Sullair Argentina S.A.	22,096	8.77%	-	-
Fundo de Investimento em participações Axxon				
Brazil Private Equity Fund II ²	12,294	4.88%	12,294	7.00%
Fama Investimentos Ltda. ³	9,123	3.62%	8,789	5.01%
Brandes Investment Partners ⁵	7,955	3.16%	17,459	9.94%
Others	88,304	35.06%	76,506	43.58%
	<u>251,866</u>	<u>100.00 %</u>	<u>175,586</u>	<u>100.00 %</u>

- On December 19, 2017, it became the holder of a material ownership interest from 11.79% to 7.87%, divided among Antonia Nacht, Pedro Nacht and Tomas Nacht, resulting in 2,295,736 shares for each of them.. On April 13, 2016, it became the holder of a material ownership interest according to information officially received by the Company and disclosed to CVM.
- On July 20, 2016, it became the holder of a material ownership interest according to information officially received by the Company and disclosed to CVM.

3. On March 25, 2019, it became the holder of a material ownership interest according to information officially received by the Company and disclosed to CVM.
4. Signatories to the Shareholders' Agreement, excluding Andres Cristian Nacht and Snow Petrel SL, the position as at December 28, 2016, already reported to CVM, pursuant to CVM Instruction No. 358/02 is considered.
5. On March 18, 2019, Brandes Investment Partners, LP became the holder of 4.53% of the total shares according to information officially received by the Company and disclosed to CVM.
6. On May 10, 2019, the Shareholders' Agreement was signed after the Business Combination with Solaris Equipamentos and Sullair Argentina became the holder of 22,096,641 shares of the Company.
7. On May 10, 2019, a Shareholders' Agreement was signed after the Business Combination with Solaris Equipamentos and SCG III Fundo de Investimentos em Participações became the holder of 51,556,496 shares of the Company.

b. Earnings reserves

b.1 Legal reserve

The legal reserve is set up annually by allocating 5% of the profit for the year until it reaches a ceiling of 20% of share capital. The purpose of the legal reserve is to ensure the integrity of the capital and it can be used only to offset losses and increase capital.

b.2 Retained earnings

Consists of the retention of the remaining balance of retained earnings in order to fund the business growth project set out in the Company's investment plan, according to the capital budget proposed by the Company's management, to be submitted for approval at the General Meeting, pursuant to Article 196 of the Brazilian Corporation Law.

c. Capital reserve

The capital reserve includes the transaction costs incurred in capital funding amounting to R\$ 15,069, net of taxes, relating to the primary public offering of shares, the stock option premium reserve amounting to R\$ 54,399, the stock option plans for employees, and the share issue cost in May 2016 of R\$3,379, totaling a capital reserve of R\$ 35,951 as at September 30, 2019 (December 31, 2018 - R\$ 33,714).

d. Treasury shares

The balance of treasury shares as at September 30, 2019 and December 31, 2018 is 2,278,422 shares totaling R\$ 20,287 and includes the cost of the canceled shares, amounting to R\$ 557, the amount of the buyback of shares in 2015 of R\$ 19,777, and the amount of the sale of shares of R\$ 47.

24 Earnings per share

a. Basic

Basic earnings (loss) per share are calculated by dividing the profit (loss) attributable to owners of the Company by the weighted average number of ordinary shares issued during the year.

	Parent Company and Consolidated *			
	9/30/2019		9/30/2018	
	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period
Loss attributable to owners of the Company	(19,434)	(42,304)	(32,583)	(106,669)
Weighted average number of ordinary shares issued (thousands)	198,678	198,678	160,540	160,540
Basic earnings (loss) per share from continuing operations	(0.10)	(0.21)	(0.20)	(0.66)

(*) The balances presented at December 31, 2018 and September 30, 2019 fully refer to the parent company.

b. Diluted

Diluted earnings (loss) per share are calculated by adjusting the weighted average number of ordinary shares outstanding to assume conversion of all dilutive potential ordinary shares. The Company has one category of dilutive potential ordinary shares: stock options. For stock options, a calculation is made to determine the number of shares that would be acquired at fair value (determined as the average annual market price of the Company's share), based on the monetary value of the subscription rights linked to the outstanding stock options. The number of shares calculated as described above is compared with the number of shares issued, assuming the exercise of the stock options.

	Parent Company and Consolidated *			
	9/30/2019		9/30/2018	
	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period
Loss attributable to owners of the Company	(19,434)	(42,304)	(32,583)	(106,669)
Weighted average number of ordinary shares issued (thousands)	198,678	198,678	160,540	160,540
Diluted earnings (loss) per share from continuing operations	(0.10)	(0.21)	(0.20)	(0.66)

(*) The balances presented at December 31, 2018 and September 30, 2019 fully refer to the parent company.

The stock options did not have an effect on the calculation above as at September 30, 2019 because the potential ordinary shares are antidilutive.

25 Net revenue from rental, sales and services

The information on net revenue from sales and services below refers only to the nature of the revenue per type of service:

	Parent Company				Consolidated*	
	9/30/2019		9/30/2018		9/30/2019	
	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period
Rentals	71,710	206,327	65,869	204,392	125,124	286,485
Sales of new equipment	1,604	12,407	3,686	10,268	6,926	21,273
Sales of semi new equipment	3,359	5,991	7,265	26,289	5,679	9,378
Sales of semi new equipment (others)	3,848	8,784	3,427	13,942	3,848	8,784
Technical assistance	2,015	5,874	1,866	5,232	2,511	6,713
Indemnities	2,286	8,154	1,502	6,078	2,287	9,700
Others (i)	2,595	5,287	1,640	4,126	4,439	7,130
Total gross revenue	87,417	252,823	85,255	270,327	150,814	349,463
Taxes on sales and services	(7,461)	(22,630)	(7,093)	(21,707)	(15,055)	(32,241)
Cancellations and discounts	(4,040)	(12,333)	(5,428)	(14,872)	(6,328)	(16,291)
	<u>75,917</u>	<u>217,860</u>	<u>72,734</u>	<u>233,748</u>	<u>129,431</u>	<u>300,931</u>

(i) Refers to revenue from recovery of expenses of equipment or machinery damaged by the lessee (customer).

(*) The consolidated amounts include nine months of the Parent Company and only five months of the subsidiary.

26 Cost of sales and services and selling, general and administrative expenses (by nature)

Cost of sales and services consist mainly of expenses on (i) personnel for supervising the works, technical assistance, assembly, handling, maintenance of equipment and designers; (ii) freight for equipment transportation, when the responsibility lies with the Company, and for equipment transfer; (iii) rental of third parties' equipment; (iv) expenses directly related to warehouse management, storage, handling and maintenance of rental and resale assets, comprising expenses on personal protective equipment (PPE) used in operating activities (handling, storage and maintenance), inputs (gas of pilers, gases for welding, wood, paints, among others) and maintenance of machinery and equipment (pilers, welding machines, hydroblasting equipment, carving equipment and tools in general); (v) provision for slow-moving inventories and provision for impairment;

Selling, general and administrative expenses refer to current expenses, such as, salaries, benefits, travels, representations of various departments, including Sales, Marketing, Engineering and Administrative Backoffice (HR and Investor Relations); and corporate expenses of the head office and the various branches (rents, fees, security, upkeep and cleaning, mainly); provision for stock option programs, provision for contingencies, and some non-permanent disbursements.

Parent Company

Nature	As at September 30, 2019 - Three-month period			As at September 30, 2019 - Nine-month period			As at September 30, 2018 - Three-month period			As at September 30, 2018 - Nine-month period		
	Direct project and rental costs	Selling, general and administrative	Total	Direct project and rental costs	Selling, general and administrative	Total	Direct project and rental costs	Selling, general and administrative	Total	Direct project and rental costs	Selling, general and administrative	Total
Personnel	(11,202)	(13,517)	(24,719)	(32,759)	(37,988)	(70,747)	(11,580)	(15,916)	(27,496)	(39,492)	(47,540)	(87,032)
Third parties	(758)	(10,048)	(10,806)	(1,650)	(20,655)	(22,305)	(321)	(4,885)	(5,206)	(2,595)	(14,241)	(16,836)
Freight	(2,374)	(241)	(2,615)	(6,630)	(627)	(7,257)	(2,255)	(3,269)	(5,524)	(7,150)	(6,219)	(13,369)
Construction/maintenance and repairs	(9,705)	(1,387)	(11,092)	(26,089)	(2,826)	(28,915)	(8,156)	(1,483)	(9,639)	(25,258)	(3,343)	(28,601)
Equipment rental and others	(265)	(215)	(480)	(659)	(588)	(1,247)	(706)	(3,813)	(4,519)	(2,747)	(11,220)	(13,967)
Travel	(985)	(999)	(1,984)	(3,096)	(2,406)	(5,502)	(534)	(705)	(1,239)	(1,334)	(2,117)	(3,451)
Cost of sales	(802)	-	(802)	(7,113)	-	(7,113)	(2,183)	-	(2,183)	(5,680)	-	(5,680)
Depreciation and amortization	(25,832)	(5,735)	(31,567)	(78,312)	(17,389)	(95,701)	(27,417)	(3,288)	(30,705)	(86,776)	(10,217)	(96,993)
Write-off of assets	(981)	(140)	(1,121)	(3,823)	(140)	(3,963)	(6,467)	(1,451)	(7,918)	(17,586)	(1,451)	(19,037)
Cost of sales of used assets - others	(1,881)	-	(1,881)	(3,982)	-	(3,982)	(5,140)	-	(5,140)	(29,496)	-	(29,496)
Allowance for expected credit losses	-	(3,447)	(3,447)	-	(4,744)	(4,744)	-	1,559	1,559	-	(995)	(995)
Stock option	-	(1,570)	(1,570)	-	(2,237)	(2,237)	-	(106)	(106)	-	(573)	(573)
Provisions	-	803	803	-	(921)	(921)	-	(1,613)	(1,613)	-	(2,158)	(2,158)
Provision for profit sharing	-	(1,418)	(1,418)	-	(3,144)	(3,144)	-	(2,484)	(2,484)	-	(2,484)	(2,484)
Others	2,913	(3,792)	(879)	3,278	(10,422)	(7,144)	199	(1,743)	(1,544)	(1,855)	(5,896)	(7,751)
Total	(51,872)	(41,706)	(93,578)	(160,835)	(104,087)	(264,922)	(64,560)	(39,197)	(103,757)	(219,969)	(108,454)	(328,423)

Consolidated

Nature	As at September 30, 2019 - Three-month period			As at September 30, 2019 - Nine-month period		
	Direct Direct project and rental costs	Selling, general and administrative	Total	Direct Direct project and rental costs	Selling, general and administrative	Total
Personnel	(16,263)	(19,999)	(36,262)	(41,520)	(48,998)	(90,518)
Third parties	(924)	(13,828)	(14,752)	(2,007)	(24,609)	(26,616)
Freight	(3,510)	(1,248)	(4,758)	(8,219)	(2,340)	(10,559)
Construction/maintenance and repairs	(15,493)	(2,305)	(17,798)	(37,771)	(3,936)	(41,707)
Equipment rental and others	(76)	(487)	(563)	(577)	(968)	(1,545)
Travel	(1,489)	(1,745)	(3,234)	(3,923)	(3,477)	(7,400)
Cost of sales	(3,499)	-	(3,499)	(11,411)	-	(11,411)
Depreciation and amortization	(34,907)	(17,537)	(52,444)	(93,531)	(29,389)	(122,920)
Write-off of assets	(1,062)	(140)	(1,202)	(3,993)	(140)	(4,133)
Cost of sales of used assets - others	(1,881)	-	(1,881)	(3,982)	-	(3,982)
Allowance for expected credit losses	-	(2,828)	(2,828)	-	(5,633)	(5,633)
Stock option	-	(1,570)	(1,570)	-	(2,237)	(2,237)
Provisions	-	(35)	(35)	-	(1,925)	(1,925)
Provision for profit sharing	-	(2,114)	(2,114)	-	(4,138)	(4,138)
Others	2,886	(4,974)	(2,088)	3,762	(12,636)	(8,874)
Total	(76,218)	(68,810)	(145,028)	(203,172)	(140,426)	(343,598)

27 Finance income and costs

a. Finance income

	Parent Company				Consolidated	
	9/30/2019		9/30/2018		9/30/2019	
	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period
Interest income	582	1,551	433	1,565	1,141	2,297
Investment income	1,257	5,723	2,421	9,220	1,928	6,644
Discounts obtained	20	144	8	38	40	169
Exchange and inflation gains	196	580	308	724	446	1,055
Others	-	-	2	(2)	292	207
	<u>2,055</u>	<u>7,998</u>	<u>3,172</u>	<u>11,545</u>	<u>3,847</u>	<u>10,372</u>

b. Finance costs

	Parent Company				Consolidated	
	9/30/2019		9/30/2018		9/30/2019	
	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period
Interest on borrowings	(1,000)	(1,331)	(193)	(632)	(1,514)	(2,032)
Foreign exchange and inflation losses	(609)	(1,769)	(391)	(1,888)	(1,405)	(2,566)
Interest on debentures	(1,235)	(10,033)	(5,389)	(18,738)	(1,960)	(11,252)
Commissions and bank fees	(76)	(185)	(63)	(211)	(164)	(440)
IOF (tax on financial transactions)	(3)	(8)	(2)	(21)	(47)	(56)
Lease charges	(1,237)	(3,892)	-	-	(1,451)	(4,219)
Others	<u>(432)</u>	<u>(1,133)</u>	<u>(274)</u>	<u>(991)</u>	<u>(663)</u>	<u>(1,428)</u>
	<u>(4,592)</u>	<u>(18,351)</u>	<u>(6,312)</u>	<u>(22,481)</u>	<u>(7,204)</u>	<u>(21,993)</u>

28 Segment information

Information by operating segment is being presented in accordance with CPC 22 Operating Segments (IFRS 8).

The Company's reportable segments are business units that offer different products and services and are managed separately since each business requires different technologies and market strategies. The main information used by management to assess the performance of each segment is as follows: total property, plant and equipment since these are the assets that generate the Company's revenue and the profit before finance income and costs reported by each segment to evaluate the return on these investments. The information on liabilities by segment is not being reported since it is not used by the Company's chief decision makers to manage the segments. Management does not use analyses by geographic area to manage its businesses.

The Company's segments have completely different activities, as described below, and therefore their assets are specific to each segment. The assets were allocated to each reportable segment according to the nature of each item.

On September 28, 2015, aimed at obtaining synergy gains and greater productivity, the Company consolidated the commercial management of the Heavy Construction and Construction business units. The result of such consolidation was the creation of the new business unit Construction. From that date, segment information is presented according to this new structure.

Construction business unit

The Construction business unit operates in the heavy construction market and provides formworks, shoring, nonmechanized access equipment, mast climbing platforms and scaffolds to the residential and office building construction sector, using cutting edge technology in formworks, shoring and special equipment systems to do construction works, and it has the largest product and service portfolio with customized solutions that meet the specific needs of each project and generate efficiency and cut costs. With presence in several states, this business unit draws on a team of engineers and specialized technicians who play an advisory and support role to meet deadlines and optimize costs and safety, providing technical assistance and helping planning works, detailing projects, and overseeing the assembly.

Rental business unit

The Rental business unit operates in the aerial work platforms and telescopic handlers rental and sales market, for height works in all sectors of the construction, trade, and manufacturing industries. The BU ensures productivity, profitability and safety, has the most advanced product line for lifting people and cargo, and offers its customers operation training certified by the IPAF (world areal access authority). Its presence in several Brazilian cities not only reinforces the agility of its commercial service but it also broadens the technical assistance through certified professionals.

The accounting policies of the operating segments are the same as those described in the summary of significant accounting policies. The Company assesses the performance by segment based on pretax profit or loss as well as on other operating and financial indicators.

Statement of operations by business segment - Nine-month period

	Construction		Rental		Others (*)		Parent Company	
	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019	9/30/2018
Net revenue	58,440	82,507	159,436	151,249	(16)	(8)	217,860	233,748
(-) Costs	(29,141)	(72,279)	(53,383)	(60,915)	-	-	(82,524)	(133,194)
(-) Expenses	(28,127)	(51,369)	(52,982)	(45,156)	(844)	(716)	(81,953)	(97,241)
(-) Allowance for expected credit losses	(3,333)	(2,705)	(1,411)	1,714	-	(4)	(4,744)	(995)
(-) Depreciation and amortization	(31,499)	(45,452)	(64,202)	(51,541)	-	-	(95,701)	(96,993)
(+) Other revenues	425	-	459	-	-	-	884	-
(+) Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	266	-	-	-	266	-
Profit (Loss) before finance income (costs) and taxes	(33,235)	(89,298)	(11,817)	(4,649)	(860)	(728)	(45,912)	(94,675)
Finance income	4,202	5,990	3,732	5,475	64	80	7,998	11,545
Finance costs	(9,129)	(11,283)	(8,908)	(10,978)	(314)	(220)	(18,351)	(22,481)
Profit (loss) before IRPJ/SCL	(38,161)	(94,591)	(16,993)	(10,152)	(1,110)	(868)	(56,265)	(105,611)
(-) IRPJ/CSLL	9,882	(948)	3,846	(102)	233	(8)	13,961	(1,058)
Profit (loss) for the period	(28,280)	(95,539)	(13,147)	(10,254)	(877)	(876)	(42,304)	(106,669)

Statement of operations by business segment - Three-month period

	Construction		Rental		Others (*)		Parent Company	
	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019	9/30/2018	9/30/2019	9/30/2018
Net revenue	22,310	23,120	53,606	49,622	-	(8)	75,917	72,734
(-) Costs	(10,698)	(17,986)	(15,341)	(19,156)	-	-	(26,040)	(37,142)
(-) Expenses	(9,464)	(21,082)	(22,405)	(15,765)	(655)	(622)	(32,524)	(37,469)
(-) Allowance for expected credit losses	(2,881)	(668)	(566)	2,238	-	(11)	(3,447)	1,559
(-) Depreciation and amortization	(4,408)	(13,682)	(27,160)	(17,023)	-	-	(31,567)	(30,705)
(+) Other revenues	26	-	127	-	-	-	153	-
(+) Share of profit (loss) of subsidiaries	-	-	(1,539)	-	-	-	(1,539)	-
Profit (Loss) before finance income (costs) and taxes	<u>(5,115)</u>	<u>(30,298)</u>	<u>(13,279)</u>	<u>(84)</u>	<u>(655)</u>	<u>(641)</u>	<u>(19,048)</u>	<u>(31,023)</u>
Finance income	1,117	1,683	932	1,436	6	53	2,055	3,172
Finance costs	(2,273)	(3,185)	(2,171)	(3,131)	(148)	4	(4,592)	(6,312)
Profit (loss) before IRPJ/SCL	(6,272)	(31,800)	(14,517)	(1,779)	(797)	(584)	(21,586)	(34,163)
(-) IRPJ/CSLL	<u>(442)</u>	<u>1,371</u>	<u>2,460</u>	<u>207</u>	<u>132</u>	<u>2</u>	<u>2,151</u>	<u>1,580</u>
Profit (loss) for the period	<u><u>(6,713)</u></u>	<u><u>(30,429)</u></u>	<u><u>(12,057)</u></u>	<u><u>(1,572)</u></u>	<u><u>(664)</u></u>	<u><u>(582)</u></u>	<u><u>(19,434)</u></u>	<u><u>(32,583)</u></u>

Statement of operations by business segment - Consolidated

	Construction		Rental		Others (*)		Consolidated	
	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period	Three-month period	Nine-month period
Net revenue	22,310	58,440	107,306	242,691	(185)	(201)	129,431	300,930
(-) Costs	(10,698)	(29,139)	(30,519)	(80,403)	-	-	(41,217)	(109,541)
(-) Expenses	(9,436)	(28,126)	(38,421)	(76,531)	(655)	(845)	(48,540)	(105,503)
(-) Allowance for expected credit losses	(2,881)	(3,333)	53	(2,300)	-	-	(2,828)	(5,633)
(-) Depreciation and amortization	(4,408)	(31,499)	(48,035)	(91,420)	-	-	(52,443)	(122,920)
(+) Other revenues	26	425	221	(520)	-	-	247	(95)
Profit (Loss) before finance income (costs) and taxes	(5,115)	(33,233)	(9,395)	(8,484)	(840)	(1,046)	(15,350)	(42,761)
Finance income	1,117	4,202	2,700	6,106	6	40	3,823	10,348
Finance costs	(2,273)	(9,129)	(4,760)	(12,550)	(147)	(290)	(7,180)	(21,969)
Profit (loss) before IRPJ/SCL	(6,272)	(38,161)	(11,455)	(14,927)	(980)	(1,296)	(18,707)	(54,382)
(-) IRPJ/CSLL	(442)	9,882	(417)	1,963	132	233	(727)	12,078
Profit (loss) for the period	(6,713)	(28,279)	(11,872)	(12,963)	(849)	(1,062)	(19,434)	(42,304)

Assets by business segment

	Construction		Rental		Others (*)		Parent Company	
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019	12/31/2018
Property, plant and equipment								
Acquisition cost	483,801	495,431	698,661	664,852	-	-	1,182,462	1,160,283
(-) Accumulated depreciation	(314,871)	(304,775)	(441,587)	(388,064)	-	-	(756,458)	(692,839)
	168,930	190,656	257,074	276,788	-	-	426,004	467,444
Other assets	170,921	176,095	685,136	339,779	26,642	31,330	882,699	547,204
Total assets	339,851	366,751	942,210	616,567	26,642	31,330	1,308,703	1,014,648

Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.
Individual and consolidated quarterly
information as of september 30, 2019

	Construction		Rental		Others (*)		Consolidated	
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019	12/31/2018
Property, plant and equipment								
Acquisition cost	483,801	495,431	1,193,380	664,852	-	-	1,677,181	1,160,283
(-) Accumulated depreciation	(314,871)	(304,775)	(746,158)	(388,064)	-	-	(1,061,029)	(692,839)
	168,930	190,656	447,222	276,788	-	-	616,152	467,444
Other assets	170,921	176,095	567,113	339,779	26,642	31,330	764,676	547,204
Total assets	339,851	366,751	1,014,335	616,567	26,642	31,330	1,380,828	1,014,648

(*) Refer to the remaining operations of the former business units Manufacturing Services and Events.

29 Financial instruments

29.1 Category of financial instruments

The classification of financial instruments, by category, can be summarized as follows:

			Parent Company carrying amount		Consolidated carrying amount
	Classification	Level	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Financial assets					
Cash and cash equivalents	Fair value through profit or loss	1	64,943	60,635	109,800
Swap	Fair value through profit or loss	1	43	-	43
Rohr Investment	Fair value through other comprehensive income	3	54,451	54,451	54,451
Trade receivables	Amortized cost	-	56,881	56,491	97,963
Receivables from related parties	Amortized cost	-	369	-	-
Restricted bank deposits	Amortized cost	-	-	88,810	-
Financial liabilities					
Borrowings and financing	Amortized cost	-	3,337	5,712	14,840
Debentures	Amortized cost	-	54,743	175,473	81,790
Trade payables	Amortized cost	-	16,424	15,703	26,870
Payables to related parties	Amortized cost	-	19	-	-
Stock option plans	Amortized cost	-	54,399	52,162	-

29.2 Fair value of financial instruments

A number of the Company's accounting policies and disclosures require a fair value measurement, for both financial and non-financial assets and liabilities. Fair value for measurement and/or disclosure purposes is determined according to the methods below. When applicable, additional information on the assumptions used to calculate the fair values is disclosed in specific notes applicable to such asset or liability.

The Company applies CPC 40/IFRS 7 for financial instruments measured in the balance sheets at fair value, which requires disclosure of fair value measurements at the level of the following fair value measurement hierarchy:

- **Level 1** - quoted (unadjusted) prices in active markets for identical assets and liabilities.
- **Level 2** - inputs other than quoted prices included within Level 1 that are observable for the asset or liability either directly (e.g. as prices) or indirectly (e.g. derived from prices).
- **Level 3** - inputs, for the asset or liability, but which are not based on observable market inputs (non-observable inputs).

a. Fair value of cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents consist of short-term investments with first-tier financial institutions and are indexed to the variation of the Interbank Deposit Certificates (CDI). Considering that the CDI rate already reflects the interbank market position, it is assumed that the carrying amounts of the investments approximate their fair values.

b. Fair value of Rohr investment

As at September 30, 2019, the Company has an investment measured at fair value as asset held for sale - Investment Rohr in the amount of R\$ 54,451 (R\$ 54,451 as at December 31, 2018), as presented in note 10. This financial instrument is classified in level 3.

The fair values of trade receivables and trade payables, considered for applying the discounted cash flow method, are substantially similar to their carrying amounts.

29.3 Financial instrument at amortized cost

a. Fair value of borrowings and financing

Amortized cost of a financial asset or financial liability is the amount by which the financial asset or financial liability is measured at the initial recognition less capital repayments, any changes in amortization or interest and impairment.

Debt	Indicator	Consolidated carrying amount	
		9/30/2019	12/31/2018
1st issue of debentures - Solaris Equipamentos	CDI	27,047	-
2nd issue of debentures:			
2nd series	IPCA	54,743	108,627
3rd issue of debentures	CDI	-	67,062
	Total	81,790	175,689

29.4 Sensitivity analysis

The table below shows a sensitivity analysis of the financial instruments, describing the interest rate risks that could generate material losses to the Company, with the most probable scenario (scenario I) according to management's assessment, considering a one- year time horizon. Additionally, other two scenarios are presented, pursuant to CVM Instruction 475/2008, in order to show a 25% and 50% deterioration in the risk variable considered, respectively (scenarios II and III):

Cash equivalents	Indicator	Accounting	Probable	Parent Company	
				Effect on profit (loss)	
				25%	50%
Short-term investments	CDI	63,553	2,453	1,840	1,226

				<u>Parent Company</u>	
				<u>Effect on profit (loss)</u>	
Debt	Indicator	Accounting	Probable	25%	50%
BNDES	TJLP	3,337	227	277	327
2nd issue of debentures	IPCA	<u>54,827</u>	<u>5,750</u>	<u>6,505</u>	<u>6,706</u>
2nd series	Total	58,163	5,977	6,782	7,033
				<u>Consolidated</u>	
				<u>Effect on profit (loss)</u>	
Cash equivalents	Indicator	Accounting	Probable	25%	50%
Short-term investments	CDI	104,527	4,629	3,472	2,314
				<u>Consolidated</u>	
				<u>Effect on profit (loss)</u>	
Debt	Indicator	Accounting	Probable	25%	50%
1st issue of debentures - Solaris Equipamentos	CDI	27,047	2,348	2,664	2,980
Working capital	CDI	8,142	630	725	819
Leasing	CDI	3,360	310	349	389
BNDES	TJLP	3,337	227	277	327
2nd issue of debentures	IPCA	<u>54,827</u>	<u>5,750</u>	<u>6,505</u>	<u>6,706</u>
2nd series	Total	96,713	9,265	10,520	11,221
<u>9/30/2019</u>					
Scenarios	<u>Probable I</u>		<u>Scenario II</u>	<u>Scenario III</u>	
				25%	50%
Rates					
Active CDI (%)	4.18%		3.14%	2.09%	
Passive CDI (%)	4.50%		5.63%	6.75%	
TJLP (%)	5.95%		7.44%	8.93%	
IPCA (%)	3.26%		4.08%	4.89%	

Source: Focus Report of October 22, 2019.

The sensitivity analysis presented above takes into account changes in a certain risk, keeping steady the other variables, associated with other risks.

29.5 Liquidity risk

The table below analyzes the main financial liabilities by maturity bracket, corresponding to the remaining period in the balance sheet through the contractual maturity date, when the Company expects to make the payment.

The interest rates (CDI and TJLP) estimated for future commitments reflect the market rates in each period.

	Past due	Up to one month	More than one month and less than three months	More than three months and less than one year	Between one and two years	Between two and five years	Total Parent Company
At September 30, 2019							
Borrowings and financing	-	283	565	2,054	-	622	3,524
Debentures	-	-	-	60,035	-	-	60,035
Suppliers	708	11,792	3,703	240	-	-	16,443
At December 31, 2018							
Borrowings and financing	-	294	872	2,294	-	2,674	6,134
Debentures	-	-	-	130,813	-	60,220	191,033
Suppliers	1,272	12,354	1,697	370	10	-	15,703
	Past due	Up to one month	More than one month and less than three months	More than three months and less than one year	Between one and two years	Between two and five years	Total Consolidated
At September 30, 2019							
Leasing	-	108	216	1,290	-	1,973	3,586
Working capital	-	114	226	4,356	-	3,876	8,571
Borrowings and financing	-	283	565	2,054	-	622	3,524
Debentures	-	894	1,764	82,504	-	3,953	89,115
Suppliers	1,685	19,511	4,977	309	-	-	26,482

29.6 Credit quality of financial assets

(i) Cash and cash equivalents and restricted bank deposits

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Bank account			
Bank (i)	1,408	121	5,292
Short-term investments			
Bank (i)	63,535	60,514	104,508
Restricted bank deposits (i)	-	88,810	-
Total cash and cash equivalents and restricted bank deposits	64,943	149,445	109,800

- (i) Major financial institutions widely operating in Brazil, among the ten banks with the largest total assets in Brazil.

29.7 Capital management

The purpose of managing the Company's desirable capital structure is to protect its equity, allow for business continuity, offer good conditions for its employees and stakeholders and a satisfactory return for shareholders.

In order to maintain or adjust the capital structure, the Company may, for example, in accordance with its bylaws, increase its capital, issue new shares, and approve the issue of debentures and the buyback of its shares.

The Company uses as the main performance indicator to assess its gearing ratio the total net debt ratio (total bank debt less total cash and cash equivalents) and the Operating Cash Flow accumulated in the last 12 months.

	Parent Company		Consolidated
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Total bank debt	58,164	181,401	96,713
Financing	3,337	5,712	14,839
Gross debentures (see note 16)	54,827	175,689	81,874
Cash and cash equivalents	64,943	60,635	109,800
Restricted bank deposits	-	88,810	-
Net debt	6,779	31,956	13,087
Equity	1,111,302	750,309	1,111,302
Net debt to Equity	0.01	0.04	0.01

The Company is not subject to any external capital requirement.

Credit lines available

	Parent Company	
	9/30/2019	12/31/2018
Unsecured bank credit lines, reviewed annually and with payment upon request:		
Used	14,843	5,713
Not used	203,200	9,600
Secured bank credit lines with varying maturity dates that can be extended by common agreement:		
Used	14,843	5,713
Not used	-	-

29.8 Derivative financial instruments

The Subsidiary contracts, in certain situations, derivative financial instruments to manage its exposure to exchange rate risk.

							<u>Consolidated</u>
							<u>9/30/2019</u>
	Reference in 2018	Receivable (long position)	Payable (short position)	Maturity	Long position	Long position	Balance Swap
Banco do Brasil	8,678	Exchange variation + 7.75% p.a.	100% CDI + 3.63%	8/13/2021	5,885	(5,842)	43

30 Insurance

The Company and its subsidiaries have insurance contracts taking into account the nature and degree of risks, in amounts considered sufficient to cover any losses on their assets and/or liabilities.

Nature	<u>Parent Company</u>		<u>Consolidated</u>
	9/30/2019	12/31/2018	9/30/2019
Operational risks	1,384,389	1,365,824	2,293,301
Property damages	470,142	523,266	603,678
Civil liability	110,000	110,500	110,000

31 Events after the end of the reporting period

- (a) On August 29, 2019, the Company approved at the Board of Directors meeting a capital reduction of Solaris Equipamentos e Serviços S.A., a Company's subsidiary, by up to R\$ 200,000 thousand, without cancellation of shares, with the Company's interest in Solaris remaining unchanged, with refund through delivery of assets to Mills, pursuant to article 173 of the Brazilian Corporation Law.

Accordingly, on October 15, 2019 the General Extraordinary Meeting approved the first capital reduction of Solaris, in São Luis branch, by R\$ 3,309, with the capital decreasing from the current R\$ 242,153 to R\$ 238,844.

- (b) On October 1, 2019, the Company received a letter informing that due to the liquidation of Snow Petrel S.L., its ordinary shares issued by Mills, representing 9.40% of the Company's capital, were fully transferred to its single shareholder Snow Petrel, LLC.

Snow Petrel S.L. is part of the Company's shareholders' agreement entered into on February 28, 2014, as amended, of the shareholders' agreement entered into on April 7, 2016, and the shareholders' agreement entered into on May 10, 2019. As a result of the transfer of shares mentioned above, Snow Petrel LLC will succeed Snow Petrel S.L. in all rights and obligations assumed within the scope of such agreements.

- (c) On October 31, 2019, the lease agreements of the subsidiary with Banco de Lage Landen Brasil S/A in the amount of R\$ 3,387 were fully settled.